FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 15973

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Prossegue o avanço israelita

TRÊS IMPORTANTES CIDADES EGÍPCIAS AMEAÇADAS PELA MARCHA DOS JUDEUS

TEL-AVIV, 7 — (R.) — As forças israelitas encontram-se a menos de 40 quilómetros do Canal de Suez e Tel-Aviv diz ter esmagado a primeira linha de defesa egípcia no deserto do Sinai.

O avanço de Israel em direcção ao canal, feito em três frentes, ameaça as cidades egípcias de Kantara, no Nor-

(Continua na 15.ª página)

O momento em que uma mina colocada na faixa de Gaza deixava em chamas um carro de jornalistas que acompanhavam as operações. Um jornalista — Ben Oyseman, da C. B. C. — morreu e outros ficaram feridos (Ler notícia na pág. 14 (Telefoto)

FORÇAS JUDAICAS NO SUEZ E EM AKABA?

TEL-AVIV, 7 — (A. N. I.) — Notícias sem confirmação oficial, a correr na cidade de Tel-Aviv, dizem que as forças israelitas alcançaram já o Canal de Suez e que tomaram a fortaleza de Sharm-El-Sheik, na embocadura do Golfo de Akaba.

O Governo britânico deseja que Israel detenha a ofensiva

LONDRES, 7 — (F. P.) — A Grã-Bretanha está em consultas directas com Moscovo, Washington e Paris a fim de obter dos beligerantes a aplicação da moção do cessar-fogo — soube-se de fonte autorizada.

O Governo britanico considera particularmente desejável que o Exército israelita detenha o seu avanço, evitando assim que se crie no mundo árabe a ideia de que se trata de uma guerra de conquista. O prosseguimento do avanço israelita — acrescentam — seria por outro lado mal compreendido pela comunidade internacional e faria perder ao Estado judaico a simpatia de uma boa parte da opinião mundial.

Por outro lado o general de Gaulle esteve em contacto constante com o primeiro-ministro soviético, ontem e anteontem, utilizando o famoso «telefone verde» — disse o ministro da Informação, no final da reunião ministerial na capital francesa.

KOSSYGUINE RECEBEU O EMBAIXADOR ARGELINO

MOSCOVO, 7. — (R.). — O primeiro-ministro Alexei Kossyguine recebeu hoje o embaixador argelino Omar Oussedik, enquanto o Kremlin mantinha silêncio sobre as acusações árabes de que aviões britanicos e dos Estados Unidos estavam a ajudar os ataques de Israel a países árabes.

Vitória frustrada?

A fulminante vitória alcançada pelo Exército israelita sobre os exércitos árabes coligados criou uma situação de facto que obrigou as grandes potências a reverem as suas posições. Essa revisão foi mais impressionante do caso da União Soviética se tivermos em conta a sua atitude e os seus compromissos. Levará provàvelmente muito tempo até se esclarecer o verdadeiro papel do Governo de Moscovo na eclosão da crise que, com rapidez, se propagara ao mundo árabe, ao Médio Oriente e ao Mediterraneo Oriental, mas é unanime a opinião de

(Continua na 15.ª página)

Nota do dia

O CAVALO, O CAO E O GATO

De todos os animais domésticos, o cavalo é sem dúvida o mais inteligente. Não é da mesma opinião o duque de Edinburgo, que considera o cavalo, ao contrário do que seria lícito supor, o mais estúpido dos animais da criação. Enquanto a rainha, cuja simpatia pela raça cavalar é bem conhecida, visitou recentemente com o maior interesse as coudelarias da Normandia, o duque, que não a acompanhou, recusou-se há dias a montar um belo exemplar que foi posto à sua disposição quando visitava uma cavalariça afamada. Hábil jogador de pólo, Filipe de Edinburgo caiu há pouco tempo do cavalo que montava durante uma partida. Daí o seu ressentimento pelo animal a que, geralmente, se reconhece superioridade sobre os outros irracionais. O cão goza, igualmente, da simpatia do homem e não é menos considerada a sua inteligência. Quanto ao gato, divergem as opiniões. Tem amigos e inimigos, partidários e detractores. Enquanto o cão se afeiçoa ao dono, o gato afeiçoa-se à casa. Mais egoista e menos dedicado, não deixa no entanto de manifestar a sua amizade por quem o trata bem, mas só por quem o trata bem, ao passo que a fidelidade do cão não conhece limites e a sua dedicação pelo dono é proverbial. O cavalo, o cão e o gato — não é mas podia muito bem ser o título de uma fábula de La Fontaine — são, entre os animais domésticos, aqueles a que o homem se prende com mais facilidade. Não acontece assim com o duque de Edinburgo, que nunca pensou em elevar, por certo, um dos seus famosos cavalos, como fez Calígula, à dignidade de «lord». E, segundo se pode depreender da declaração que fez recentemente, mostra-se mais disposto a montar asno que o leve que cavalo que o derrube. O conselho não é de Maquiavel, que se preocupou com a educação do príncipe, mas sim de Gil Vicente, que foi procurador do povo e amigo de reis.

32 PÁGINAS HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

REGRESSO DE DAYAN

A réplica de Israel ao tratado egipcio-jordano, que completou o cerco ao seu território, foi a nomeação de Moshe Dayan para o cargo de ministro da Defesa israelita. O regresso do vencedor da campanha do Sinai foi recebido, no seu país, com júbilo e, no estrangeiro, tido como indício da proximidade da guerra. Precedeu esse regresso um periodo de divergências que enfraqueceu a posição de Israel e contribuiu para incitar os seus inimigos a tomar atitudes extremas. Dayan não ocultou nunca a sua hostilidade á politica do chefe do Governo israelita, Eshkol, politica que assentava na base de uma possivel reconciliação com os árabes. Logo que houve notícia, em Tel Aviv, de que os egipcios estavam a minar o golfo de Akaba, iniciou-se em Israel um movimento para se formar um governo de união nacional no qual entrariam Dayan e Ben Gurion. Este multiplicou, sem resultado, os avisos ao Governo, prevenindo este de que o caminho que seguira era errado e desembocaria numa aventura de dolorosos resultados. Os avisos de Gurion tiveram a sua justificação nos factos.

Dayan, que se recusou a assumir as funções de comandante-chefe do exército israelita, para acompanhar de perto a acção do Governo a que pertence e orientá-lo no sentido que deseja, falou numa conferência de Imprensa em que expôs os seus planos, os quais previam a guerra em diversas frentes para repelir os ataques dos árabes. A sua confiança na vitória era inabalável. Sabendo que a missão do ministro dos Negócios Estrangeiros israelita ás capitais ocidentais se malograra, Dayan declarou que Israel não precisava de auxilio estrangeiro para triunfar numa luta da qual dependia a sua sobrevivência. A conferência de Imprensa de Dayan e a assinatura do pacto egipcio-jordano foram os acontecimentos capitais que precederam a eclosão da luta entre israelitas e árabes.

2.ª EDIÇÃO

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O CONGRESSO DAS COMUNIDADES DA CULTURA PORTUGUESA

Para lhe exporem o estado actual dos trabalhos preparatórios do Congresso das Comunidades da Cultura Portuguesa que se reunirá em Moçambique, em Julho, com a intervenção de qualificados congressistas portugueses, luso-descendentes e brasileiros, foram recebidos pelo sr. ministro da Educação o presidente do Congresso, sr. prof. dr. Adriano Moreira, e os componentes da comissão executiva, srs. conselheiro Trigo de Negreiros, dr. Henrique Martins de Carvalho e dr. João da Costa Freitas, e o presidente da comissão executiva de Moçambique, sr. prof. dr. Veiga Simão. Aquele membro do Governo manifestou o interesse que lhe merece o Congresso, no qual serão debatidos problemas de grande importância para o seu departamento, incluindo o que se refere á expansão do livro português no Mundo. Na sequência de uma iniciativa do ministro e de uma sugestão do sr. dr. Augusto de Castro, na Academia Internacional de Cultura Portuguesa, os problemas respeitantes á expansão do livro português ficam incluídos no programa do Congresso.

AFOGADO NUMA POÇA DE ÁGUA

Foi encontrado morto, numa poça de água na Quinta dos Ninhos, freguesia de Travanca de Lagos (Oliveira do Hospital), o agricultor sr. Carlos António Caseiro, de 44 anos, ali residente. Como tardasse a aparecer em casa foi procurado pela mulher sr.ª Maria Preciosa, que foi dar com ele, por volta da meia-noite, afogado na poça. Não há suspeitas de crime.

MEDICINA E RECUPERAÇÃO

Na reunião da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Recuperação, o sr. dr. Manuel Farmhouse fez duas comunicações. Juntamente com a primeira, intitulada «Recuperação na doença de Parkinson — A nossa experiência», foi apresentado um filme. O orador falou dos resultados obtidos no tratamento de doentes parkinsónicos, através do tratamento pela Medicina Física, em alguns dos quais tem conseguido que possam exercer a sua actividade, embora mais moderada, mas suficiente para se manterem em sociedade, deslocando-se e, especialmente, *ocupando-se*. Descreveu o método e defendeu a criação de um centro de tratamento especializado, onde, a par da terapêutica indicada, exista uma assistência social para resolver os multiplos problemas que o referido tratamento exige.

Na segunda comunicação «Lamas com parafina», o autor deu conta do que pôde observar em hospitais alemães e suíços, no tratamento pelo calor de reumatologia, traumatologia e clínica geral apresentou uma relação das doenças que podem beneficiar de semelhante tratamento e outra das contra-indicações. Em princípios de Novembro, haverá um simpósio sobre Escolioses.

O DRAMA DE UM DEMENTE

Foi cometido, em tempo, no lugar de Arrifana (Beira Alta), um furto de 52$00. Numa recente festa naquela localidade, correu a notícia, cuja origem se desconhece, de que o autor do roubo fora o sr. José Augusto Polo. A G. N. R. interrogou-o e ele confessou-se culpado, embora os investigadores ficassem na duvida, por o homem sofrer de alienação mental. Ele acabou com a vida e muita gente de Arrifana está convencida de que o pobre homem não fora o ladrão.

AO ENCONTRO DA MORTE

A pobre criança apareceu á porta da sua casa e aí a morte foi surpreendê-la. O pequenito de catorze meses apenas, Fernando da Silva Lobão, filho do sr. Acursio Jesus Lobão e da sr. Ilda da Conceição Lobão Silva, natural de Lousedo de Baixo (Pinhais) e morador na estrada da Portela, foi apanhado á porta da residência, por uma camioneta de carga que recuava. Era o veículo conduzido pelo motorista sr. Florindo Neves Duarte Cruz, residente no Largo Eng.º Bandeira Vaz, 9, Camarate, que tinha como ajudante o sr. Manuel Jesus Semedo Vidigal. Segundo declaram a criança surgiu de repente de casa para a rua, embatendo no veículo, junto da roda direita da frente, e caindo, ficou com a cabeça esmagada.

«JÚLIO DANTAS E LISBOA»

Foi uma sugestiva evocação da figura de Júlio Dantas no cenário lisboeta a conferência do sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães no Museu João de Deus. Presidiu o sr. general França Borges, presidente do Município, e o orador, que intitulara a sua conferência «Júlio Dantas e Lisboa», começou por acentuar que, sendo escritor algarvio por nascimento, viera para a capital aos três anos, podendo considerar-se «um dos mais autênticos lisboetas». Depois, traçou o perfil de Júlio Dantas, como figura inconfundível de Lisboa —, «o Dantas da Portugal-Brasil, da Bertrand e da Marques (onde ia tomar o chá-das-cinco), distintíssimo, vestido quase sempre de escuro, o monóculo cintilante, dardejando sobre as lisboetas gentis que desciam e subiam o Chiado pelas tardes luminosas». Falou dos começos da sua vida literária e da obra do dramaturgo, na qual se incluem os êxitos estrondosos de «A Severa» e da «Ceia dos Cardeais» que «consagraram e popularizaram Júlio Dantas em plena mocidade, fazendo dele, aos vinte e cinco anos, um homem célebre». O sr. dr. Oliveira Guimarães contou episódios da vida de Júlio Dantas, sugerindo que o seu nome figurasse numa das ruas de Lisboa. O orador foi apresentado pela sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponce de Carvalho e leram duas crónicas lapidares de Júlio Dantas os artistas Carmem Dolores e Assis Pacheco.

O REGEDOR DE NAMBUANGONGO

O sr. ministro do Ultramar recebeu o sr. António Simão José Neto, regedor de Nambuangongo, que se encontra no continente, em viagem de férias, por ter sido distinguido com o Prémio Governador-Geral de Angola, por ter dado provas de valentia e decisão e, em tudo, de dedicação e patriotismo. O sr. prof. Silva Cunha felicitou o visitante pelo galardão que soube merecer e dirigiu-lhe palavras de estímulo para que continue a servir os ideais de todos os bons portugueses. O regedor de Nambuangongo teve contactos, no continente, com diversos oficiais e outros militares com os quais colaborou em acções de campanha e noutras tarefas daquela zona angolana.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

As novas instalações da agência do Banco Borges & Irmão em Abrantes

FORAM INAUGURADAS EM ABRANTES AS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO BANCO BORGES & IRMÃO

Com a presença dos srs. drs. Marques Guedes, Lopes Raymundo e Júlio de Morais, respectivamente director-geral, director e director-adjunto do Banco Borges & Irmão, foram hoje inauguradas as novas instalações da agência daquele prestigioso estabelecimento de crédito na cidade de Abrantes. Amplas e funcionais, as instalações da agência do Banco Borges & Irmão na urbe ribatejana onde três províncias confluem proporcionam ao público o maior conforto.

Assistiu também ao acto o gerente da agência, sr. César Augusto Dias.

É de sublinhar a relação entre este melhoramento notável e o acréscimo da expansão e do prestígio do Banco Borges & Irmão, que procura corresponder deste modo ao desenvolvimento económico da região de Abrantes.

MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Foi eleita a Mesa Administrativa da Misericórdia deste concelho para o triénio de 1967-1970. Os novos mesários são: prof. António Joaquim de Carvalho, provedor; Norberto Vela, tesoureiro; João José de Almeida Soares, secretário; Manuel Fresco Pires, Raimundo Figueiredo e Alberto Santos, vogais.

Comissão Nacional de Reabilitação

O ministro da Saúde confere posse, amanhã, ás 12 horas, no seu gabinete, aos elementos que formam a Comissão Nacional de Reabilitação, organismo de estudo e consulta do seu ministério.

A SAIR BREVEMENTE

ANOTAÇÕES

ao CÓDIGO DAS CUSTAS JUDICIAIS

(actualizado com o Dec.-Lei n.º 47 692 de 11 de Maio de 1967)

Por

Fernando Bernardes de Miranda

Juiz do Supremo Tribunal de Justiça

e

Augusto Tinoco de Almeida

Juiz de Direito

É uma edição da COIMBRA EDITORA, L.DA

Tintas ATLANTIC

COMUNICADO

Tintas ATLANTIC — Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, Lda. — comunica a todos os seus Ex.mos amigos e clientes que nomeou seu representante exclusivo para toda a área da COSTA DO SOL (de Algés a Cascais) a

VERNISOL—Distribuidora de Tintas, Lda.

com estabelecimentos em Algés na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 51-C, Telef. 214584, em Cascais na Rua da Palmeira, 8-A-B, Telef. 281824 e com «stand» de vendas e exposição em Lisboa, na Rua Ferreira Borges, 121-C, Telef. 650649, para onde agradece, desde já, a continuação das suas estimadas ordens.

ATLANTIC

A GERÊNCIA

O «Prémio Camões» para David Nasser

O «Prémio Camões», instituido pelo S. N. I. para galardoar, em anos alternados, a melhor obra estrangeira sobre o nosso País, foi este ano atribuído ao livro «Portugal meu avôzinho», do jornalista e escritor brasileiro David Nasser.

Por outro lado, os juris dos concursos de manuscritos deliberaram seleccionar para publicação os originais de poesia «Diário de uma flor» e «Plenilúnio», respectivamente, de Maria Augusta Ribeiro e João Conde Veiga, e o original de prosa «A China fica ao lado», de Maria Ondina.

Quanto ao concurso de originais manuscritos de teatro, também promovido pelo S. N. I., foi concedido um prémio de 10 mil escudos, «exaequo», ás peças «As histórias de Hakim», de Norberto Ávila, e «A terceira atitude», de Maria Helena Matos da Cunha Sequeira»

HOMENAGEM ao capelão da Base Aérea da Ota

OTA, 7 — Com o descerramento de uma placa comemorativa, colocada na sacristia da igreja desta freguesia, iniciativa do sempre activo José Luís Rego, procura vincar-se o quanto se deve ao major capelão da Base Aérea n.º 2, padre Pires Campos, não só devido á sua profunda evangelização, como o quanto de actividade, labor e perseverança com que conseguiu a grande remodelação da Igreja, á qual, respeitando a sua velha traça, conseguiu dar um aspecto alegre, vistoso e cómodo. No largo espaço de anos que nos paroquiou, apenas interrompido com uma comissão de assistência aos nossos combatentes em Angola, para África volta desta vez para Moçambique, para onde o acompanha a nossa saudade.

Encerra-se hoje a reunião internacional sobre águas minerais

Para encerramento da reunião conjunta do Grupo Europeu e da União Europeia das Fontes de Aguas Minerais Naturais (Mercado Comum), a qual decorreu em Lisboa, os comparticipantes efectuaram hoje um passeio a Mafra, Vimeiro, onde almoçaram, Nazaré e Alcobaça. À noite efectua-se um jantar no restaurante «Folclore», oferecido pelo Comissariado do Turismo Português.

VIDA POLÍTICA

● **Ministro da Marinha**

O ministro da Marinha recebeu, hoje, em audiência, o sr. José Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Lisnave.

Oiçam, digam-nos...

— Escreve cartas com frequência?

● *Escrever uma carta é uma forma de estar presente, mesmo quando a distância, a separação é grande. É uma possibilidade de diálogo, de conversar, contar coisas e saber coisas... De familiares ou amigos. É, também, um género literário que teve (e tem) os seus cultores. Ainda hoje, muito embora a linguagem telegráfica imponha seu reinado...*

Quem primeiro nos responde é o sr. António Tomás. Pintor de profissão, lia o jornal, sentado num banco de jardim.

— ...

— Não, não escrevo muito. Sabe? É consoante a disposição e os assuntos a tratar. Escrevo, normalmente só para os meus filhos que não vivem em Lisboa.

— ...

— Não. Não estão fora do Continente. Vivem noutras terras, mas, aqui na Metrópole. É a vida.

— Escreve quantas cartas, sr. Tomás, em média, mensal?

— Umas duas ou três. Claro que, ás vezes, a média sobe. É conforme... Gosto de receber cartas. Sei notícias sobre a saude e a vida dos meus. É como estar a conversar com eles...

● *O segundo inquiridor é um jovem. Esteve em África, mobilizado como fotógrafo do departamento de fotografia e cinema do Exército. Chama-se José Vítor Rodrigues Pacheco e é, também, fotógrafo de profissão.*

— Se escrevo muitas cartas? Agora nem por isso, mas quando estava em África, eram umas 27 por mês.

— ...

— Sim. Para a família, para a noiva, claro; para a madrinha de guerra e para outros camaradas amigos, colocados noutras províncias do Ultramar.

— Era, pois, uma larga correspondência...

— Lá isso era. Estava longe e queria saber notícias, estar em contacto quase permanente com a família e os amigos... Recebia mais ou menos a mesma quantidade de cartas. O que era bom, mesmo muito bom...

— E agora?

— Bem, agora a média desceu, naturalmente. Escrevo umas 5 a 7 cartas por mês. E correspondo-me, principalmente, com rapazes amigos que estão em África. Se eu gostava de ter notícias, eles também gostam...

● *Manuel de Araujo Gomes, minhoto bastante jovem, de Paredes de Coura, que em Lisboa é empregado de balcão num restaurante, encerra o nosso inquérito.*

— ...

— Não escrevo muitas cartas. Quase só para a minha mãe e para a minha avó, que estão na terra. Umas quatro por mês. E recebo outras tantas.

— ...

— Sim, o costume é uma por semana. Digo como estou, conto coisas da minha vida por cá e elas fazem o mesmo...

— ...

— Não, não me custa escrever. Digo simplesmente o que queria dizer e é tudo.

— Pois sim senhor. E agora vai mandar-lhes a sua fotografia no jornal, não é verdade?!...

— Nem mais. E elas vão ficar todas contentes! (e sorriu feliz, recordando os seus, o lar lá em Paredes de Coura...).

UM DECRETO SOBRE O SEGREDO PROFISSIONAL MÉDICO E A SUA REVELAÇÃO

Pelos Ministérios da Justiça, das Corporações e da Saude publicou-se mais um decreto no qual se lê:

«*Cabe aos presidentes das Relações decidir, sem recurso, na área da sua jurisdição, depois de ouvida a Ordem dos Médicos e o respectivo procurador da Republica, as questões emergentes do segredo profissional médico e sua revelação, suscitadas entre médicos, estabelecimentos hospitalares ou quaisquer serviços de saude, por um lado, e as autoridades judiciais ou policiais e serviços administrativos de qualquer Ministério, por outro, com ressalva das que envolvam matéria pertinente ás forças armadas.*

Para o efeito do disposto no numero anterior é competente o presidente da Relação em cuja área de jurisdição for denegado o consentimento de revelação do segredo, escusada a prestação de declarações com fundamento no segredo, ou recusada a remessa dos elementos solicitados».

O I Congresso da União Internacional dos Enólogos principiou esta manhã na F. I. L.

Num dos pavilhões da F. I. L., principiou esta manhã o I Congresso da União Internacional dos Enólogos, no qual participam cerca de 125 especialistas, provenientes dos seguintes países: Itália (75), Espanha (30) e França (20). Os representantes da Grécia, Jugoslávia, Israel, Malta e Argentina, não puderam — por diversos motivos de ultima hora — estar presentes.

Os congressistas italianos saíram de Génova no domingo, de navio; no mesmo dia embarcaram em Cannes os franceses, e, no dia seguinte, em Barcelona, os espanhóis. No próprio barco houve sessões de trabalho, tendo sido discutidos vários problemas técnicos.

À sessão inaugural desta manhã presidiu o sr. dr. Manuel Cotta Dias, presidente da Junta Nacional do Vinho, que depois de saudar os congressistas fez uma breve síntese da «Economia e organização vitivinícola em Portugal». O orador realçou que o nosso País ocupa o segundo lugar na relação «produção total de vinho — superfície total», depois da Itália e a grande distância dos outros países, e ocupa a mesma posição nas relações «superfície vitivinícola-superfície total» (também depois da Itália e conjuntamente com a Espanha) e «produção total-população total» (a seguir á Argélia). A produção de vinho portuguesa — sublinhou — é de 2 milhões de hectolitros, havendo 300 000 viticultores, dos quais 80 % não produzem mais de cinco pipas, e ocupando esta actividade 200 000 trabalhadores rurais (16 % da população agrícola activa do País).

Depois, o sr Gabriel Humeau, presidente da União Internacional dos Enólogos, falou da história desta organização e das suas perspectivas, tendo, em seguida, sido apresentadas duas comunicações: uma do prof. eng.º agr.º Carlos Portal sobre «A viticultura portuguesa» e outra do prof. eng.º agr.º Manuel Vieira, a propósito da «Diversidade e características dos vinhos portugueses».

Em representação do Ministério da Agricultura da Itália e da França falaram ainda saudando os congressistas e o nosso País, os srs. prof. Salvatore Rossi e A. Layotte. Os participantes deste I Congresso Internacional dos Enólogos reuniram-se depois, com alguns convidados, num almoço de confraternização, e á tarde foi-lhes proporcionada uma visita á cidade.

Amanhã, e na sexta-feira, estarão os congressistas no Porto e em Coimbra, e no sábado irão a Santarém, onde haverá uma *prova* de todos os vinhos portugueses. Além de aspectos estritamente técnicos, neste Congresso discutem-se também outros problemas, estando a tentar os enólogos conseguir um título profissional válido internacionalmente.

O Chefe do Estado recebe os dirigentes da Corporação da Assistência

O Chefe do Estado recebe hoje, ao fim da tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém os primeiros dirigentes da nova Corporação da Assistência, que, no começo do mandato para que foram eleitos, lhe vão apresentar cumprimentos.

Além do presidente da direcção daquele órgão corporativo, sr. dr. Lino Neto, provedor da Misericórdia de Lisboa, comparecem os presidentes substitutos, srs. dr. Justino Cruz e Manuel Estanislau Vieira de Barahona, bem como os vogais da direcção, srs. comendador António Maria Santos da Cunha, eng.º Artur Manuel Parreira da Gama, dr. Francisco Elmano da Cruz Alves e padre Joaquim Fatela.

Durante a audiência, o sr. dr. Lino Neto pronunciará breves palavras de saudação e cumprimentos ao Presidente da Republica. Estarão presentes os ministros das Corporações e Previdência Social e da Saude e Assistência, que de manhã receberam aquelas individualidades.

Após a cerimónia em Belém, os elementos directivos da nova Corporação dirigir-se-ão á Presidência do Conselho, onde deixarão cartões de cumprimentos.

Novos corpos gerentes

Grupo Amador do Barreiro

A assembleia geral do Grupo Amador do Barreiro elegeu novos corpos gerentes para a presente época. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. padre Francisco de Jesus Graça, Humberto Fernando Baptista Santos Veríssimo e Vasco Manuel Bexiga da Costa Figueira.

UMA MARCA NOVA DE VINHOS VELHOS

CASALEIRO

AGUARDENTES
ROSE
VERDE
DÃO

CAVES DOM TEODOSIO
José I. Barbosa, Lda.
Rio Maior-Portugal

Progressos da ciência e das técnicas fotográficas

Encontra-se em Lisboa o engenheiro químico Pierre Clement, director dos laboratórios da Kodak-Pathe em Vincennes, que pronunciará na nossa capital duas conferências subordinadas ao tema geral *Les Progres de la Science et des Techniques Photographiques.*

A primeira será proferida amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes (Rua Barata Salgueiro); a segunda, depois de amanhã, ás 21 e 45, na Ordem dos Engenheiros (Av. António Augusto de Aguiar, 3-D). A entrada é livre.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fez ontem anos a menina Lília Rosa Falcato.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Um decreto de 1897 invocado em tribunal para a proibição da venda de lampreia entre 1 de Junho e 31 de Janeiro

Entre 1 de Junho e 31 de Janeiro, segundo os termos de um decreto de 1897, não é permitido expor ou vender lampreia ao publico. Assim diziam os homens de há setenta anos, e tanto bastou para que a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas pedisse em ofício urgente, datado dos ultimos dias de Janeiro deste ano, que a Direcção-Geral dos Serviços de Fiscalização dos Abastecimentos procedesse, no dia 30, á apreensão das lampreias expostas para venda ao publico num restaurante da Rua da Madalena, pertencente ao sr. Aníbal de Almeida.

O auto foi lavrado e o sr. Aníbal de Almeida compareceu agora no Tribunal da Polícia, respondendo em audiência presidida pelo sr. dr. Orlando Melro. Outra arguida iria sentar-se também no banco dos réus: a sr.ª Miquelina dos Anjos, vendedeira do mercado da Ribeira, acusada do mesmíssimo delito. E acabou por ser a sr.ª Miquelina, mulher sem papas na língua, a pôr o assunto no seu devido pé. Respondeu ela ao magistrado:

— Sr. dr. juiz, autuaram-me na Ribeira e eu não me calei. Fui áquela repartição que tem um nome muito comprido...

— A Inspecção-Geral das Actividades Económicas?

— Isso, senhor doutor juiz, a Inspecção. Falei com um senhor engenheiro e ele disse-me que não me apoquentasse. Se o tal decreto não proíbe a pesca entre 1 de Junho e 31 de Janeiro, como pode proibir a venda das lampreias nessa metade do ano?

— O facto é que proíbe — sublinhou o magistrado.

— Mas então em Março, que é a altura da desova, pode-se pescar lampreia?! Senhor doutor juiz, eu sou minhota, de ao pé do rio, e lá para cima sabemos mais de lampreias que o decreto...

— Quer a senhora dizer que não vende lampreia em Março?

— Pois não!

— E vende-a entre Junho e Janeiro?

— Quando aparece e é boa. Mando-a vir do rio Minho, conheço o artigo como as minhas mãos. Vendo lampreia há vinte e seis anos. Estamos em Junho, senhor doutor juiz, e agora há boa lampreia, que lho digo eu!

O sr. dr. Orlando Melro (quatro longas audiências sobre o mesmo assunto) considera os factos, pesa-os com a sua experiência de magistrado. A sr.ª Miquelina mostrou guias da Fiscalização a atestar que comprou lampreia no período em litígio — «então é proibido vendê-la e não é proibido comprá-la e pagar impostos?!». A solução só pode ser uma: absolver os arguidos. Há setenta anos pensava-se de outra maneira.

Perguntar por perguntar

● **Enquanto não se afastar o Mercado Abastecedor de Frutas da área do Cais do Sodré para outra zona da capital, também o tráfego naquele sector continuará, principalmente de manhã, a provocar engarrafamentos. De qualquer modo, é necessário limitar os estacionamentos, disciplinar o trânsito, estudar os melhores e mais adequados processos de regular o tráfego de viaturas e peões. A quem compete a indispensável tomada de decisões?**

● **O tráfego na Praça de D. Luís continua a ser o mais indisciplinado possível. Permite-se o estacionamento de viaturas a esmo e o trânsito nos dois sentidos, em qualquer das faixas, havendo a registar, todos os dias, engarrafamentos irritantes e prejudiciais para todos. Até quando?**

Parque de campismo para a juventude na zona do Estádio Nacional

Em terrenos próximos da zona do Estádio Nacional, na Quinta do Balteiro, instalou a Mocidade Portuguesa o seu Parque de Campismo, onde, há pouco, gozaram alguns dias ao ar livre os alunos da Escola Nacional de Graduados, e, no último fim-de-semana, estiveram instalados os rapazes do Liceu Gil Vicente, que participaram no festival da juventude.

O Parque de Campismo da Quinta do Balteiro pode ser utilizado por toda a juventude, bastando que para isso se inscrevam na Direcção de Serviços de Actividades Gerais da Mocidade Portuguesa.

Academia das Ciências

Reune-se amanhã, ás 17 horas, a Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. dr. Moses Amzalak, com a seguinte agenda: a) leitura de pareceres; b) comunicação do sr. Louís Forjaz Trigueiros intitulada «No centenário de António Nobre».

Educação através da arte

Na sede do Clube Shell, inaugura-se depois de amanhã, ás 18 horas, a exposição de trabalhos dos alunos do curso de «Educação através da Arte», dirigido por Cecília Menano.

QUEM PERDEU!

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um anel, uns óculos, uma nota do Banco de Portugal, o certificado de serviço e papéis do sr. Herbert Gaskin, certa quantia em notas do Banco de Portugal, dois porta-moedas com dinheiro, quatro carteiras com documentos dos srs Biagio António Rafael Flora, Américo de Almeida Botelho, José Carlos Carvalho Ribeiro, Aníbal da Silva Cordas e Domingos da Silva; os bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria Irene Leitão Ruivo Ferreira dos srs. Eduardo da Silva Leal e José Manuel Gonçalves Tomazinho, da sr.ª D. Maria José da Silva Pita e do sr. Álvaro Carlos Ribeiro Henriques, o livrete do automóvel n.º DD-22-67, em nome do sr. Joaquim Pedro, o cartão sindical da sr.ª D. Maria Gloria Conceição, um livro, um rolo com impressos e facturas da Fábrica de Chocolates «Regina», parte de um farol, um tampão de depósito de gasolina

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794

CASCAIS

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
● notável intérprete de
UM HOMEM E UMA MULHER
na emocionante história de
AMOR E AVENTURA
DE UM HOMEM E UMA MULHER À CAÇA DE UMA FABULOSA FORTUNA

MUNDIAL ADULTOS
2ª SEMANA

SAFARI DIAMANTES

UMA OBRA DE CINEMA DE GRANDE CLASSE QUE É O ACTUAL ÊXITO DE LISBOA
com MARIE-JOSÉ NAT
EASTMANCOLOR ● FRANSCOPE
Excl. MUNDIAL FILMES

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

SÃO LUIZ E ALVALADE

O êxito de «Anjos Rebeldes»

A crítica foi unânime em elogiar «Anjos Rebeldes» que o São Luiz e o Alvalade estão a exibir com tanto êxito.

Assim, o «Diário de Notícias» define o agrado do filme identificando-o da seguinte forma: Em «Anjos Rebeldes» transparece, de princípio a fim, o que há de mais natural na juventude: a graça espontânea, a jovialidade e o riso primaveril de um punhado de raparigas, o optimismo irreverente, o amor á vida e a indiferença pelos preconceitos que a austeridade de um colégio impõe».

O «Século» sublinha o êxito alcançado: «O publico diverte-se a valer com os episódios que se sucedem e que criam sem esforço, um clima de permanente sorriso».

Para o «Diário de Lisboa», o espectáculo vem na hora própria: «É uma lufada de frescura, de boa disposição, de graça espontânea, de alegria de viver».

E o «Diário Popular» justifica pela excelência da técnica, o agrado despertado: «O interesse com que o espectador segue todo o desenrolar da história deve muito á interpretação e á fotografia».

Não deixem, pois, de ver «Anjos Rebeldes» um filme de qualidade, que é um belo espectáculo.

ESTÚDIO 444

Agnés Spaak em «A Rapariga»

A moderna e arejada sala do Estudio 444 exibe, em sensacional segunda semana, a alta comédia de Giuseppe Orlandini, «A Rapariga», com Agnés Spaak, Giuliano Gemma (ex-Montgomery Wood) e Margaret Lee nos principais papeis.

«A Rapariga», para além da sua história e das suas situações muito realistas, é um estudo saturado de certos estados de espírito e uma caricatura feliz das vidas das gentes simples. Focando a odisseia sentimental de uma jovem recém-saído de um reformatório, que procura defender-se de todas as possíveis tentações de que seja alvo, sobretudo por ser uma mulher insinuante e extremamente bela, o filme do Estudio 444 resulta num sugestivo e apaixonante espectáculo, que a Imprensa de Lisboa recebeu com os maiores e mais justos elogios.

AVIS

O invencível Jerry Cotton

A extorsão é um dos crimes mais comuns nos Estados Unidos, e uma das piores formas de extorsão é a «protecção» forçada. Se um pequeno comerciante recusa pagar a sua contribuição mensal á quadrilha encarregada de proteger o seu bairro, perde o seu negócio e, algumas vezes, a vida. Estas quadrilhas estão tão bem organizadas que as suas vítimas preferem pagar uma soma relativamente pequena a correrem o risco de serem brutalmente espancadas e verem destruídos o fruto de muitos anos de trabalho.

«Missão Tempestade», que se exibe com assinalado êxito no cinema Avis, foca precisamente a história de uma dessas temidas organizações: a Quadrilha dos Cem Dólares. E, ao mesmo tempo, proporciona-nos a terceira e sensacional aventura de Jerry Cotton, famoso agente do F. B. I., que mais uma vez arrisca a

(Continua na 8.ª página)

HOJE, ÀS 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
COLISEU
GRANDE ESPECTACULO DE VARIEDADES DE HOMENAGEM À QUERIDA ARTISTA
ANITA GUERREIRO
com os melhores artistas do Fado e da Canção

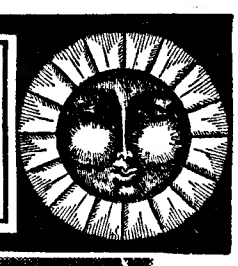
AMANHÃ, ÀS 21 e 30
O empolgante filme
«SOB O CELESTE IMPÉRIO»

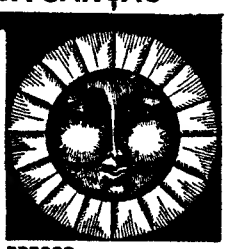
5.ª SEMANA
O ÊXITO CONTINUA...
VASCO MORGADO apresenta
LAURA ALVES

NOTAVEL DESEMPENHO DE
RUI DE CARVALHO
JOSÉ DE CASTRO
NUMA ENCENAÇÃO E COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
PAULO RENATO
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA
★ Uma realização grandiosa
★ Uma interpretação excelente
★ Um cenário admirável
★ Um belíssimo espectáculo
Teatro MONUMENTAL
HOJE, Às 21.45 — (Adultos)
Sábado e Domingo, à tarde, às 16 h.

no AVENIDA
Hoje em ANTE-ESTREIA
às 22 h. — M/ 12 anos
A FAVOR DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
sob os Auspícios da Embaixada Argentina
BAGUALA!!!
pela
COMPANHIA ARGENTINA DE ARTE E FOLCLORE
UMA CURTA SÉRIE DE REPRESENTAÇÕES
Amanhã e sómente durante
8 únicos dias
2 sessões, às 20.45 e 23 h.
Sábado e Domingo, à tarde, às 16 h.
M/6 anos

VIPS*
PREFEREM
VIPS
* VERY IMPORTANT PERSONS

CASINO ESTORIL


LYNN ROGERS
ESTRELA DO CINEMA E DA CANÇÃO
ROVIT
ILUSÃO E FANTASIA
MARA ABRANTES
UMA VOZ DO BRASIL
BALLET DE BUENOS AIRES
e ainda THILO'S COMBO

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.
DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas; Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
(MAIORES DE 17 ANOS)

A PEDIDO DO PÚBLICO!
MADALENA IGLÉSIAS
ANTÓNIO CALVÁRIO
NICOLAU BREYNER • MANUELA MARIA • TONICHA • MÁRIO PEREIRA
CREMILDA GIL • colaboração especial de JOSEFINA SILVA e ANTÓNIO SILVA
VOLTAM À TELA DO
odeon
NO MAIOR ÊXITO DO CINEMA NACIONAL
16.ª SEMANA
EXCLUSIVO TALMA FILMES
M/ 12 ANOS
SARILHO de FRADES

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NO MUNDO DA MULHER — EXPEDIÇÃO —

Não ter apetite, comer por comer, para encher dias, sabem como é? Assim me encontro eu às vezes perante certas rubricas da Televisão. Entre essas, posso apontar, e porque não?, «No Mundo da Mulher». Farto. Farto de tanta futilidade, de tanto não dizer nada, de tantos olhos cegos.

Ontem a rubrica mal acordou foi para nos falar das 51 candidatas a «Miss Estados Unidos» e com uma estatística fabulosa sobre os cabelos louros ou ruivos, os olhos verdes ou castanhos, a altura, a largura dos ombros, e depois a eleita foi beijada em primeiro lugar pelos pais (babosos) e pelo noivo (apreensivo) e depois a «miss» Kentucky escorregou, vejam lá, foi uma desgraça o que aconteceu à pequena. (Pois é, Mário, tens razão, isto não passa de uma grande conversa de chacha!). Depois veio a satisfação da cidade de Orleans, libertada por Joana d'Arc, muita festa, muitos sorrisos, muito folclore e a seguir o que havia de ser? Nada mais que o concurso de elegância automobilística realizado no Estoril, tens razão Mário, é sempre a mesma futilidade, não saímos disto ..

Vai-se não quando se anuncia uma entrevista com as mulheres da limpeza das ruas de Lisboa, funcionárias da Câmara Municipal. Ora até que enfim, exclamei sobressaltado, até que enfim acontece qualquer coisa de vivo nesta região ..

Tudo levava a crer que a entrevista se realizaria nos mesmos moldes daquela feita há muitos, muitos meses com uma carpinteira em Pinhal Novo. De qualquer modo, ficaríamos a saber alguma coisa a respeito de profissionais humildes que vêm substituir os homens aos quais a profissão de «almeida» já não quadra.

Ora aqui é que bate o ponto! Até onde serão típicos os casos apresentados — que o mesmo é dizer: até que ponto aquelas entrevistas representavam mesmo um sinal de vida?

A primeira entrevistada está contente. Com a farda. A farda. A farda é muito bonita. A farda é muito útil, mas acima de tudo, muito bonita, enfim. A farda. A profissão também é muito boa. Muito boa, mesmo. Trabalha 8 horas por dia. Como resolve o problema em casa? O marido come na cantina, o filho vai para o colégio. Ela ainda tem tempo de fazer a lida da casa, quando regressa ás cinco horas. São precisas mais mulheres nos serviços de limpeza da Câmara. Toda a gente diz que as ruas desde que são limpas por mulheres, estão mais asseadas.

Para a segunda entrevistada também não há problemas, é certo que a lata do lixo, quando está cheia, pesa um bocado, mas que se há-de fazer. Tem 32 anos e quantos filhos? Nada menos que cinco e á espera de outro.

Agora, penso eu, chegou agora o momento crucial, aquele que melhor pode dizer das condições de

(Continua na 8.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de teatro**

Traduzida e adaptada por Manuel Lereno, a R. T. P. apresenta esta noite, a peça de Charles Favart, intitulada «Os dois lacaios» com interpretações dos artistas Manuel Lereno, Irene Cruz, Angela Ribeiro, João Lourenço, Luís Cerqueira e Canto e Castro.

Os cenários são de Eduardo Lemos e a realização está a cargo de Oliveira e Costa.

A COMPANHIA ARGENTINA DE ARTE E FOLCLORE ESTREIA-SE HOJE NO AVENIDA

A maior embaixada artística vinda da Argentina em digressão á Europa apresenta-se hoje, por iniciativa de Vasco Morgado, ao público de Lisboa, com o seu magnífico espectáculo. Esta companhia escolheu Portugal como primeira etapa da sua longa digressão pela Europa, trazendo até nós todo o ritual de danças e cantares da Argentina.

Vasco Morgado, ao apresentar este espectáculo, chama a atenção daqueles que ainda se lembram de Joaquim Perez Fernandez, pois esta Companhia que hoje actua no Avenida traz-nos a continuação desse extraordinário espectáculo que há cerca de 15 anos foi apoteóticamente aclamado pelo nosso grande público. A Companhia Argentina de Arte e Folclore, em «Baguala!!!» reune um «cast» de estrelas da América Latina, de que fazem parte entre muitos, os seguintes nomes: Mercedes Sosa «Los Trovadores», Chito Zeballos e os guitarristas Carlos Vallejos e Luis Amaya o músico tradicionalista Carlos Benn-Pott e, ainda, um grandioso grupo de «ballet».

A Companhia Argentina apresenta-se em ante-estreia, ás 22 horas, para maiores de 12 anos, e, a partir de amanhã, sómente numa curta série de representações, actuará em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas. Os espectáculos nas noites de sexta-feira e sábado e nas tardes de sábado e domingo, são para maiores de 6 anos.

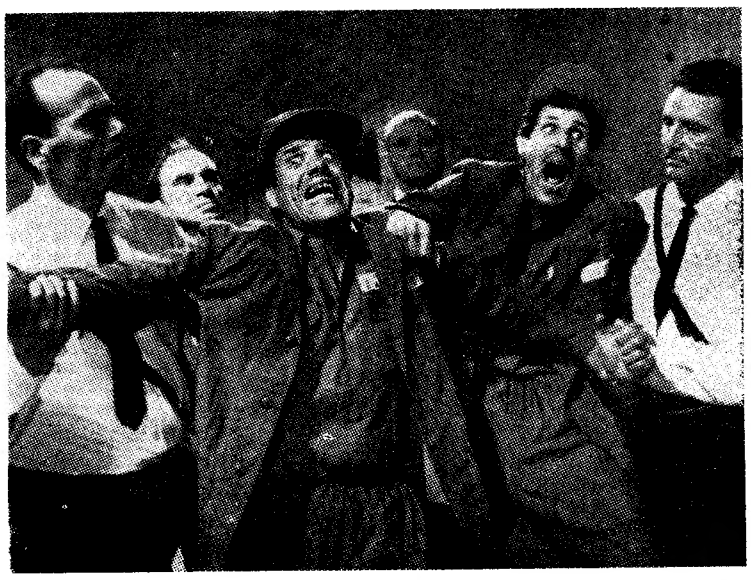
A receita do espectáculo de hoje reverte para a Cruz Vermelha Portuguesa, sob os auspícios da Embaixada da Argentina.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- O artista Filipe Pinto, o «marialva do fado», como vulgarmente é conhecido, será o gerente artístico de um novo restaurante típico a inaugurar brevemente.
- A artista Ana Hortense participa no próximo serão para trabalhadores da E. N.
- Deixou de fazer parte do elenco da «Taverna do Embuçado» a cantadeira Alda Maria.
- Encontra-se livre de compromissos o cantador Fernando Maurício.

EXCURSÃO A MADRID ORGANIZADA PELA C. P.

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a excursão que leva a efeito a Madrid nos próximos dias 9 a 13.



PUM!!! (EXPLOSÃO DE DINAMITE) **PÂNICO GERAL!**

O ALARME CORTA O SILÊNCIO!

CONFUSÃO... MUITA CONFUSÃO... GRITOS... TIROS... MUITOS TIROS... UMA TRAPALHADA MEDONHA...

...E TUDO ISTO POR CAUSA DOS

FUGITIVOS DE SING-SING

COM OS DOIS MAIORES CÓMICOS DO MOMENTO

FRANCO FRANCHI CICCIO INGRASSIA

UM VERDADEIRO VENDAVAL DE GARGALHADAS!

HOJE ÀS 21,45

ESTREIA

AVIS

EXCLUSIVO TALMA FILMES (ADULTOS)

É UM FILME RARO...
É UMA CRÍTICA...
É UMA SÁTIRA...
É UM TESTEMUNHO DO NOSSO TEMPO!...

Contos suecos

O PANORAMA DA VIDA SUECA CONTADA COM MORDAZ IRONIA PELOS PRÓPRIOS SUECOS!

com ***HANS ALFREDSON • BIRGITTA ANDERSON MONICA ZETTERLUND***

Realiz.: TAGE DANIELSON

ESTREIA AMANHÃ

EXCLUSIVO DOPERFILME (ADULTOS)

estúdio 444

ESTREIA HOJE, ÀS 21 H. **KNACK** QUE SE DEVE LER **NEK** E QUE SE DEVE VER NO

ADULTOS

AR CONDICIONADO TELEF. 53 85 86 **TEATRO VILLARET** o mais moderno e confortável de Lisboa

A COMÉDIA QUE A RIR NOS FALA DE COISAS SÉRIAS **KNACK**

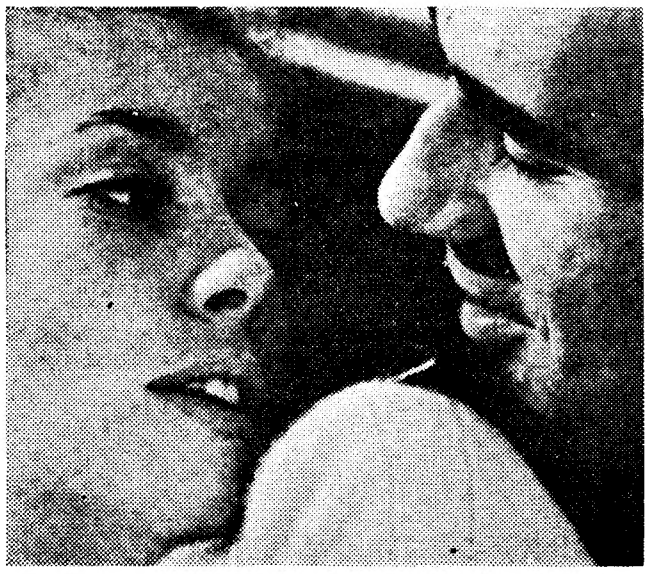
AMANHÃ — ESTREIA

A programação cuidada de uma sala

estúdio

exige filmes como

PÁGINAS ÍNTIMAS



COM

CATHERINE DENEUVE
e MICHEL PICCOLI

Realização de **AGNÈS VARDA**

Duas mulheres de idades diferentes a quem os impulsos de amor reservam soluções diversas...

Um escritor isolado numa ilha disseca o íntimo das pessoas que o rodeiam.

M/ 17 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DE **EXCLUSIVOS TRIUNFO**

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. I.)

HOJE, ÀS 21.30 — 3.ª RÉCITA DA ÓPERA

«BARBEIRO DE SEVILHA»

de Rossini

com **Hugo Casaes, Maria Cristina Castro, Guilherme Kjölner, Luís França, Carlos Fonseca, Maria do Céu Figueiredo e Manuel Dias.**

Maestro Director: SILVA PEREIRA **Encenador: CARLO PASQUALI**

Orquestra de ópera da Emissora Nacional
Coro do Teatro Nacional de S. Carlos
Para Maiores de 12 anos

A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS ÀS 13 HORAS

No próximo dia 12 — 4.ª récita da ópera «Barbeiro de Sevilha»
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

---

APRENDA INGLÊS E FRANCÊS

EM INGLATERRA E FRANÇA

CURSOS DE VERÃO

DA **BERLITZ**

PROFESSORES ENSINAM A SUA LÍNGUA MATERNA PELO MUNDIALMENTE CONHECIDO MÉTODO BERLITZ

Inscrições e informações nas **ESCOLAS BERLITZ**

ou em **AMADORA** Rua Braamcamp, 15

Tel. 56 09 75-4 04 68 LISBOA

SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30

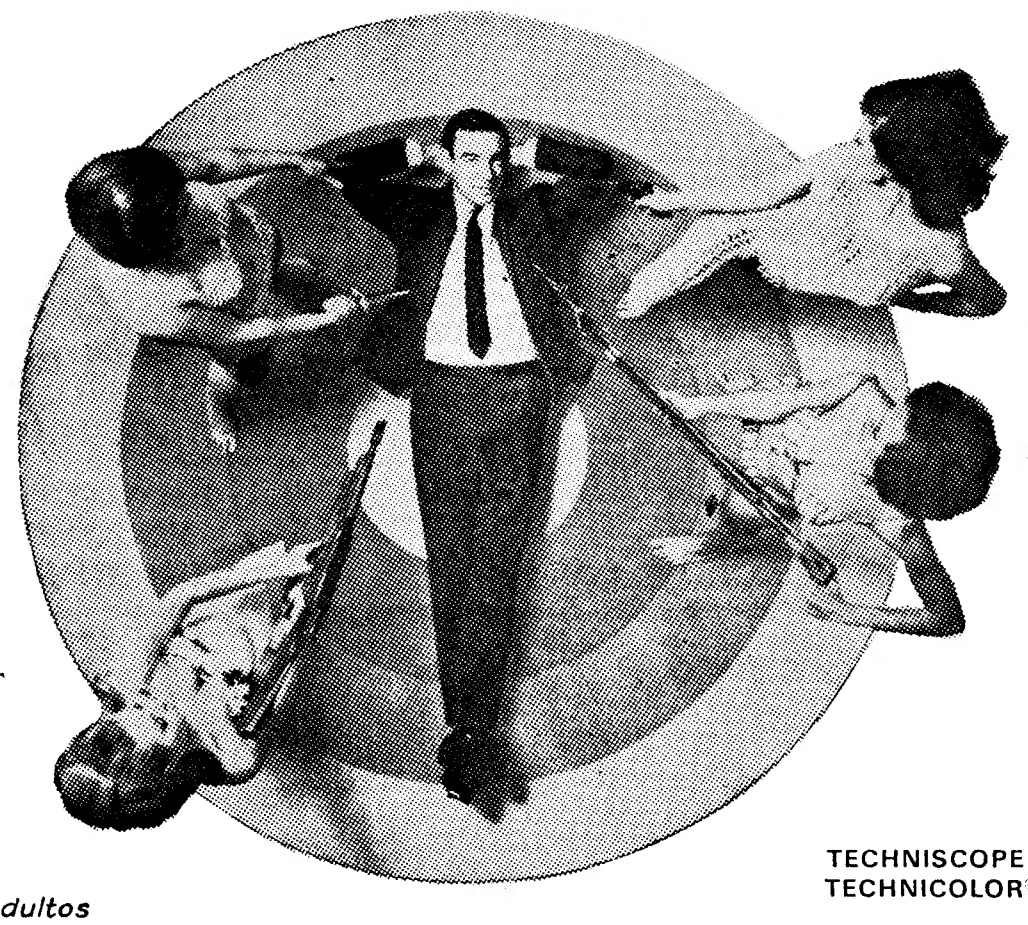
EM SENSACIONAL ESTREIA

UM ESPECTÁCULO

ORIGINAL EXCITANTE "GLAMOROSO" SURPREENDENTE!!!

ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS

"DEADLIER THAN THE MALE"



Adultos

TECHNISCOPE
TECHNICOLOR®

Com

RICHARD JOHNSON · ELKE SOMMER · SYLVA KOSCINA · NIGEL GREEN
SUZANNA LEIGH

e **STEVE CARLSON · VIRGINIA NORTH**

Argum. de JIMMY SANGSTER, DAVID OSBORN & LIZ CHARLES-WILLIAMS
Prod. de BETTY E. BOX *Realiz. de* RALPH THOMAS

RANK FILMES

AMANHÃ no HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

Pelas 15 horas **CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL**

com APOSTA MÚTUA

NO AUGE DA "GUERRA FRIA" O CHOQUE DE DUAS IDEOLOGIAS!

E NO CENTRO DESSE MUNDO DE SUSPEITAS
UM CIENTISTA (**MONTGOMERY CLIFT**) É ARRASTADO
PARA O TERRENO FALSO E TORMENTOSO DA ESPIONAGEM

A FRONTEIRA DO MEDO

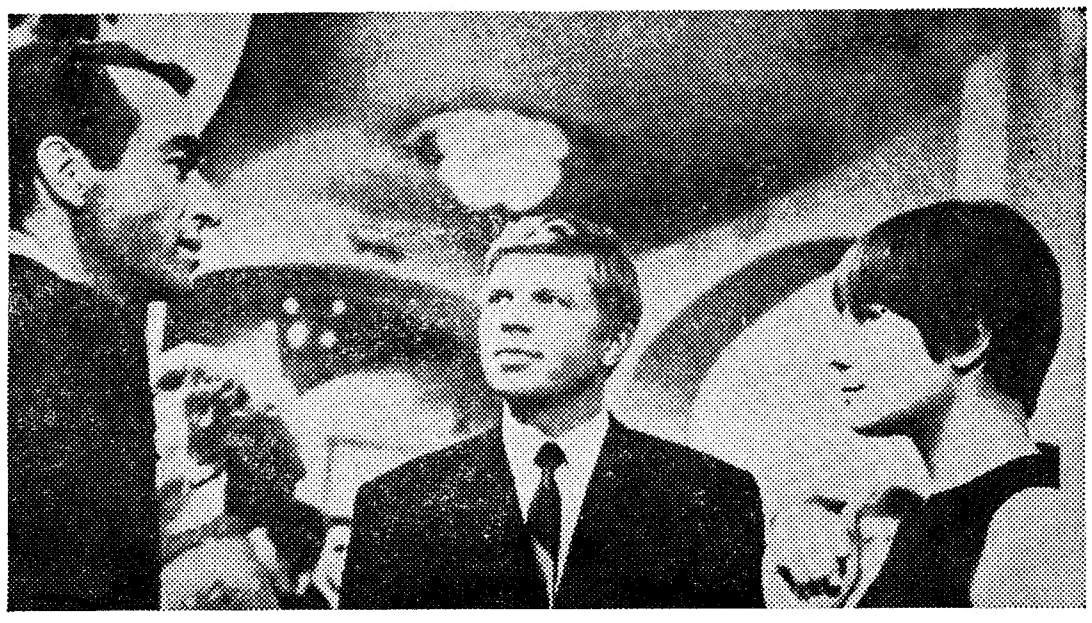
"THE DEFECTOR"

O «MAIS REBELDE»
DO CINEMA
NUMA CRIAÇÃO IMPECÁVEL

A SEU LADO:

MACHA MERIL

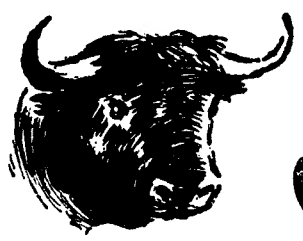
O FILME EM QUE
JEAN-LUC GODARD
É ACTOR



HOJE ESTREIA IMPÉRIO

COLORIDO *Maiores de 17anos*
Um filme SEVEN ARTS *Distribuido por* Exclusivos TRIUNFO

PRAÇA DE TOIROS



DIA 11

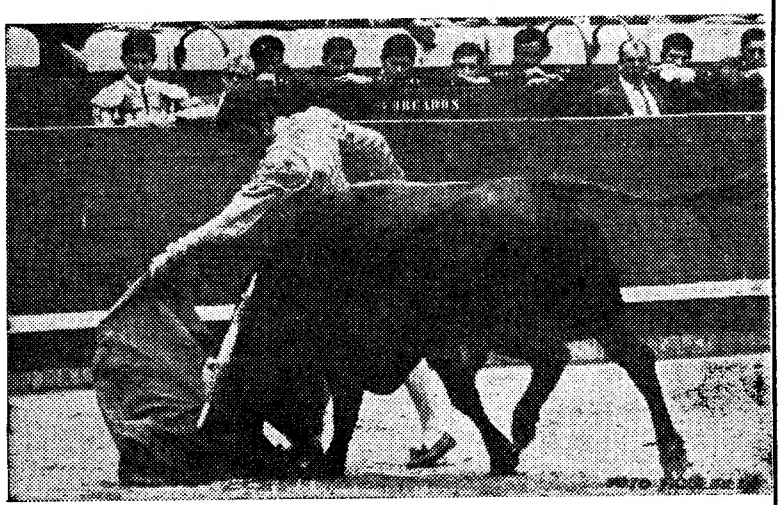
ORDOÑES (M/6 ANOS)

SANTARÉM

Empresa:
DIODORO CANOREA ARQUERO

TAUROMAQUIA

Rosmano e Falcão voltam ao Campo Pequeno



Óscar Rosmano, sob as vistas de José Falcão, remata, com um esplêndido passe de peito, uma série de naturais, na já famosa corrida de 21 de Maio

O êxito alcançado pelos dois jovens novilheiros Rosmano e Falcão levou a empresa, em boa hora, decidir apresentá-los de novo, na quinta-feira, á noite, para a continuação desse diálogo de rivalidade que está a apaixonar os aficionados.

Mestre Baptista, em plena forma, alterna com José Maldonado Cortes, ginete de excelentes condições e que busca o lugar a que tem direito.

Os toiros, que serão pegados pelos Forcados Amadores da Tertulia Tauromáquica do Montijo (de Renato Dias), pertencem ás ganadarias dos srs. Mariano Garcia e herdeiros do dr. Henriques da Silva.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

TRAZ SAÚDE NA GARRAFA

Carbo Sidral

REFRESCO DE MAÇÃ

Refrigerantes
Coroa Imperial, Lda.
Caneças

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE - CANEÇAS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * OPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

vida na caça turbulenta dos indesejados pela sociedade.

George Nader no protagonista, Heinz Weiss, Monika Grimm e Silvia Solar são os principais intérpretes desta explosiva aventura, que culmina da maneira mais imprevista e extraordinária!

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império:

Título em português — «A fronteira do medo».
Título original — «The defector»
Produção — Americana
Realização — Raoul J. Lévy.
Intérpretes — Montgomery Clift, Hardy Kruger e Macha Meril.
Género — Dramático («suspense»).
Distribuição — Exclusivos Triunfo
Processo — Colorido.
Classificação — 17 anos.

No Avis:

Título em português — «Fugitivos de Sing-Sing».
Produção — Italiana.
Realização — Lucio Fulci.
Intérpretes — Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
Género — Cómico.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

Teatro ABC

Telef. 366745 —ADULTOS—

HOJE AS 21 e 23 H.

JOSÉ MIGUEL apresenta

7 COLINAS

Artur Garcia

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEONIA MENDES ● OSCAR ACÚRCIO ● ORLANDO NDES e as atracções ARTUR GARCIA e BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

● ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES SÓ ATÉ DOMINGO ●

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»

O RECINTO DE ATRAENTES DIVERSÕES QUE O LISBOETA PREFERE

ABRE HOJE, ÀS 19 HORAS

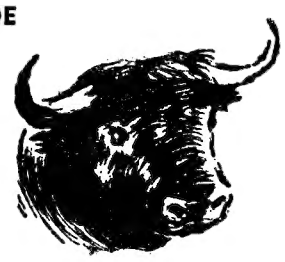
AS NOITES PASSAM, MAS O ENTUSIASMO DO PÚBLICO PELA FEIRA CONTINUA COM A MESMA INTENSIDADE

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE

LINDOS PAVILHÕES — ELEGANTES STANDS — ORIGINAIS DIVERTIMENTOS

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

PRAÇA DE TOIROS DE SANTARÉM



(M/ 6 ANOS)

Empresa: Diodoro Canorea Arquero

*

Dia 10 de Junho, às 18 h.

CAVALEIROS
Ribeiro TELLES
Luís M. VEIGA

ESPADAS:
DIEGO PUERTA
CORDOBÉS

FORCADOS:
Amad. de MONTEMOR
(Joaquim José Capoulas)

TOIROS DE:
José Manuel ANDRADE
David Ribeiro TELLES

*

Dia 11 de Junho, às 18 h.

CAVALEIROS
MANUEL CONDE
Mestre BATISTA

ESPADAS:
ORDOÑES
A. dos ANJOS

FORCADOS:
Amad. de ÉVORA
(João Nunes Patinhas)

TOIROS DE:
José Augusto e Carlos
GARCIA FIALHO

Bilhetes desde 50$00 à venda nos locais do costume

*

Dia 18
MONDEÑO
LINARES

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

vida, cheias de dureza, da mulher do povo! Para isso basta, a quem tem de trabalhar fora de casa, um filho ou dois, quanto mais cinco!

Muito enganado estava eu! Afinal isto vai melhor do que eu pensava, e ainda bem, caramba! Folgo muito! E se não vejam: uma empregada da limpeza da Camara, casada com um limpa-chaminés (cujo vencimento é de 47$50) dá a seguinte arrumação aos filhos: três vão para o «colégio» e almoçam lá; os outros dois entrega-os a uma «ama» a quem paga.

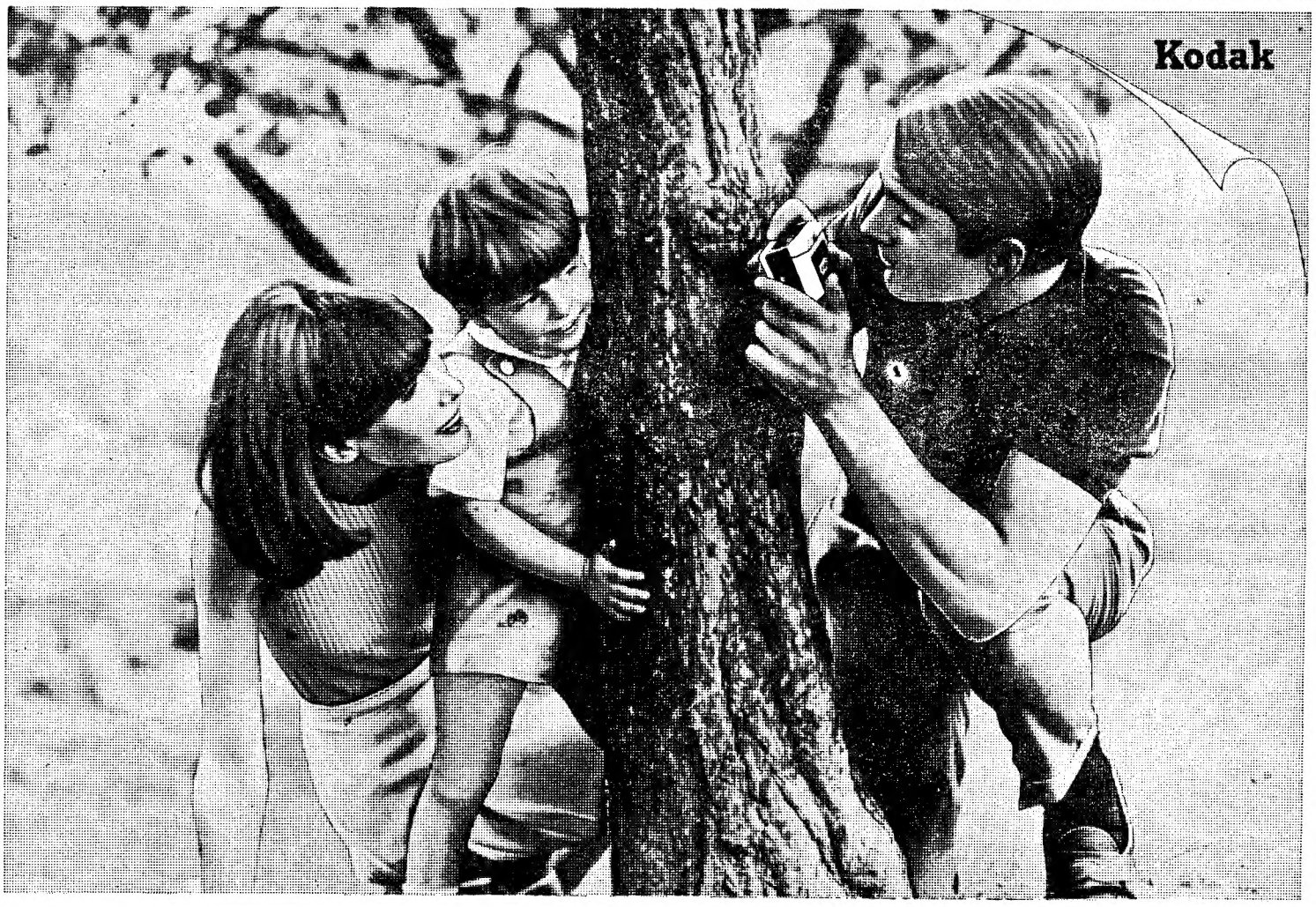
Casos como estes são absolutamente consoladores e contradizem certas manias neo-realistas a respeito das dificuldades económicas das classes populares. A rubrica «No mundo da mulher» ficamos pelo menos a dever o importante esclarecimento. E para mais caem pela base certas acusações mesquinhas segundo as quais aquela rubrica só trata de futilidades. De vez em quando, como se viu, também lhe dá pró género «sério».

Mudemos de assunto.

A sorte de uns passarinhos chamados «gaivinas» é o assunto para que me atrai a rubrica seguinte, a «Expedição». Sorte dramática. Os homens invadem os seus locais de refugio, levam lhe os ovos aos milhares de cada vez, o que põe em risco a existência da espécie. As medidas tomadas para proteger as gaivinas não nos foram explicadas ainda desta vez. Ficarão talvez para a próxima.

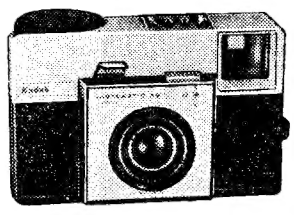
O que já ninguem nos tira é esta aventura, esta fuga até ás ilhas Seycheles, situadas no Índico, a 800 quilómetros da costa africana. Lá, para empregar as expressões do documentário, vive-se práticamente de nada. Durante nove meses em cada ano, o peixe abunda, e as tartarugas gigantes, com a sua carne saborosa. Além disso, a fruta é excelente e, para obtê-la, basta trepar ás árvores. É de graça. Acrescente-se a tudo isso um clima excepcional, uma paisagem maravilhosa, com muitos e esguios coqueiros bestialmente tranquilisantes.

A propósito: alguém me saberá indicar o caminho para as ilhas Seycheles. — *M. C.*

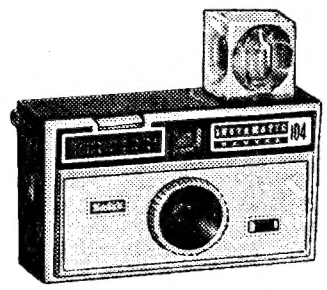


Quero recordar este momento...

...com uma CÂMARA KODAK INSTAMATIC. Tal como é... e para sempre. Com todo o seu encanto, vivacidade e alegria. E é tão fácil! Basta colocar o carregador na câmara e pronto! É só disparar. E com a película KODACOLOR-X terá excelentes fotografias *a cores.*



Câmara Kodak Instamatic 25
Não há ajustes a fazer. Basta apontar e disparar. Óptimos resultados da primeira à última fotografia. Também pode fotografar a cores.
Apenas * Esc. 200$00



Câmara Kodak Instamatic 104
Muda automàticamente a velocidade do obturador para flash. O cuboflash permite tirar 4 fotografias sem mudar lâmpadas e roda simultâneamente com o avanço da película.
Apenas * Esc. 480$00

Conjunto Kodak Instamatic 154
Quatro fotografias em quatro segundos com a câmara KODAK INSTAMATIC 154. Mais! Um carregador de película KODACOLOR-X, 1 cuboflash e 2 pilhas.
Tudo por * Esc. 835$00

Compre já a sua câmara ou conjunto KODAK INSTAMATIC. À venda num Revendedor Kodak. * *Preços sugeridos.*

ARTES PLÁSTICAS

Manézinho expõe no Casino Estoril

Constituiu um acontecimento de relevo a cerimónia inaugural, no Casino Estoril, da exposição de quadros do famoso pintor brasileiro Manézinho Araujo, a qual registou um numero invulgar de convidados, atraídos pelo nome do artista e pela já conhecida qualidade dos seus trabalhos.

Nascido na cidade do Cabo, Pernambuco, o artista começou a pintar em 1950. O seu primeiro quadro deve-se a um desafio de sua mulher e surgiu sem que Manézinho jamais tivesse aprendido pintura ou desenho. De então para cá começou uma carreira ascensional, com exposições periódicas em todo o Brasil, em cujos museus começou a figurar obras suas. Nesta apresentação em Portugal, da iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, sob os auspícios da Embaixada do Brasil em Lisboa e o patrocínio da Varig, o artista reuniu vinte e um quadros que, no conjunto, proporcionam uma visão global da sua arte peculiar.

O seu figurativismo ingénuo, — como se diz no catálogo da exposição — é bem a pintura popular e expressiva dessa humanidade brasileira que os portugueses criaram. A sua realidade plástica é independente da realidade viva. Os objectos e as personagens não passam de figuras gráficas e cores para compor essa realidade plástica popular. As suas transposições plásticas da realidade, mesmo em relação ás mais atrozes realidades, não têm nunca relação de similitude, pois é de um modo puramente plástico que Manézinho Araujo exprime, com uma pureza cristalina, as suas sensações e canta a sua pintura.

A exposição, que ficará patente ao publico durante nove dias, foi inaugurada pelo sr. dr. Carlos Sylvestre de Ouro-Preto, embaixador do Brasil em Lisboa. Entre os numerosos convidados presentes — que foram recebidos pelos srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, administradores da Sociedade Estoril-Sol, e pelo artista — viam-se, além de muitas senhoras, os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; dr. Felner da Costa, director do Centro de Turismo de Portugal no Brasil; dr. Odoryco Tavares, dr. Nuno Simões, Cupertino de Miranda e comandante José Matoso.

Exposição de pintura no programa da Festa do Colete Encarnado

Como já é tradicional, realizar-se-á também este ano, integrada no programa da Festa do Colete Encarnado, uma exposição de pintura, na Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, a que poderão concorrer artistas naturais do concelho e ainda os que nele tenham a sua residência ou ali exerçam simplesmente a sua actividade profissional.

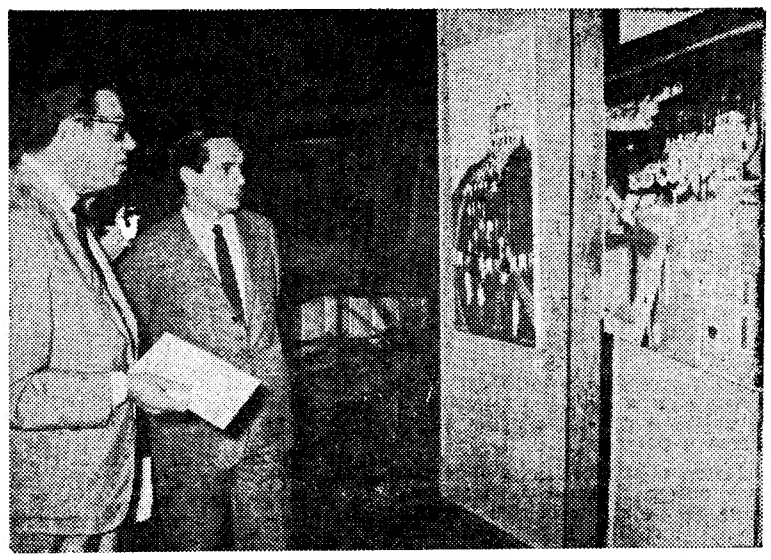
Os trabalhos deverão subordinar-se, de preferência, a temas ribatejanos. A inscrição deverá fazer-se até ao dia 18 do corrente mês, através de boletins que poderão ser solicitados á direcção daquela biblioteca-museu.

Exposição de pintura em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 7 — Efectua-se também este ano, integrada no programa da Festa do Colete Encarnado, uma exposição de pintura na Biblioteca-Museu Municipal desta vila, a que poderão concorrer artistas naturais deste concelho e ainda os que nele tenham a sua residência ou exerçam simplesmente a sua actividade profissional.

Os trabalhos deverão subordinar-se, de preferência, a temas ribatejanos, embora este aspecto não deva ser tomado como impedimento do concurso desses artistas, se acaso não dispuserem de nenhum trabalho nas condições referidas.

A inscrição deverá fazer-se até ao dia 18 do corrente através de boletins que poderão ser solicitados á direcção daquela Biblioteca-Museu.



O embaixador do Brasil durante a visita á exposição

UM INCÊNDIO NA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

ILHAVO, 7 — Foram pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários desta vila para a freguesia da Gafanha da Encarnação, na margem da Ria de Aveiro oposta á praia da Costa Nova. Prontamente os bombeiros compareceram naquela freguesia onde, em casa do sr. Jacinto Gandarinho, se manifestara incêndio que começou em medas de palha e se estenderia á residência daquele agricultor que fica contígua, se não fora a rápida intervenção dos soldados da paz. Nesse caso, haveria a registar grandes prejuízos.

«Diário de Lisboa»

O presidente da Camara Municipal de Loures agradeceu amávelmente ao «Diário de Lisboa» o interesse que mereceu ao nosso jornal a criação recente da comarca de Loures.

Cursos de formação intensiva na Associação Industrial Portuguesa

Promovido pela Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa COPRAI, começou na sede daquele organismo um curso de formação intensiva dedicado á «Formação de Agentes de Planeamento».

As sessões são orientadas pelos srs. eng.º Sérgio Cortes e Figueiredo Costa, que versam os vários métodos de Programação. Lançamento, Aprovisionamento e Gestão de «Stocks» com exemplos de aplicação prática á fabricação unitária em série e contínua.

No próximo dia 26, a COPRAI promove outro curso dedicado a Técnicas de Apreciação do Pessoal, que será orientado pelo sr. dr. Paiva e Pona

Um companheiro que vale mais do que dinheiro

Ainda que à primeira vista pareça estranho, adquirir Cheques de Viagem é adquirir dinheiro.
Mas perder Cheques de Viagem não é perder dinheiro!

Um Cheque de Viagem só se transforma em dinheiro uma vez assinado pelo possuidor.
Eis o motivo porque não há dinheiro mais seguro do que um Cheque de Viagem.

Também, viajando com Cheques de Viagem, viajará com dinheiro que ninguém lhe poderá roubar e que nunca poderá perder!

cheque de viagem

O DINHEIRO DO HOMEM PRUDENTE.

Troque, sem qualquer encargo, o seu dinheiro por cheques de viagem do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e viverá tranquilo.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

Nos céus do Vietnam
continuam a desenvolver-se intensas acções aéreas

SAIGÃO, 7 — (R.) — Aviões da força aérea americana recomeçaram a bombardear as principais redes ferroviárias do Vetnam do Norte com a China e destruiram 50 vagões e grandes secções de via férrea e pontes.

Jactos «Thunderchief F-105» voaram ontem através de densa neblina para atacar o centro ferroviário de Viet Tri, a 49 quilómetros a noroeste de Hanoi. Denso fumo e poeira cobriam o alvo.

Aviões da marinha americana comunicaram ter destruído três pontes rodoviárias em ataques realizados ontem na zona costeira.

No Vietnam do Sul, vietcongs atacaram um posto de rádio na província setentrional de Quang Tri, matando seis fuzileiros navais e deixando no campo da batalha 10 mortos.

NOVO ESTATUTO (NO BRASIL) PARA NATURALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO, 7. — (A. N. I.) — O novo estatuto dos estrangeiros, cujo anteprojecto foi elaborado por uma comissão interministerial, vai estimular a naturalização dos imigrantes interessados em se integrarem na vida brasileira — afirma o director do departamento de Interior e Justiça, Rui Machado Lima.

Os responsáveis pela elaboração do novo estatuto mantêm «no mínimo desejável» as restrições ás actividades do estrangeiro, ao mesmo tempo que não ampliam as restrições a naturalizados, previstas na Constituição, a fim de tornarem mais fácil a nacionalização, cuja concessão passa a ser feita pelo ministro da Justiça.

A vítima deixou dinheiro ao seu assassino mas este foi deserdado pelo tribunal...

PERTH, 7 — (R.) — A senhora Edna Conlan, de 54 anos, que foi estrangulada num campo de golfe do Oeste da Austrália, legou 5000 dólares australianos (160 contos) ao seu assassino, — segundo se revelou hoje.

Contudo, o marido, Vitor, que está agora a cumprir pena de prisão perpétua pelo crime, não herderá verba porque, nos termos da lei, nenhuma pessoa pode lucrar com o resultado do seu crime.

Um corpo de baile com fatos de plástico dançou na catedral

LIVERPOOL, 7 — (A. N. I.) — Na nova catedral metropolitana de Cristo-Rei, em Liverpool, trinta e seis bailarinos, com fatos de matéria plástica, deram os primeiros passos de «O Drama da Missa», coreografado por Bill Harpe.

O arcebispo da diocese, mons. Beck, e o prelado auxiliar, mons. Harris, seguiram atentamente as diversas fases do programa.

Enquanto a musica setecentista do italiano Pietro Cavalli ecoava na catedral, os bailarinos executavam movimentos — típicos do bailado moderno — que retratam as emoções de uma comunidade em oração.

OS BRASILEIROS ESTUDAM A EXTRADIÇÃO DE UM CRIMINOSO DE GUERRA

BRASILIA, 7 — (R.) — O Supremo Tribunal Federal Brasileiro reune-se hoje para decidir se extraditará o alegado criminoso de guerra nazi Franz Paul Stangl — e para que país deve seguir.

A Austria, a Alemanha Ocidental e a Polónia requereram a extradição de Stangl, de 59 anos, acusado de ser responsável pela morte de judeus nos campos de extermínio nazi durante a segunda guerra mundial.

Descrito como o terceiro criminoso de guerra nazi mais procurado, Stangl foi preso na cidade de São Paulo em 28 de Fevereiro ultimo. Comandou os notórios campos de morte de Sobibor e de Treblinka, em 1942 e 1943 e fugiu para o Brasil, após evadir-se duma prisão austríaca em 1948. Tinha sido entregue aos austríacos pelas forças americanas, após a guerra.

A opinião geral nos círculos jurídicos brasileiros é de que a extradição será concedida.

Prevê-se nos Estados Unidos um «deficit» de 30 milhões

WASHINGTON, 7 — (R.) — O presidente do comité conjunto económico do Congresso disse hoje que os Estados Unidos enfrentam o maior deficit orçamental desde 1945 no próximo ano fiscal: 30 000 milhões de dólares.

Acrescentou: «podemos necessitar também de aumentar os impostos, mas primeiro a prioridade deve ser dada de todas as maneiras á redução das despesas».

A ultima previsão de deficit, dada pelo secretário do tesouro, Henry H. Fowler, em 15 de Maio, era de 11 000 milhões de dólares.

DIA A DIA

MAKARIOS EM MOSCOVO

O Governo soviético dirigiu um convite ao presidente cipriota para visitar Moscovo, por intermédio do bispo Nikodilos, de Leninegrado, que recentemente esteve em Chipre duas semanas. Surgindo na altura em que o Mediterraneo Oriental é percorrido por navios de guerra americanos e russos que se espreitam e vigiam cuidadosamente, o acontecimento não pode deixar de relacionar-se com a crise do Médio Oriente e a guerra dela resultante. Aquele mar está transformado em zona de operações, tal a extensão dos preparativos feitos nos ultimos dias pelas esquadras rivais que nele se encontram. Já em crises anteriores se registou o aparecimento de unidades navais soviéticas naquela zona, o que se registou, pela primeira vez, depois da ultima guerra e constitui um acontecimento capital da história do nosso tempo. O Governo cipriota, recusando a deixar utilizar as bases da ilha pelas nações ocidentais, tomou posição numa emergência em que ela teria inegável importancia para a evolução dos acontecimentos.

MAKARIOS

Makarios apelou, no passado, para o auxílio soviético em ocasiões difíceis não sendo desconhecida a sua decisão de manter uma neutralidade aparentemente equitativa, a qual favorece a União Soviética. O convite que lhe foi dirigido nesta ocasião é, uma prova de apreço e reconhecimento pela sua atitude. Chipre ocupa uma posição unica no Mediterraneo e pode desempenhar no conflito actual tarefa relevante. Makarios, que foi o principal artífice da independência cipriota, não deseja comprometê-la em aventuras de resultado duvidoso e por isso proclamou a neutralidade de Chipre. O convite para visitar Moscovo é uma prova de apreço e uma promessa para o futuro. De outra maneira não seria compreensível nem lógica.

A viagem da «Sagres» pelos Estados Unidos

PORTSMOUTH (Virgínia), 7 — (A. N. I.) — É esperado hoje nesta cidade, o navio-escola «Sagres», da Armada portuguesa, com cerca de 250 oficiais, sargentos e praças.

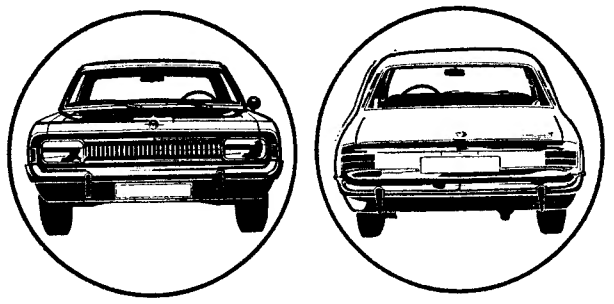
Quando passar em frente de Fort Monroe, em Hampton Roads, a «Sagres» salvará á terra. Mais tarde, voltará a salvar ao distintivo do almirante Thomas H. Moorer, comandante das Forças Navais da N. A. T. O. no Atlantico.

Mantém-se grave a situação em Aden

ADEN, 7 — (F. P.) — Houve tiroteio e foram lançadas granadas em Aden, em consequência de um apelo feito pela Rádio Taez, que pediu á população de Aden que «redobrasse» nos seus ataques contra as tropas britanicas. O consulado dos Estados Unidos foi atingido por uma granada.

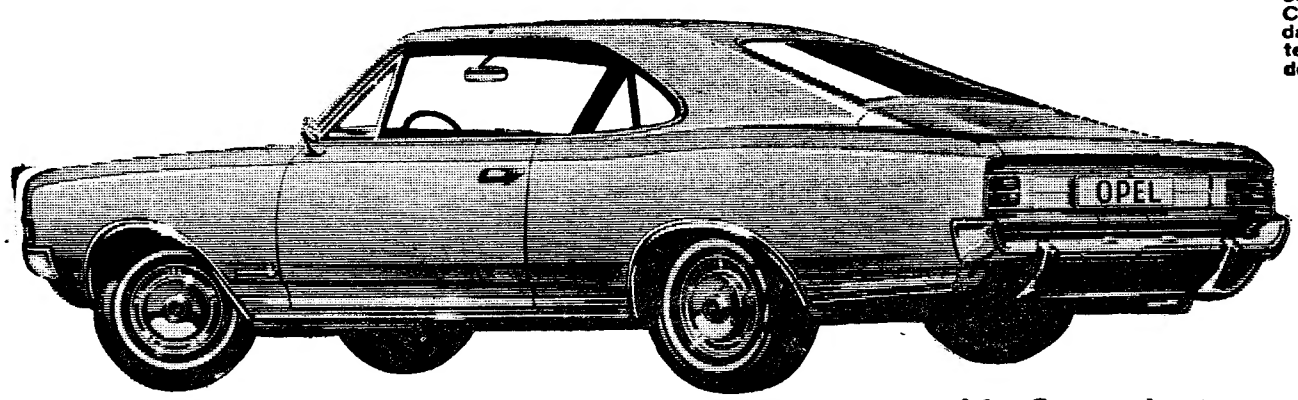
Devido á incerteza que reina, muitos trabalhadores decidiram não ir trabalhar e são muitas as lojas fechadas. Assim metade da cidade está paralizada.

COMMODORE
UM NOVO
MODELO OPEL



Um novo tipo de carro vem enriquecer a prestigiosa linha Opel. O Opel Commodore alia a beleza e arrojo das suas linhas desportivas à concepção e ao acabamento dum verdadeiro carro de luxo. De facto, todos os automobilistas exigentes apreciarão a potência dum motor de 6 cilindros que desenvolve 129 HP às 5400 rpm, o invulgar poder de aceleração de 0 a 80 Km/h. em 8½s., além de um luxo de pormenores interiores exaustivamente estudados para satisfação total, tanto no plano do conforto como no do desporto. O Novo Opel Commodore é pois uma síntese feliz destinada a quem procura num carro tudo, ao mesmo tempo: a potência, a performance, a estabilidade, a segurança, o conforto e a qualidade.

GM
MARK OF EXCELLENCE



Modelos Coupé e 4 portas

OPEL COMMODORE
para pessoas exigentes

OPEL KADETT — OPEL REKORD — OPEL COMMODORE — OPEL KAPITAN — OPEL ADMIRAL — OPEL DIPLOMAT

Em exposição na General Motors e seus Concessionários. — Em Lisboa - AUTO DINIZ ALMEIDA & FREITAS - Av. da Liberdade, 210 • SOREL - Rua Tomaz Ribeiro, 97

Impõe-se a criação de animais de maior rendimento em carne e leite

— afirmou o secretário da Agricultura ao inaugurar um colóquio em Santarém

O quarto dia da Feira Nacional de Agricultura começou com a sessão solene inaugural do 1.º Colóquio Nacional de Bovinicultura, que se realizou no pavilhão da F. N. A. T., instalado no recinto do certame. Presidiu á sessão o sr. secretário da Agricultura, prof. Vitória Pires, ladeado pelos srs. governador civil de Santarém, presidente da comissão organizadora do Colóquio, presidente da Camara Municipal de Santarém, directores-gerais dos Serviços Agrícolas, Pecuários e Florestais, e presidente da Junta de Colonização Interna. Abriu a sessão o presidente da comissão organizadora do Colóquio dr. Barreiro Nunes, que agradeceu a presença do secretário de Estado e salientou a finalidade deste Colóquio.

Usando depois da palavra, o secretário de Estado referiu-se ao agravamento da situação alimentar, cujas disponibilidades têm vindo a decrescer, impondo-se por isso que os países importadores promovam as políticas agrícolas que lhes permitam dispor dos alimentos no máximo que for possível, pelos seus próprios meios.

Falou do interesse crescente pela exploração da espécie bovina, acentuando que o aumento da carne e do leite está longe de satisfazer as necessidades da procura. O desequilíbrio entre a produção e o consumo da carne — afirmou — é de tal ordem, que muitos países têm dificuldade em se abastecer, mesmo com recurso á importação, e os auto-suficientes manifestam grandes apreensões quanto á possibilidade de manterem a posição. E acrescentou:

— Não são, pois, animadoras as perspectivas que oferece a produção de carne, em relação ao ritmo de avidez da procura. No que respeita ao leite, o acréscimo do consumo é mais moderado e a produção tem subido sensivelmente.

Aludiu ao aumento do nosso efectivo bovino, que, todavia, regista um desequilíbrio muito acentuado, e disse que o trigo e a carne são os dois produtos que mais pesam na nossa balança comercial e contribuem para uma vultosa sangria de divisas, mormente nos ultimos anos. Considerou indispensável que no sequeiro, cuja área no nosso País é muito superior á do regadio, se exerça um esforço decisivo no sentido de modificar a sua posição, aumentando não só a capitação bovina por hectare, como procurando criar animais de maior rendimento em carne e em leite. E terminou:

— Teremos de encontrar soluções para os nossos problemas pecuários, uma vez que é urgente conseguir um aumento substancial de produtos, para simultaneamente satisfazermos a necessidade da procura e reduzirmos á expressão mais simples as importações, ao mesmo tempo que teremos de aproveitar em parte, ou no todo, conforme estiver mais aconselhado, a constituição génica do material que possuímos e tradicionalmente representa a base das nossas explorações.

Fez a abertura das sessões de trabalho o sr. dr. Joaquim da Silva Portugal, director da Estação Zootécnica Nacional, que dissertou sobre o tema «Produção bovina, realidades actuais e perspectivas». Ás 15 horas, no salão nobre do Grémio da Lavoura, realizou-se um colóquio a que assistiram os srs. presidentes da Corporação da Lavoura, da comissão organizadora do Colóquio, director da Escola Superior Veterinária e presidente da Federação dos Grémios da Lavoura. Foi conferencista o sr. dr. José Carrilho Ralo, que versou o tema: «Produção bovina», a que se seguiram algumas considerações sobre cruzamento industrial e de absorpção em bovinos com sementais de raça charolesa.

Os trabalhos prosseguiram durante a tarde, com leitura e discussão de diversas teses de grande interesse.

EM TRÊS LINHAS

Foi prorrogado até 30 de Setembro o prazo para a liquidação dos empréstimos relacionados com as campanhas do trigo.

///

Passou á reserva o contra-almirante Francisco Gouveia Spínola, director-geral de Marinha.

///

Foi nomeado chanceler do consulado-geral de Portugal em Madrid o sr. Francisco Antero Ribeiro.

///

Encontra-se concluído o pavilhão gimnodesportivo da Cidade Universitária de Coimbra.

///

O dr. Justino Mendes de Almeida foi nomeado, definitivamente, director-geral de Ensino do Ministério do Ultramar.

///

Foi nomeado inspector superior de Saude e Higiene o dr. Artur da Costa Andrade.

Presidente da Junta Central dos Portos

O ministro das Comunicações confere posse amanhã, ás 12 e 30, no seu gabinete, ao presidente da Junta Central dos Portos, sr. dr. Manuel Henriques Gonçalves, que tem chefiado o gabinete daquele membro do Governo.

Doutoramento

Continuou hoje a prestar as suas provas de doutoramento, no Instituto Superior de Agronomia, o eng.º-agrónomo Mário Myre, tendo o interrogatório de hoje incidido sobre o tema «Absorção de azoto e sua transformação na planta». As provas terminam amanhã, com a defesa da dissertação do candidato, sobre «A vegetação do extremo sul da província de Moçambique».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Uma massa de ar tropical marítimo modificado, transportada na circulação de um anticiclone localizado a oeste da Península Ibérica, provocava em Portugal continental céu muito nublado no litoral Oeste. Nas regiões do interior, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era moderado do Norte.

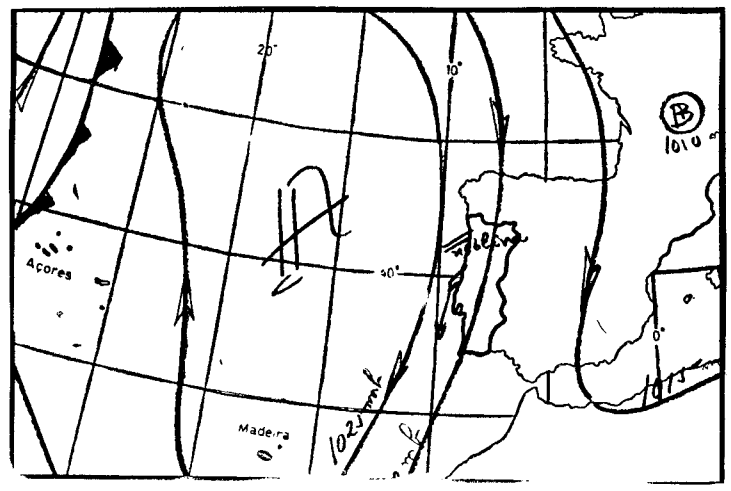
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 24°,8; mínima: Penhas da Saude, 6°,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 19°; Funchal, 18°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 12°; Portalegre, 14°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,1; na água do mar, 16°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 22°,6; mínima, 14°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,2; mínima, 17°,3.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 8 — O estado do tempo será influenciado pela massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone assinalado!

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado tendendo para diminuir a frequência; vento moderado do quadrante norte; possibilidade de aguaceiros fracos e trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas do Centro e do Sul, para o fim da tarde; neblina ou nevoeiro matinal no litoral oeste e nos vales e terras baixas do interior.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 6 e 12 Ocaso ás 20 e 59*

MARES

PREIA-MAR: Dia 7 — As 3 e 29 (3,6 m); 15 e 51 (3,8 m). **Dia 8** — Às 4 e 09 (3,6 m); 16 e 25 (3,8 m). **Dia 9** — Às 4 e 42 (3,6 m); 17 e 01 (3,8 m).

BAIXA-MAR: **Dia 7** — As 9 e 10 (1,1 m); 21 e 36 (1,1 m). **Dia 8** — Às 9 e 41 (1,1 m); 22 e 09 (1 m). **Dia 9** — Às 10 e 20 (1 m); 22 e 48 (1 m).

FASES DA LUA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

1 viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000$
1 viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000$
e outros valiosos prémios
a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES

DOS AFAMADOS FRIGORÍFICOS **PHILCO**

grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto

SOTER Rainha em electrodomésticos
RUA 1.º DE MAIO, 136, 138, e 142 B TEL. 63 36 85
RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 e 2 TEL. 63 75 86

A Argentina ao nosso alcance em meio dia de voo

por MÁRIO NEVES

FICHA III — Fundada em 1536, Buenos Aires teve apenas nessa época alguns anos de existência, pois os espanhóis que se instalaram no local tiveram que partir, perante a forte pressão dos autóctones. Fundada pela segunda vez em 1580, foi ganhando importância preponderante na colónia, primeiro numa lenta progressão, depois, passados mais de dois séculos, num crescente desenvolvimento que tomou carácter espectacular nos últimos cem anos. Porto de privilegiada situação em relação ao interior, colocado sob a sua inteira dependência, os habitantes da capital passaram a ser conhecidos pelo nome de porteños.

MONUMENTOS

A história agitada da Argentina e muitos passos da característica biografia de Buenos Aires estão profusamente ilustrados em múltiplos recantos da cidade Não há um herói, um episódio, uma tradição que não tenham assim a sua expressão plástica em qualquer dos jardins que abundam na capital.

Neste culto do passado, que não se confina no âmbito da vida nacional e abrange também algumas páginas gloriosas da história universal, Buenos Aires tem sido favorecida por alguns países com o oferecimento de monumentos representativos ou obras de arte de significado evocativo que figuram no roteiro da cidade. Sem querermos aspirar a dádivas esmagadoras como as da Espanha, por exemplo, não resistimos a expressar a nossa mágoa perante a mesquinhez de um busto do infante D. Henrique perdido num relvado, à sombra melancólica de um plátano, em larga avenida da zona ribeirinha.

PARISIENSE...

Buenos Aires orgulha-se do seu carácter europeu e possui, desde longa data, a pretensão «coquette» de constituir uma longínqua evocação parisiense, numa arrogante atitude que corresponde aos sentimentos da grande massa da população argentina, oriunda do Velho Mundo e, na realidade, ainda muito europeizada. Não obstante esta circunstância, a cidade tem uma fisionomia própria e inconfundível, quer na rigidez do traçado da maior parte dos seus bairros geomètricamente divididos em *cuadras* — com uma rede de malhas rectangular, em que as ruas estão distanciadas cem metros umas das outras —, quer na amplitude das principais avenidas — algumas das quais se estendem para a periferia, em intermináveis comprimentos —, quer ainos seus maravilhosos parques, de que o de Palermo é um prodigioso e encantador testemunho.

Mas o sortilégio da capital não resulta apenas dos aspectos da sua ampla urbanização. Há notas de profundo sentido humano que nos surpreendem a cada passo. Assim, são, por exemplo, os recintos reservados às crianças, situados nos diversos pontos protegidos e onde se acumulam os baloiços e outros motivos de alegre distracção, que atestam, evidentemente, a preocupação de proporcionar à gente de palmo e meio a compensação de saudáveis recreios nesta cidade poluida.

DIFICULDADES

Na sua imensidade esmagadora, a cidade tem exigências que levantam problemas bem patentes para quem percorrer as ruas com relativo espírito de observação. O abastecimento de água, cujas dificuldades logo se adivinham pela profusão de depósitos nos telhados de muitas casas, os esgotos, que em vastas zonas deixam vestígios nos pavimentos, os serviços de limpeza deficientes, as comunicações telefónicas e postais bloqueadas por excessivo movimento, e tantos sinais de uma conservação impossível nas várias faixas de rodagem ou nos passeios revelam bem a complexidade quase insuperável da tarefa que se apresenta à Intendência de Buenos Aires. Efectuou-se recentemente um inquérito para avaliar a amplitude das exigências das obras de conservação e chegou-se à conclusão de que existem mais de 270 mil estragos que exigem reparação urgente.

A RUA

A população *porteña* tem a atracção da rua. Uma verdadeira multidão enche as artérias do centro, em que as lojas se sucedem sem interrupção, numa variedade de cor e de produtos que justifica o enorme poder atractivo de um comércio altamente desenvolvido. Destacam-se neste conjunto impressionante os estabelecimentos de vestuário, tanto masculino como feminino — em que abundam as peles e os artigos de couro — as grandes montras com mobiliário e peças decorativas, e ainda, numa extraordinária quantidade, as confeitarias com as mais apetitosas guloseimas. É também uma das características que não pode passar despercebida a existência de numerosos restaurantes, todos anunciando a inevitável *parillada* e vendo-se em muitos deles o carvão a crepitar nas pequenas fogueiras em volta das quais carneiros inteiros se vão consumindo para satisfazer o gosto da clientela. Uns preferem as casas arejadas que se alinham ao longo dos parques ou das margens do imenso rio de La Plata, outros escolhem os ruidosos restaurantes do típico bairro de La Boca, em plena zona do porto, com o seu ambiente ensurdecedor e jovial.

VELOCIDADE

Desta irresistível atracção da população *porteña* pela via pública resulta uma tal aglomeração de gente que nalgumas artérias mais concorridas e de maior concentração comercial como é, por exemplo, a célebre Florida, há necessidade de interditar o trânsito de veículos. Estes, aliás, constituem um dos motivos de curiosidade da capital argentina. No que se refere aos transportes colectivos, julgamos dever citar em especial os autocarros, pelo seu aspecto anacrónico e pela garridez das suas pinturas, que dão às ruas da cidade um ambiente de permanente feira popular.

Os táxis também merecem uma referência particular, neste despretensioso molho de apontamentos. Heterogéneos na sua apresentação, relativamente baratos, conduzidos por motoristas amáveis, circulam, porém, a uma velocidade que amedronta. Não há transeunte distraído ou obstáculo material que lhes impeça a passagem, em corrida vertiginosa, sobretudo quando arrancam das paragens obrigatórias determinadas pelo sinal vermelho da sinalização automática. Ainda a pequena rodela verde mal se acendeu e já os motores roncam em nervosa aceleração. E vai tudo raso! Assim se explica, aliás, a alta percentagem de acidentes ali registados. Para exemplo, bastará apresentar os números da estatística de Abril último: 205 606 contravenções, 14 738 choques, 373 feridos e 49 mortos.

Ao perguntarmos a um motorista que nos conduzia em louca correria se não havia muitos desastres na capital, respondeu-nos com desconcertante e significativo cinismo:

— *No tantos como debería haber...*

Portugal fa
na opinião
se não re
realizada e

OSLO, 7 — (Por Telex). — Ainda sob o eco do desapontamento da actuação em Estocolmo, teremos amanhã, de novo, em acção, em Oslo, a equipa de futebol de Portugal, no seu segundo jogo desta série escandinava a contar para a taça das Nações Europeias.

A Noruega tem um grupo de segunda ordem, na escala internacional, e pratica um futebol de baixa classe. Os seus futebolistas são considerados amadores. Todavia, a sua recente vitória sobre a Finlandia, por 2-0, em Helsinquia, não deixou de criar certa surpresa e de provocar um aumento de expectativa em relação ao encontro de amanhã contra os portugueses.

A lotação do Estádio de Ullevaal está práticamente esgotada, se bem que a sua capacidade seja apenas de cerca de 35 mil pessoas. A receita está calculada em 250 mil coroas norueguesas (mil contos), muito inferior, portanto, á de Estocolmo (mais de 4 mil contos). Os bilhetes mais caros custam 80 escudos, enquanto que os do Suécia-Portugal ascendiam a quase 180.

Também desta vez, de acordo com o estabelecido, a Federação Portuguesa não obterá qualquer comparticipação da receita, que será inteiramente para os noruegueses. Em contrapartida, suporta todos os encargos de viagens e estadia, que, especialmente na Escandinávia, são astronómicos. Só a conta do hotel, em Estocolmo, atingiu mais de 120 contos. Uma vez que os países visitados são extraordinàriamente beneficiados nas receitas devido á projecção internacional alcançada pela selecção de Portugal, este critério económico não parece razoável.

José Maria para confundir os noruegueses

Desde que chegou a Oslo, a equipa portuguesa tem tido treinos diários, individuais e de conjunto, no próprio recinto do jogo, cujo piso é bastante irregular, assim como as suas instalações são muito primitivas. Fora isso, o tempo tem sido consumido quase inteiramente dentro do hotel, com saídas no domingo, para assistir a um jogo com a par-

ANÁLISE SOCIAL

Uma revista universitária de temas sociais

Acaba de ser publicado o

N.º 17

UM FRUTEIRO DE PRATA DO SÉCULO XVIII

Um fruteiro de prata antigo bem característico do contraste portuense Domingos de Sousa Coelho «1758-1778». Com a inconfundível marca da sua forma e riqueza da sua decoração, agora valorizada pela identificação, podem os coleccionadores adquirir esta maravilhosa obra de arte na ourivesaria Santa Filomena «em frente ao portão principal do Jardim Zoológico».

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO, PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS
Rua Barros Queirós, 56

Um português tenta bater o «record» mundial de resistência em bicicleta

Começou hoje, ás 8 horas, á volta do Campo Pequeno, a tentativa de Vítor Manuel Marques de bater o «record» mundial de resistência em bicicleta. Foi hoje, finalmente, que ele, pedreiro de Grandola, de 27 anos, e há dez em Lisboa, a trabalhar na sua profissão pôde concretizar a sua arrancada.

Lá o fomos encontrar, bem disposto e em excelente forma, quando nos disse que «por enquanto tudo vai bem, os primeiros dias não têm problemas, depois é que é pior...».

Vítor Marques bateu, no dia 8 do mês passado, o «record» nacional, depois de andar 86 horas consecutivas, também á volta do Campo Pequeno. Depois, quis abalançar-se ao título mundial, mas faltou a bicicleta — quem ficara de lha emprestar *roeu a corda* e ele teve de desistir. Mas, rápidamente, veio a solução. Assim, os Armazens Luper, da Avenida Barbosa du Bocage, prontamente lhe ofereceram a *máquina* — e de corrida... Vítor ficou radiante, preparou-se e hoje lá anda...

— Estou muito agradecido áqueles senhores e ao «Diário de Lisboa». A *máquina* é muito boa e, desta vez, a coisa vai. Só quero parar no domingo, ás 18 horas. E assim ficarei com o «record» do Mundo. Serão 106 horas a andar de bicicleta sem parar. Oxalá tenha sorte.

«Nós também somos capazes destas coisas»

Vítor Marques quer mostrar que «cá em Portugal também somos capazes de fazer estas coisas».

Espera auxílio, estimulo e compreensão. E lembra o recordista mundial (por enquanto...) o colombiano Marco António, que é profissional e andou 105 horas de bicicleta no Egipto, em volta (talvez...) das pirâmides (mas noutra altura, porque hoje, por lá, a coisa não vai para graças...); e diz que quando aquele andou 72 horas, á roda do Campo Pequeno, saiu de ambulancia e não lhe faltaram publico e ajudas. Pois ele, o Vítor, é português fez 86 horas, no fim ainda deu mais uma volta a pé, a correr... e lamenta-se de que quase ninguém reparou nele.

(Há gente que passa, pára e olha. E pergunta. Quer saber. O ciclista continua ás voltas e nós a seu «lado»... Há turistas, gente da «estranja» (como ele observa risonho...) que vem comprar bilhetes para a «nocturna» de amanhã («vai ser bom, vai aparecer muita gente...») e outros que passam e querem saber o que há. Sorriem e desejam boa sorte. Acham «typical»... Mas Vítor Marques pensa. E diz: «Oxalá consiga vencer. E vamos a ver se depois me convidam para o estrangeiro, onde sempre se ganha alguma coisa». É humano. Vítor, pedreiro, á semelhança de Pedro, seu irmão brasileiro contado por Chico Buarque, também espera...).

Um sorriso, uma palavra amiga...

— O pior são as noites. Oxalá não chova. Da outra vez apanhei uma noite inteira a chover... Não queira saber o que passei!...

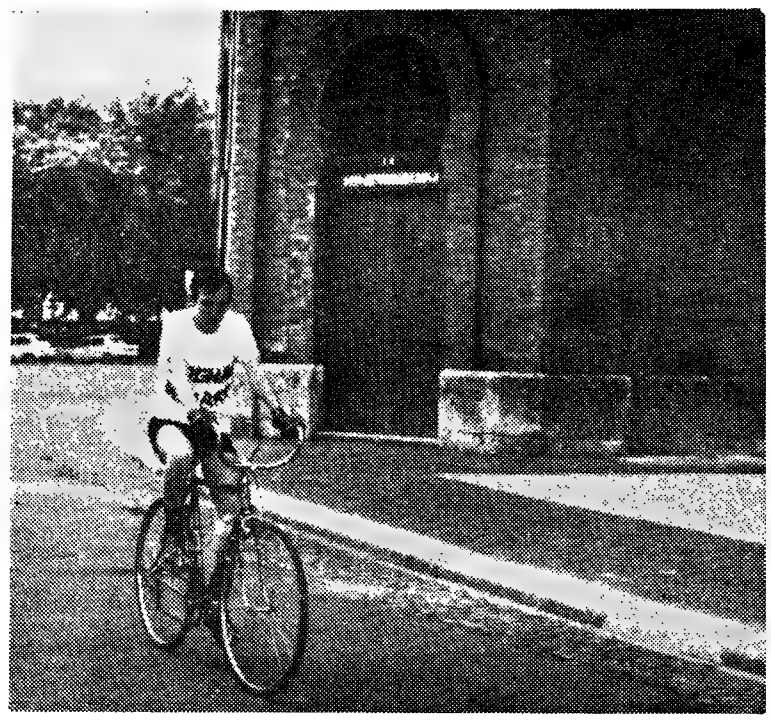
— De que se alimenta?

— Leite, reconstituintes líquidos, frutas cristalizadas, sumos...

E diz-nos, por ultimo:

— Oxalá o publico apareça por aqui, a animar-me. Principalmente de noite. Por enquanto a coisa bem vai, mas depois, lá para sábado é que custa mais. É uma palavra amiga, um sorriso, valem tanto...

106 horas em redor do Campo Pequeno



Vítor Manuel Marques, um português, pedreiro de 27 anos, a pedalar atrás de um «record». E de algo mais...

JÓIAS

Antigas e modernas Compra cobrindo todas as ofertas ● OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253

NOS CAFÉS
PORTUGAL e BRASILEIRA
DO ROSSIO

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
COZIDO PORTUGUÊS RICO

...vorito
...dos noruegueses
...petir a exibição
...m Estocolmo

Por CÉSAR FAUSTINO

...ticipação de alguns dos adversários de amanhã, e para ir ao circo (onde actuam alguns artistas compatriotas) e, esta tarde, a um cinema próximo. A disciplina tem sido severa e bem acatada.

Em relação ao grupo que empatou com a Suécia, há duas alterações: ...a avançado-centro jogará o setubalense José Maria, em vez de Serafim. E na extrema-esquerda, Peres dá o lugar ao bracarense Estevão. Duas estreias, portanto.

Acredita-se que a inclusão de José Maria venha a dar mais poder de conclusão no ataque.

Por outro lado, supõe-se, o tom da sua pele talvez venha a ser uma arma proveitosa para desorientar a defesa norueguesa por demais preocupada com Eusébio.

Receava-se que Américo, lesionado num joelho no jogo contra os suecos, não pudesse alinhar, mas, felizmente, já recuperou, tendo feito ontem um treino bastante positivo.

Assim, a selecção nacional formará com:

Américo; Morais, Raul, José Carlos e Hilário; Graça e Pinto; José Augusto, Eusébio, José Maria e Estêvão.

Os noruegueses com problemas de lesões

Dezassete jogadores da Noruega estão desde ontem em concentração no lugar de Leangkollen, próximo de Oslo.

O seleccionador, Einar Jorum, só hoje anunciará o grupo definitivo. A demora deve-se à lesão de alguns elementos, particularmente o avançado Thorsen, que é considerado um dos mais perigosos, e o médio Roar Johansen, 50 vezes internacional. Parece, no entanto, que a presença do primeiro será um facto, enquanto que a do segundo é ainda uma dúvida.

A teoria de se não modificar uma equipa que vence é também conhecida dos noruegueses. Por isso, é muito possível que venha a actuar, precisamente, o mesmo grupo que ganhou há dias á Finlandia.

De qualquer maneira, espera-se que perante Portugal se apresente um conjunto aguerrido, batalhador, pronto a suprir as suas insuficientes técnicas com energia e entusiasmo.

«Não podemos perder» — afirma o seleccionador português

No decorrer da vistosa recepção que o embaixador de Portugal, em Oslo, dr. Pinto de Mesquita, ofereceu ontem á selecção portuguesa e a mais de 500 convidados, tive a oportunidade de conversar, tranquilamente, com o seleccionador nacional, sr. Gomes da Silva.

Começando por lastimar que a vitória nos tenha escapado nos ultimos segundos do jogo contra a Suécia, o «responsável» declarou, em resumo:

— Estamos agora em melhores condições. Já passou o nervosismo da Suécia e os mais fatigados estão a recuperar com firmeza. Aqui temos encontrado, de resto, melhor atmosfera sob todos os aspectos. Mais tranquilidade. Estou convencido de que a nossa equipa terá uma actuação mais de acordo com o seu valor. O facto é que não podemos perder este jogo, para não ficarmos definitivamente arredados de qualquer hipótese de qualificação.

O «capitão», José Augusto, também desta vez se mostra mais confiante que em Estocolmo:

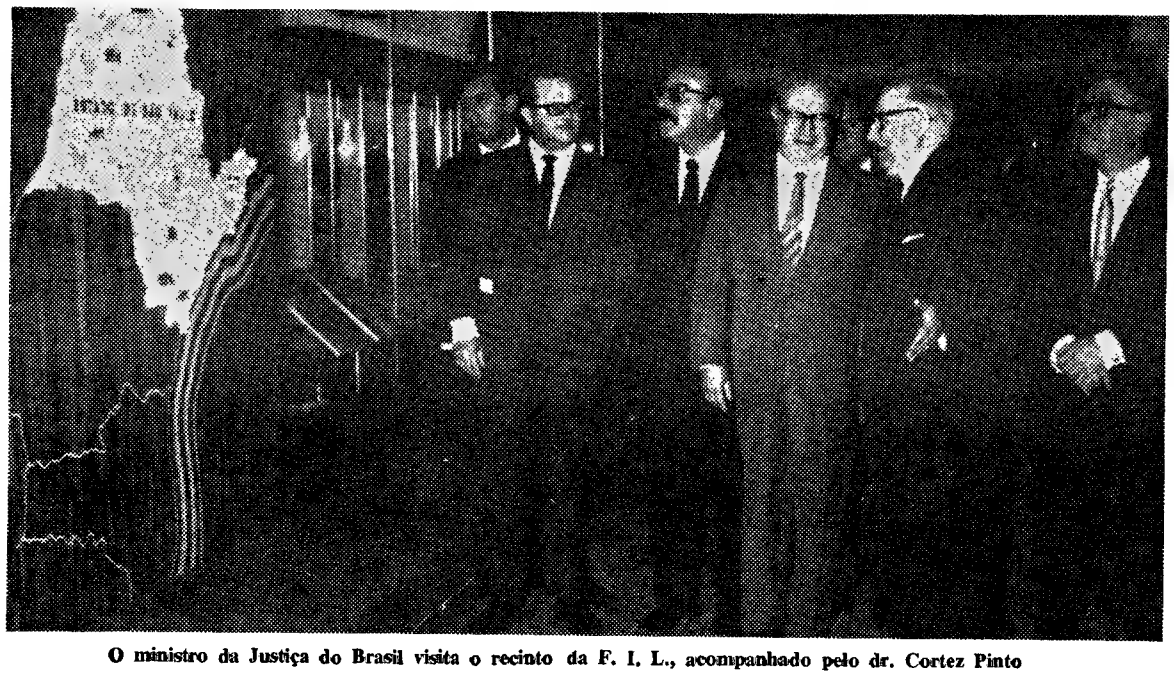
— Acredito seguramente na nossa vitória.

O tom da Imprensa norueguesa também não difere muito. De um modo geral, todos estão convencidos do triunfo português, embora o redactor do «Aftensposten» escreva:

«Os portugueses, depois de terem ganho á Noruega, por 4-0, não devem ter grande apreço pelo nosso futebol. Mas talvez essa impressão lhes saia cara. Não se esqueçam de que aqui teremos uma temperatura mais favorável, cerca de 15 graus, enquanto que em Lisboa a nossa equipa jogou sob um calor terrível de 40 graus»...

Esclarece-se, a propósito, que o tempo, em Oslo, está desagradável: ...uvoso e ligeiramente frio.

Falta acrescentar que, como sempre, Eusébio é também na Noruega o grande ídolo do publico e o favorito dos fotógrafos, tendo ontem assinado centenas de volumes da edição norueguesa do seu livro que se vê, em larga profusão, nos escaparates das livrarias.



O ministro da Justiça do Brasil visita o recinto da F. I. L., acompanhado pelo dr. Cortez Pinto

Quase duas mil firmas de 21 países
figuram na VIII Feira Internacional de Lisboa
que o Chefe do Estado inaugura depois de amanhã

Com uma continuidade que traduz o espírito dinâmico e progressivo que a anima, a Feira Internacional de Lisboa vai entrar na sua oitava edição, desde que se inaugurou, em 1960. E nesse facto está a certeza de que o estatismo não entra na feira, mas, pelo contrário, sempre novas iniciativas ou realizações, como é o caso deste ano, em que o certame apresenta algumas novidades. Com o seu recinto ampliado de 35 mil para os actuais 42 mil metros quadrados, aumenta de ano para ano o interesse dos expositores de países cuja participação constitui já uma tradição (República Federal Alemã, Itália, Grã-Bretanha, França, Espanha, Estados Unidos, Suíça e Bélgica, por exemplo), assim como dos que pretendem estar representados pela primeira vez. A sua utilidade e valor, no domínio da vida económica, na forma de apresentar as realizações mais significativas da indústria moderna e na esquematização de uma evolução acentuada nos sectores nacionais e estrangeiros, alargaram um prestígio que se materializa na presença de 1785 expositores.

O certame é mantido pela Associação Industrial Portuguesa, que o criou como Feira Industrial Portuguesa em 1949, e era o repositório da actividade mais saliente do sector das indústrias nacionais.

A presença do Brasil

Não é a primeira vez que o Brasil está presente na F. I. L., mas a representação deste ano reveste-se de significado e amplitude diferentes, na medida em que constitui uma contribuição prática e eficiente para o desenvolvimento das relações económicas entre os dois países. Haverá, assim, uma importante representação nos sectores de metalurgia e mecânica geral, com um mostruário que inclui desde máquinas-ferramentas até veículos de transporte. Esta intervenção do Brasil na FIL-67 verifica-se na sequência de uma missão organizada no quadro de actividades da Associação Industrial Portuguesa, com a colaboração da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Entretanto, esta VIII Feira Internacional reúne produtos de 1785 expositores, pertencentes a 21 países; portugueses, 921; alemães, 218; italianos, 149; ingleses, 127; franceses, 105; espanhóis, 60; norte-americanos (E. U. A.), 54; suíços, 28; belgas, 19; holandeses, 17; suecos, 17; japoneses, 13; dinamarqueses, 12; austríacos, 11; brasileiros, 10; checoslovacos, 9; noruegueses, 9; do Liechtenstein, 3; búlgaros, 1; irlandeses, 1; e monegascos, 1.

É curioso verificar-se que cinco dos seis países do Mercado Comum (Alemanha, Itália, França, Bélgica e Países-Baixos), com um total de 508 firmas, estão presentes, enquanto os parceiros da E F. T. A. apresentam 204 expositores.

A visita da Imprensa

Como de costume, efectuou-se hoje a visita da Imprensa ao certame, precedida de uma reunião dos representantes dos órgãos da Informação nacionais e estrangeiros. Presidiu o sr. dr. Francisco Cortez Pinto, director da F. I. L. e presidente honorário da Associação Industrial Portuguesa, que estava ladeado pelos srs.: eng.º António Garcia de Castilho, da Associação Industrial de Angola; dr. Egberto da Fonseca, representante da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo; dr. Rubens de Sousa, coordenador da participação brasileira na Feira; dr. Mário Neves, comissário-geral da F. I. L.; Danilo Pereira, representante das Associações Económicas de Moçambique e dr. Fernando Müller, secretário da F. I. L.

Depois de uma breve saudação pelo dr. Cortez Pinto, o dr. Mário Neves agradeceu a presença dos jornalistas portugueses e estrangeiros e fez algumas considerações sobre a expansão da Feira Internacional de Lisboa. Disse que, uma vez mais, se registava a presença honrosa e expressiva das actividades ultramarinas (Angola e Moçambique) no sector da alimentação. A propósito, acrescentou que, este ano, foi aberta uma nova entrada no certame, no topo poente do recinto, e que dá imediatamente para o pavilhão representativo de Angola.

Assinalou o facto da presença brasileira se verificar num momento altamente significativo, na medida em que reflecte o interesse mutuo de realizações práticas no ambito dos acordos estabelecidos pela recente missão da Associação Industrial Portuguesa ao Brasil e dos instrumentos legais firmados entre os dois países para uma maior cooperação económica. Disse o dr. Mário Neves:

— Não obstante as dificuldades do mundo económico de hoje, impõe-se desenvolver a aproximação luso-brasileira, no

(Continua na 19.ª página)

Instituída a «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros»

Conforme fora anunciado no começo da visita a Portugal do sr. prof. Gama e Silva, foi instituída a «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros». Assim os ministros da Justiça de Portugal e do Brasil assinaram, ontem, no Ministério da Justiça, o seguinte documento:

«O ministro da Justiça de Portugal e o ministro da Justiça do Brasil, movidos pelo desejo de contribuir para o estreitamento das relações no domínio do Direito entre Portugal e o Brasil, resolveram instituir a «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros», observando-se os seguintes princípios:

1.º — A «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» será promovida pelo Ministério da Justiça, em colaboração com os Ministérios da Educação e dos Negócios Estrangeiros ou das Relações Exteriores.

2.º — A «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» será levada a efeito por uma comissão executiva, constituída por cinco membros, cabendo a presidência a jurista brasileiro ou português, consoante o lugar de sua realização.

3.º — A «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» realizar-se-á alternadamente em território brasileiro e em território português, quer da metrópole, quer das províncias ultramarinas.

4.º — Na agenda de cada «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros» serão incluídos, de preferência, os temas que mais interessem aos trabalhos de reforma legislativa em curso nos dois países».

UMA CAMIONETA matou um ciclista

ENTRE-OS-RIOS, 7 — O sr. António Rocha, solteiro, 30 anos de idade, proprietário, da vizinha freguesia de Sebolido, quando seguia na sua bicicleta motorizada, após ter-se abastecido de gasolina no depósito da Torre, foi colhido por uma camioneta de carga, tendo morte imediata.

O PRIMEIRO PILOTO COMERCIAL DE SAIAS PASSOU NO EXAME

PARIS, 7 — (R.) — Mlle. Jacqueline Dubat, de 28 anos, de Lyon, passou com êxito no exame para se tornar o primeiro piloto de saias de uma companhia de aviação comercial da França.

Mlle. Dubat começará a trabalhar como co-piloto na Air Inter — uma companhia doméstica do Estado.

Porque é que os barbeiros
trabalham mais hora e meia
do que a maioria dos outros trabalhadores?

Embora a nova lei do contrato de trabalho remeta para regulamentação especial a fixação dos «limites máximos dos períodos normais de trabalho», a semana de 48 horas está consagrada como limite máximo nas convenções e na prática das empresas. Em numerosas actividades reduziu-se mesmo para 44,40 e menos horas a semana de trabalho, com a adopção da «semana inglesa» ou da «semana americana».

Neste contexto, o período normal de trabalho fixado para os barbeiros constitui, sem duvida, uma anomalia: os barbeiros são obrigados a trabalhar quarenta e nove horas e meia por semana! Efectivamente, o horário de trabalho legalmente estabelecido para as barbearias compreende cinco dias de oito horas (de segunda a sexta-feira, as barbearias funcionam das 9 ás 14 e das 16 ás 19 horas) e um dia de nove horas e meia (sábado, em que o encerramento se faz apenas ás 20 e 30).

Este tratamento, que deixa os barbeiros em situação mais desfavorável do que a da maioria dos trabalhadores, é tanto mais injusto quanto é certo que aqueles profissionais quase todos os dias prolongam a duração do seu trabalho, uma vez que têm de acabar de atender os clientes que estão no estabelecimento quando este é encerrado. E deve notar-se que, em geral, esses períodos de trabalho extraordinário não são objecto da remuneração especial prevista na lei.

O novo contrato de trabalho dos barbeiros, agora em estudo nas repartições competentes, deveria assim estipular, pelo menos, um horário de trabalho que não exceda as 48 horas semanais — «limite máximo do período normal de trabalho» admissível para qualquer profissão.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA 257

VIAGENS air STAR

UMA MODALIDADE DIFERENTE, AGORA A PREÇOS MAIS ECONOMICOS

UMA SEMANA

(Incluindo: Passagem Aérea, Hotel e Visita da cidade)

AMSTERDAO	4.850$00	HELSINQUIA	9.300$00
BASILEIA	4.850$00	INNSBRUCK	5.250$00
BERLIM	5.850$00	LONDRES	4.300$00
BRUXELAS	4.700$00	LUXEMBURGO	4.700$00
CASABLANCA	3.500$00	MALTA	6.150$00
COLÓNIA	5.150$00	MILAO	4.900$00
COPENHAGUE	7.250$00	MUNIQUE	5.450$00
DUBLIN	5.550$00	NICE	3.850$00
DUSSELDORF	5.050$00	OSLO	7.950$00
EDIMBURGO	5.600$00	P. MAIORCA	4.100$00
ESTOCOLMO	8.900$00	PARIS	4.400$00
FRANKFURT	5.050$00	SALZBURGO	5.800$00
GENÈVE	4.550$00	VENEZA	5.500$00
HAMBURGO	5.600$00	VIENA	6.250$00
HANNOVER	5.700$00	ZURIQUE	4.800$00

CONSULTE O LIVRO «VIAGENS-67»

MAIS DE 200 PROGRAMAS DIFERENTES, INCLUINDO TODA A EUROPA E AS MAIS FAMOSAS CIDADES E CENTROS TURÍSTICOS DE TODO O MUNDO

PEÇA-O NA

STAR TURISMO VIAGENS

LISBOA
Av.ª Sidónio Pais, 9-A — T. 53 89 71
P. dos Restauradores, 14 — T. 36 25 01
R. do Alecrim, 10 — T. 36 95 03

PORTO
Av.ª dos Aliados, 210 — T. 2 36 37

e ainda, ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

PARTIRAM DE DAMASCO OS PRIMEIROS DIPLOMATAS AMERICANOS E BRITÂNICOS

DAMASCO, 7 — (R.) — Os primeiros diplomatas americanos e britanicos partiram hoje desta cidade depois do corte de relações da Síria com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

O corte diplomático seguiu-se ás alegações ontem feitas pelo Cairo de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estavam a ajudar activamente Israel, na guerra do Médio Oriente.

Aos 40 funcionários americanos da Embaixada dos Estados Unidos e 35 britanicos da Embaixada da Inglaterra foi pedido que deixassem o território sírio até sexta-feira.

Há também cerca de 150 nacionais da comunidade britanica trabalhando na Síria como peritos técnicos.

O «Al-Baath», jornal do partido socialista árabe Baath, que se encontra no poder, escreveu hoje num editorial: «O povo sírio cortou relações com os Estados agressores e espera que os povos amigos, conduzidos pela União Soviética, estejam a seu lado para repelir os assaltos dos atacantes».

WASHINGTON MANIFESTA PESAR

WASHINGTON, 7 — (F. P.) — Gorg Christian, informador da Casa Branca, manifestou o seu pesar por a Republica Árabe Unida ter cortado as relações diplomáticas com os Estados Unidos «este rompimento, declarou, não afectará em nada os esforços feitos pelos Estados Unidos no seio do Conselho de Segurança para se chegar a um cessar-fogo e a uma solução das hostilidades».

DILIGÊNCIA ÁRABE EM MOSCOVO

MOSCOVO, 7 — (F. P.) — Indicam de fonte diplomática, que os embaixadores dos países árabes acreditados na capital soviética pediram para ser recebidos, hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Ignora-se se adiligência é colectiva ou não. Há quem pense que aqueles diplomatas vão pedir esclarecimentos acerca da atitude da U. R. S. S. que, no Conselho de Segurança, votou a resolução pedindo um cessar-fogo imediato e incondicional no Médio Oriente.

O IRAQUE CORTOU TAMBEM AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

BAGDAD, 7 — (F. P.) — A radiodifusão local anuncia que o Iraque cortou as relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A decisão iraquiana foi participada hoje pelo subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos e ao embaixador da Grã-Bretanha.

JORNALISTAS MORTOS E FERIDOS

TEL-AVIV, 7 — (F. P.) — O tributo pago pela Imprensa internacional após dois dias de combates no Médio-Oriente é particularmente pesado. Com efeito, três jornalistas morreram e mais dois ficaram feridos, em missão de reportagem.

São eles: Ben Oyserman, correspondente da «Canadian Broadcasting Corporation», atingido, ontem á tarde, pela explosão de uma mina, próximo de Gaza, Ted Yates, da National Broadcasting Company, morto por um projéctil na cabeça, quando se encontrava na cidade velha de Jerusalém, e Paul Schutzer, repórter fotográfico da «Life», atingido pela explosão de uma granada na frente Sul.

Os dois jornalistas feridos são Serge Fliegers, correspondente na Europa da cadeia de jornais americanos Hearst e o austríaco Ernst Trost.

A evolução dos acontecimentos em torno da criação do Estado de Israel

A evolução do Médio Oriente e as suas relações com o Estado de Israel estiveram, sempre, dependentes da conjuntura internacional e do conflito tradicional de interesses entre as grandes potências mundiais, sobretudo as que, naquela região, têm posições a acautelar. Antes da Primeira Guerra Mundial essas potências eram a Grã-Bretanha e a Turquia; entre as duas guerras mundiais foram a França e a Grã-Bretanha; depois da segunda passaram a ser os Estados Unidos e a União Soviética. Procuraremos dar neste quadro ideia resumida dos principais acontecimentos que influiram nessa evolução durante este século.

1900 — Os progrons, que eram uma forma de genocídio corrente nos impérios existentes na Europa, no começo do século, obrigaram milhares de judeus que viviam em «ghettos» na Russia e na Polónia, partilhada entre os impérios russo, austríaco e alemão, a abandonar as terras onde viviam e procurar refugio noutras paragens. Muitos, obedecendo a uma inspiração superior, encaminharam-se para a terra dos seus antepassados, a Palestina. Esta vivia sob a suserania turca, mas a influência da Grã-Bretanha, grande império mundial, na região onde se localizaram, era decisiva. A instalação desses judeus foi custeada por organizações sionistas internacionais.

1914 — Estalou a Primeira Guerra Mundial e o numero de judeus na Palestina elevava-se a 85 mil. Entre eles encontravam-se David Ben Gurion e Levi Eshkol, este de origem ucraniana. Ambos sonhavam com a criação de um Estado judaico naquele local. As dificuldades da Grã-Bretanha para vencer a Turquia, que alinhou com os inimigos do Império britanico, levou-a a fazer no Médio Oriente uma política equivoca para conseguir o apoio simultaneo de árabes e judeus. O agente dessa política foi o coronel Lawrence. Os Governos britanicos fizeram promessas a uns e outros que mais tarde tiveram dificuldade em cumprir.

1918 — Terminada a luta os judeus da Palestina pediram à Grã-Bretanha o cumprimento das suas promessas, entre as quais figurava a Declaração Balfour do nome de um politico britanico. O Lar Judaico passou a ser a aspiração dos judeus da Palestina e do movimento sionista internacional que os apoiava com dinheiro e uma vasta rede de influências espalhada por todo o Mundo. Essa aspiração esbarrou na hostilidade intratável dos árabes, que, no fim da guerra, formaram no Médio Oriente diversos Estados sucessores do antigo imperio turco (Arábia, Síria, Jordania, Iraque e Líbano).

1933 — O advento do hitlerismo, na Alemanha, e as perseguições aos judeus alemães deram lugar a um êxodo em grande escala, cuja corrente se encaminhou para a Palestina, cuja população judaica aumentou inesperadamente. Ben Gurion, pai do futuro Estado de Israel, alimentava ainda o sonho de uma pátria judaica para substituir o Lar que lhe haviam prometido e se não concretizara. O Mundo inteiro passou a ver com simpatia a causa dos judeus perseguidos e o auxílio a estes tornou-se maior e mais eficaz. Nos vinte e cinco anos que medearam entre as duas conflagrações, os conflitos locais entre árabes a judeus foram incessantes, mas a ordem na Palestina era mantida pela presença britanica e pelos seus representantes.

1939 — Quando estalou a segunda conflagração mundial o Ocidente fizera sua a causa da independência do Estado israelita, cujo chefe incontestado era Ben Gurion. Essa causa constituía uma forma de acusar o Terceiro Reich de genocídio e racismo, apresentando-a como exemplo da razão da guerra á Alemanha hitleriana. Os compromissos das nações ocidentais com os judeus da Palestina tomaram forma concreta com a publicação, nas vésperas de estalar o conflito, de um Livro Branco que lhes garantia a criação do Estado israelita.

1945 — Terminada a luta a Grã-Bretanha, potência que dominava o Médio Oriente, controlava a sua principal riqueza, o petróleo, e ocupava as suas posições estratégicas, viu chegada a hora de cumprir as suas promessas apoiadas por outras nações, especialmente pelos Estados Unidos, onde a percentagem de judeus na população é avultada. Para o fazer, os ingleses esbarraram na hostilidade dos árabes, que se recusavam a deixar criar na Palestina, terra que consideravam sua e era habitada em parte por árabes, o Essatdo israelita. Entre 1945 e 1947 as organizações terroristas judaicas lutaram em duas frentes, contra os árabes e contra os ingleses, obrigando finalmente estes a ceder. Entretanto da guerra haviam emergido duas grandes potências, a União Soviética e os Estados Unidos, as quais em todo o Mundo, aproximavam as suas esferas de influência, o que as colocava perante o dilema de se entenderem ou de se combaterem. Os Estados Unidos ficaram com a posição predominante da Grã-Bretanha no Médio Oriente e no Mediterraneo Oriental. Apesar disso tanto a Grã-Bretanha como a França lutavam desesperadamente para manter a sua situação. Os Estados Unidos fizeram acordos com os árabes para estes cederem posições estratégicas no seu território.

1948 — Em 14 de Maio de 1948 Ben Gurion leu um documento com menos de mil palavras, a anunciar a criação do Estado de Israel, dizendo: «Na terra de Israel o povo judeu começa a viver». A reacção dos árabes foi imediata e violenta. Os exércitos do Egipto, Jordania, Iraque, Líbano e Síria, atacaram os judeus na proporção de vinte para um. Ao fim de oito meses de luta os árabes pediram paz, vencidos em toda a parte. Nem por isso reconheceram, porém, a sua existência, e pelo contrário juraram que o seu objectivo comum era a destruição do novo Estado. Em consequência da derrota, setecentos e cinquenta mil arabes deixaram a terra que habitavam, passando a viver em campos de refugiados junto a fronteira jordano-israelita. A cidade de Jerusalém foi partilhada em sectores hostis, um árabe, outro judeu.

1956 — Entre 1948 e 1956, os judeus aplicaram os seus esforços e inteligência para realizar a sua nova Pátria. Para isso não se pouparam a sacrifícios. Muitos acorreram de diversas partes do Mundo para colaborar nessa tarefa que consagrou Israel no conceito mundial. Ben Gurion foi o primeiro chefe da pequena nação israelita, cuja população ultrapassou a cifra de dois milhões de habitantes. O milagre judeu realizara-se e a sua imagem deu da tradição judaica uma nova imagem. Em Outubro de 1956, ao mesmo tempo que reprimia em Budapeste a revolta hungara, a União Soviética apareceu como potência protectora da causa dos povos árabes, fomentando a sua hostilidade a Israel. O material de guerra e apoio diplomático da União Soviética incitaram os Estados árabes, comandados pelo Egipto, a tentar a destruição de Israel que contava com o apoio da França e da Grã-Bretanha, nações lesadas pela decisão egípcia de nacionalizar o Canal de Suez. Seguiu-se uma guerra relampago na qual o exército israelita, sob o comando de Moshe Dayan, alcançou uma vitória esmagadora sobre o exército egípcio, obrigado a debandar. As hostilidades cessaram em virtude de uma acção conjugada russo-americana no quadro da O. N. U. Esta enviou para a Palestina um contingente de capacetes azuis para evitar novos conflitos locais entre árabes e israelitas. Estes recuaram das posições que haviam conquistado vendo frustrada a sua vitória. Um resultado positivo alcançaram, porém, com ela. Foi a abertura do golfo de Akaba á navegação israelita, permitindo o acesso desta ao pequeno porto de Eilath.

1967 — As alternativas da situação internacional de novo levaram os árabes a tentar a realização do seu objectivo: a destruição do Estado de Israel. O Egipto, pela terceira vez, assumiu a direcção do movimento árabe, dividido por profundas rivalidades mas solidário para conseguir a destruição de Israel. A União Soviética, impossibilitada de auxiliar directamente o Vietnam, nação comunista do Sueste asiático atacada pelos Estados Unidos, procurou criar, noutro local, uma diversão estratégica para obrigar os americanos a dispersar os seus recursos e atenções. O coronel Nasser recebeu uma promessa de apoio seguro para precipitar a nova crise internacional, a qual podia ter como consequência uma confrontação directa russa-américana, no Médio Oriente, confrontação em que os principais trunfos estariam nas mãos dos russos. Nasser mandou minar o golfo de Akaba, impedindo a navegação internacional de chegar a Eilath. O Governo soviético fez saber que apoiaria a acção árabe. Rápidamente criou-se uma frente artificial dos Estados árabes, e Nasser reconciliou-se com os seus inimigos tradicionais, os reis da Jordania e da Arábia Saudita. Israel foi cercado por tropas árabes da Síria, Jordania e Egipto, ao mesmo tempo que outros Estados árabes, a Tunisia, Marrocos, Líbia e Argélia, lhe prometeram apoio incondicional. Israel iniciou as hostilidades alcançando, como onze anos antes, uma rápida vitória sobre os árabes que recuaram em toda a parte. A União Soviética lançou um ultimato a Israel nos termos do qual este devia cessar as hostilidades e fazer recuar as suas forças para a antiga fronteira israelita. Finalmente, o conflito teve uma solução diplomática dada pelas grandes potências, como em 1956, no quadro da O. N. U. Os Estados árabes sofreram uma derrota pesada e passaram a usar represálias em relação aos países ocidentais (petróleo, corte de relações diplomáticas, encerramento do Suez, etc.).

MANIFESTAÇÃO EM PEQUIM DE APOIO AOS ÁRABES

PEQUIM, 7 — (R.) — Mais de 100 mil operários e «guardas vermelhos» desfilaram hoje através das ruas alagadas pelas chuvas, numa maciça manifestação de apoio aos árabes e de condenação á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

Os manifestantes dirigiram-se á missão diplomática britanica, gritando «Abaixo o imperialismo americano e britanico e o revisionismo soviético».

Altifalantes foram colocados no exterior dos portões da missão, e «slogans» antiamericanos e antibritanicos intercalados com proclamações de «Firme apoio á luta justa do povo árabe».

Os manifestantes levavam consigo bandeiras vermelhas, retratos de Mao Tsé Tung e desenhos mostrando os árabes usando turbantes ondulantes a esmagar, com punhos poderosos, pequenas figuras de americanos, ingleses e israelitas.

Depois de gritarem estribilhos hostis diante da missão britanica, as longas colunas, na sua maioria constituídas por «guardas vermelhos», acompanhadas por soldados, dirigiram-se ás vizinhas Embaixadas egípcia, iraquiana e argelina, onde gritaram e agitaram estribilhos escritos em papel, expressando o apoio da China.

As Embaixadas da Síria, Yémen e Marrocos estão situadas no mais moderno bairro diplomático de Pequim, a alguns quilómetros a Noroeste, e muitas colunas de manifestantes ensopados pela chuva dirigiram-se ali, para efectuarem manifestações amistosas.

As manifestações seguiram-se a um comunicado durante a noite anunciando a intenção do Governo chinês «de não permitir aos imperialistas dos Estados Unidos e aos seus colaboradores de correrem á rédea solta e de perpetrarem agressões em toda a parte».

O primeiro-ministro Chu En Lai também enviou mensagens de apoio ao presidente Nasser e ao chefe de Estado sírio dr. Nurenddin El-Atassi.

Se bem que Chu En Lai dissesse a Nasser que os chineses se mantinham decididos e fiéis camaradas de armas do povo árabe, as expressões de apoio da China não sugeriam qualquer ideia de assistência material.

A Espanha reitera a sua amizade aos povos árabes

MADRID, 7 — (A. N. I. — Os lugares santos do Próximo Oriente, tão venerados por homens de todo o Mundo e, de modo muito especial, por todos os cristãos, devem ser protegidos «por uma permanente garantia internacional» — sublinha o Governo espanhol, num comunicado distribuido aos meios de Informação.

No comunicado manifestam-se as preocupações provocadas «pela grave ameaça de se transformar a guerra do Próximo Oriente num conflito mundial» e acrescenta-se que «a Espanha pede a todos os países que concentrem os seus esforços, como ela faz, para se conseguir a suspensão da luta e se alcançar uma solução de valor e de direito».

«A Espanha, ao lançar este apelo, é movida principalmente pela sua amizade aos povos árabes, que a ela estão ligados por antigos e fraternos laços históricos» — acentua-se.

O comunicado prosegue:

«Mais uma vez se provou que a perpetuação de injustiças — como a que é provocada pela penosa situação dos refugiados da Palestina — tende a resultar em violência».

VOLUNTÁRIO ESPANHOL PARA A R. A. U.

MADRID, 7 ? (F. P.). — Pascual Marin, antigo governador da província de Segóvia, conselheiro nacional e deputado, apresentou-se como voluntário para combater ao lado dos egípcios — declaram na embaixada da R. A. U.

Segundo esta mesma fonte alistaram-se 2500 voluntários, a maior parte estudantes árabes de Madrid.

DECLARAÇÕES DE INDIRA GANDHI

NOVA DELHI, 7 — (F. P.). — Segundo as informações de que dispomos, não há duvida de que Israel levou a escalada até ao conflito armado que agora tomou as proporções duma guerra — declarou ontem no parlamento a senhora Indira Gandhi, chefe do Governo indiano. Indira acusou também Israel de ter deliberadamente e sem qualquer provocação atacado o contingente da força da O. N. U. em Gaza, apesar das insígnias da O. N. U. serem perfeitamente visiveis.

A U.R.S.S. e os Estados Unidos pretendem evitar uma confrontação no Médio Oriente

Arthur Goldberg, delegado norte-americano nas Nações Unidas

Nikolai Fedorenko, representante soviético na O. N. U.

WASHINGTON, 7 — (R.) — Segundo fontes bem informadas desta capital, a U.R.S.S. está tão ansiosa como os Estados Unidos em evitar uma confrontação directa no Médio Oriente, a despeito das suas declarações de apoio aos árabes.

A atitude soviética nas ultimas 48 horas confirmou tal opinião. O Kremlin tem-se mantido silencioso acerca de acusações árabes, segundo as quais os aparelhos descolando de porta-aviões norte-americanos e britânicos participaram em ataques israelitas contra o Egipto.

Por outro lado, a noite passada, a delegação soviética na O.N.U. chegou a acordo com os Estados Unidos e apoiou a moção do Conselho de Segurança na qual se pede um cessar-fogo imediato e incondicional.

Observadores de Washington julgam que a chefia colectiva do Kremlin torna impossível decisões rápidas numa crise. Os novos dirigentes não podem agir com a mesma rapidez com que Nikita Kruchtchev o fez quando estabeleceu bases de mísseis em Cuba, 1962. Nem podem afastar-se tão ràpidamente de uma situação que não é do interesse soviético.

Funcionários desta capital acreditam firmemente que a União Soviética pretendia tornar os árabes moderados e que Moscovo estava convencido de que os Estados Unidos fizeram tudo ao seu alcance para conter Israel.

A rapidez da reacção da Administração Johnson, ás primeiras horas de ontem, ás acusações de Rádio Cairo, de participação anglo-americana teve em vista dar novas garantias ao Governo soviético.

Peritos de Washington vêem objectivos russos no Médio Oriente como tentando conseguir um declínio da influência ocidental na esperança de que a região lhe seja progressivamente negada.

Registaram-se duas outras crises nos ultimos cinco anos que podiam ter arrastado as superpotências para um conflito. Uma foi motivada pelo incidente dos mísseis cubanos, em Outubro de 1962.

A segunda foi devida á concentração militar dos Estados Unidos no Vietnam. A U.R.S.S. tem concedido enorme auxílio militar a Hanói, mas tem evitado cuidadosamente qualquer compromisso directo.

Homens-rãs aprisionados

CAIRO, 7 — (R.) — O jornal oficioso «Al Ahram» informa hoje que foram aprisionados, em Alexandria, quatro homens-rãs israelitas e continuam á procura de outros seis, que fugiram.

A moção do Conselho de Segurança prova a desistência soviética no apoio aos países árabes

NOVA YORK, 7 — (F. P. e R.) — A União Soviética desistiu de apoiar «até ao fim» a Republica Arabe Unida e os países árabes coligados. É esta a verificação que se impõe, após a aprovação unânime pelo Conselho de Segurança de uma resolução pedindo aos beligerantes que cessem fogo imediatamente.

Na realidade, trata-se de uma ordem pura e simples. Ontem á tarde ainda a União Soviética, em apoio do Egipto, exigia que toda e qualquer ordem do género fosse acompanhada de uma cláusula estipulando a retirada das tropas em presença para as posições que ocupavam no passado dia 4, ou seja, para as suas posições na véspera do desencadeamento das hostilidades. Estavam igualmente em causa as posições a partir das quais as forças egípcias bloqueavam o golfo de Akaba.

Horas depois, a U. R. S. S., cujo representante na O. N. U., pela primeira vez, se empenhara em negociações prolongadas com o representante dos Estados Unidos, desistia da exigência.

O facto é tanto mais notório que a União Soviética, á medida que os êxitos militares israelitas se confirmavam, via-se submetida a uma pressão frenética da parte do Cairo, incitando-a á intransigência e mesmo á intervenção.

Porém, segundo tudo parece indicar, tal pressão não foi convincente para Moscovo, sendo de notar, a propósito, que a afirmação egípcia de uma intervenção das aviações americana e britânica no Médio Oriente, suscitou na O. N. U., e mesmo nos amigos mais fervorosos da causa árabe, profundo cepticismo.

Soube-se, entretanto, que só á ultima hora o representante soviético na O. N. U. recebeu autorização de Moscovo para votar a favor de uma resolução que passava em claro a questão da retirada das tropas. Segundo comentários ouvidos nos passos perdidos das Nações Unidas, os dirigentes soviéticos, além do empenho em não colocarem a U. R S. S. numa situação de confrontação directa com os Estados Unidos, podem ter-se sentido consternados com a perda integral das verbas enormes empregadas na dotação das forças egípcias com armamentos, aviões e blindados modernos.

A ordem de cessar-fogo dada pelo Conselho de Segurança, ontem á noite, a despeito da sua grande projecção, não resolve, evidentemente, qualquer dos problemas que explicam o conflito do Médio Oriente, partindo-se do princípio que a ordem de cessar-fogo será respeitada. Há que resolver, antes de mais, a questão escaldante do bloqueio egípcio no golfo de Akaba. Há, também, a questão da actual posição das tropas. Seria de admirar que Israel aceitasse abandonar posições de que depende a segurança das suas fronteiras.

Iniciou-se, assim, um novo processo diplomático e a União Soviética demonstrou uma vez mais que usa sempre de realismo na sua política externa

Entretanto recorda-se que a moção na qual se pede insistentemente a todos os Governos interessados que adoptem «todas as disposições para um imediato cessar-fogo», surgiu após dois dias de discussões entre as quatro grandes potências, particularmente entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O Conselho não marcou data para uma próxima sessão. Porém, os delegados foram informados que deviam estar prontos para se reunirem de novo de um momento para o outro.

A moção não foi tornada obrigatória. No entanto, caso não seja aplicada o Conselho pode «ordenar» o termo das hostilidades e ameaçar com sanções qualquer transgressor.

O avanço israelita

(Continuação da 1.ª página)

te, Ismaília, no Centro e Port Toufiq, perto do Suez.

O comando israelita anunciou a captura de Romana, que dista apenas 40 quilómetros de Kantara, a Sul de Port Said e é um alvo mais acessível.

Tanques e soldados, apoiados pela vitoriosa força aérea israelita, nas batalhas do deserto, também avançaram sobre Birhasana, uma importante junção de estradas no coração do Sinai, enquanto outra coluna no centro capturou Jebel Libni.

Todo o sistema de bases egípcias, no nordeste do Sinai, parece estar em mãos israelitas.

Entretanto, as colunas israelitas estão a mover-se para o coração do Sinai, no seu movimento para Ocidente, na direcção do importante canal.

A força aérea israelita, que domina por completo o ar, mudou agora os seus objectivos para proporcionar um apoio efectivo nas batalhas de tanques, no deserto, que continuam pelo terceiro dia consecutivo.

BOLSAS DE RESISTÊNCIA JORDANAS COMBATEM EM JERUSALÉM

Na segunda frente israelita, bolsas de resistência jordana continuam a disparar na região de Jerusalém, onde cerca de 200 mil pessoas estão hoje a passar o seu terceiro dia em abrigos.

Mas o colapso de uma linha jordana organizada parecia hoje confirmada.

O comunicado dizia que Ramalla, a cidade de vigiliatura, a 20 quilómetros a norte de Jerusalém, está nas mãos dos israelitas.

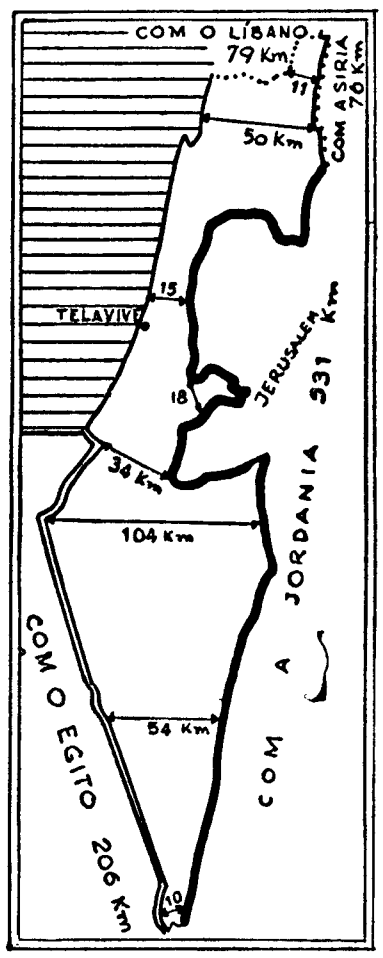
O cerco do sector jordano de Jerusalém, incluindo a velha cidade murada, era hoje quase que completo.

Por outro lado, registou-se hoje menos actividade na terceira frente de Israel, com a Síria, no Norte.

A aviação e a artilharia israelitas continuaram a bombardear posições sírias fortificadas na cordilheira de montes que dominam o vale israelita de Huleh e as aldeias incrustadas nas costas do mar da Galileia.

Tentativas sírias para atacar duas aldeias no ponto mais ao norte de Israel, Shear Yashuv e Dan, foram repelidas, disse outro comunicado israelita.

fronteiras de ISRAEL



ISRAEL ATACA A SEGUNDA LINHA DE DEFESA DO SINAI —diz o Cairo

CAIRO, 7 — (F. P. e R.) — «As nossas forças estão a travar combates na segunda linha da frente do Sinai», declara um comunicado distribuído esta manhã pelo Supremo Comando das Forças Armadas da R. A. U.

O comunicado acrescenta: «Tivemos de evacuar certas posições da primeira linha da frente com vista a uma operação de reagrupamento das forças que se tornou necessária devido á actividade do inimigo na frente, apoiada por forças estrangeiras. Abatemos esta manhã 8 aparelhos inimigos que participavam nessas operações aéreas contra as nossas posições no Sinai.»

VITÓRIA FRUSTRADA?

(Continuação da 1.ª página)

personalidades autorizadas, convencidas de que no fundo dessa crise estava o propósito de criar uma diversão para a guerra do Vietnam. Esse processo estava indicado e a região onde se concretizou era a mais favorável. Se da crise e da guerra israelo-árabe que nela se inseriu não resultar o alivio da pressão americana no Vietnam o objectivo da arriscada iniciativa soviética malograr-se-á.

A solução dada ao conflito local — por uma colusão russo-americana no quadro da O. N. U. — é idêntica á que teve a crise de 1956. Mas as diferenças entre as duas situações são evidentes e aconselham a não levar mais longe o paralelo. Em 1956 os Estados Unidos seguiram a União Soviética depois de esta enviar aos estados agressores — Grã-Bretanha, França e Israel — um ultimato redigido em termos de indusitada violência. Em 1967 a União Soviética, depois de tornar publica uma declaração que equivalia ao ultimato de há onze anos, abandonou a sua principal reivindicação a qual consistia em exigir de Israel não só o abandono da luta mas também o recuo das suas forças para o limite das fronteiras israelitas. Aprovando a moção votada no Conselho de Segurança, em cuja elaboração participou, o Governo soviético substituiu o seu ultimato por uma recomendação, cujo texto deixa ás nações a que se dirige — entre as quais Israel — possibilidade de ganhar algum tempo. Esse benefício não deixará naturalmente de o aproveitar os israelitas em movimento para ocuparem mais algom território inimigo. As razões que levaram a União Soviética a assim modificar a sua posição de intransigência ignoram-se. Mas não há duvida de que os seus cálculos sobre a eficiência militar dos países árabes mais uma vez assentavam em bases pouco realistas.

A reviravolta que se operou, sendo de extraordinária importancia, terá consequências profundas. Em 1956 os israelitas viram frustrada a sua vitória diplomática pela acção conjugada das grandes potências.

Vai repetir-se esse resultado? Há onze anos Nasser, derrotado no campo de batalha, alcançou uma sensacional vitória diplomática para a qual muito contribuiu o apoio soviético. A aceitação do cessar-fogo por Israel não resolve nenhum dos problemas implícitos na crise do Médio Oriente, alguns dos quais são agravados pelas represálias dos Estados árabes em relação ao petróleo e ao Suez.

Iniciou-se com a recomendação do Conselho de Segurança um complexo e moroso processo diplomático em que os árabes procurarão sobretudo que a O. N. U. aplique a Israel a classificação de Estado agressor. Se conseguirem esse resultado terão aberto o caminho para modificar a situação delicada em que se encontram.

As próximas horas serão, sob esse aspecto, decisivas.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

O texto da moção

É o seguinte o texto de resolução do Conselho de Segurança:

«O Conselho de Segurança, ouvido o relatório do secretário-geral e as declarações feitas ao Conselho e preocupado com o desenrolar dos combates e com a situação ameaçadora no Médio Oriente:

1 — Pede aos Governos interessados que tomem imediatamente todas as disposições tendo em vista o cessar-fogo imediato, com vista ao fim de todas as actividades militares na região.

2 — Pede ao secretário-geral que mantenha o Conselho pronta e constantemente informado da situação».

Respeito por um símbolo

Um símbolo de respeito

Sinal de aproximação de escola
- todo o cuidado é pouco
com a correria descuidada
das crianças.
E para quem conduz um MG 1100
é uma tarefa sempre fácil, porque
com a segurança dos seus travões
de disco, com a tracção às rodas
da frente e a sua fabulosa
suspensão hydrolastic, o MG 1100
inspira confiança.
E tal como o sinal de aproximação
de escola impõe respeito
por um símbolo,
o MG 1100 com a sua segurança,
impõe-se como um símbolo
de respeito!

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 11, 11-A
Avenida 5 de Outubro, 168 - Lisboa
Rua Sá da Bandeira, 501 - Porto

VIDA MUSICAL

Concerto na Sé Catedral

Como preludio da noite seguinte no Coliseu, fizeram a sua apresentação na Sé o Bach Choir (de Londres), dirigido por David Willcocks e a soprano inglesa Elizabeth Harwood, e a ultima peça do programa era, em primeira audição para Lisboa (como fora a opera «Gloriana» e como ia ser o «Requiem de Guerra»), o «Hino a Santa Cecília», formosissima e muito desenvolvida obra coral. A sequência das obras escolhidas — hora e meia de musica sem intervalo e em que também interveio o organista Richard Popplewell — resultou num magnifico concerto, inteiramente de harmonia com o lugar, onde se juntou um publico invulgarmente numeroso.

O Bach Choir grande conjunto vocal misto composto por «amadores que cultivam o canto em coro exclusivamente pelo seu grande amor á musica» (informa a nota do programa), ficou instalado no coro da catedral (nem haveria outra solução). O programa abriu, em homenagem á musica portuguesa no fim do seu período aureo marcado pela escola polifónica, com a missa «Tradent enim Vos» de frei Manuel Cardoso. O célebre conjunto vocal (com um tudo-nada de aspereza nos agudos dos sopranos), garantiu a firmeza de execução do texto, em seu tempo rigorosa mas ricamente tradicionalista. Mais adiante, na Cantata de J. S. Bach, «Singet dem Herrn neues Lied», que consta sómente de coros *a-cappella* em que se combinam a pureza do credo e a feição multipla de escrita coral, o Bach Choir prodigalizou um trabalho naturalmente levado a maiores consequências; mas tanto o Bach como a missa do carmelita português ainda teriam a lucrar se os executantes fossem menos numerosos. É admissível também que o encorpamento passageiramente exagerado da execução fosse provocada pela acustica propria do templo. O referido encorpamento em nenhum momento afectou o «Hino a Santa Cecília», em que a imaginativa ilimitada de Benjamin Britten se traduziu através de uma técnica de deslumbrante variedade de efeitos. Fez-nos falta o texto verbal em que se sucedem, segundo todas as aparências, as cenas alusivas aos passos mistico-poéticos da padroeira católica da musica. A magistral execução fez um corpo só com o magistral estro composicional de Britten.

Hábilmente, intercalaram-se entre a missa de frei Manuel Cardoso e a Cantata de J. S. Bach duas formosíssimas páginas de Henry Purcell para voz solista discretamente apoiada pelo órgão. A lindíssima voz, a excelente escola e o perfeito estilo de Elizabeth Harwood traduziram a genialidade cativante de Purcell nos bem escolhidos trechos, «A suplica da Virgem Maria» e «Hino da noite»; o recitativo que precede a ária do primeiro foi dado com uma intensidade dramática que se aproximou da atmosfera dos «Negro's Spirituals». Elizabeth Harwood de gentilissima figura na sua esbelteza vestida de branco, cantou muito apropriadamente junto ao altar-mor.

Entre a Cantata «Singet dem Herrn neues Lied» e o «Hino a Santa Cecília» intercalou-se por sua vez uma Fantasia para órgão de J. S. Bach, executada por Richard Popplewell com a nitidez de estilo, a naturalidade de fraseado e o equilíbrio de registação de um excelente organista que estivesse já familiarizado com os grandes órgãos (exprimimo-nos á francesa) da Sé.

Magnífico concerto, repetimos, em que nos custou ter de reter as palmas.

«O Requiem de Guerra» de Britten no Coliseu

Não sabemos se grande parte dos que foram ouvir o «Requiem de Guerra» de Benjamin Britten, (Coliseu de novo superlotado), teriam lido a fiel descrição incluida no programa. Embora essa leitura se tornasse necessária, sobretudo para quem não entende a língua inglesa, para tornar mais funda e mais nítida a impressão colhida pela espantosa execução; mas, como profissão de fé e orientação de pensamento, os postulados de Britten, ligados á palpitante poesia do jovem oficial Wilfred Owen, morto na guerra de 1914-18, o seu apelo *pacífico* aos «homens de boa vontade» reveste-se presentemente duma ironia amarga e fica em margem do «mundo em marcha». Além de que a paz não é sempre frutífera, a guerra não é só destruição, (falamos em termos gerais), pelo menos por enquanto, — e durante quanto tempo ainda? Tudo depende do *como* e *porquê* se faz a guerra e se preserva a paz.

Ao mesmo tempo, a magistral partitura do autor que se revelou com o «Peter Grimmes», apesar do seu ideal-conceito, ou dentro dele, porque o serve com um prodigioso talento, de «claridade e clarificação da musica, liberta de tudo o que é supérfluo» (segundo palavras do próprio Britten), vários momentos do drama que ressalta tanto do texto liturgico como da pungente poesia de Owen são duma belicosidade transbordante, mais atraente do que repulsiva, e altamente contagiosa. O «Requiem de Guerra» é, ao fim e ao cabo, uma obra visceralmente teatral, e como tal ela subjuga-nos quase incondicionalmente. A sua forte carpintaria distribui-se, com os mesmos extremos de oportuna habilidade que notamos na ópera Gloriana, pela grande orquestra e o grande coro, o soprano solo que reforça o texto liturgico com os seus desenhos e os seus acentos dramáticos, os solistas tenor e baritono ligados á orquestra de camara para o texto poético, e o angelical coro de rapazes. As suas preocupações de ordem melódica e harmónica não são de carácter especificamente britteniano, mas Britten guarda a mesma clareza na polifonia virtuosistica como na homofonia de transparência linear, em estreita ligação com uma instrumentação prodigiosa de equilíbrio e aproveitamento de timbres.

A direcção global de David Willcocks representa a consagração de um maestro. A participação do *Bach choir* foi a plena confirmação do que já tinha demonstrado na véspera, provando que o termo «amadores» só é enaltecedor; não se poderia esperar do melhor profissionalismo mais perfeito equilíbrio de volumes, de acentuação, de correspondência aos coloridos, e de precisão nos passos especialmente difíceis de escrita polifonica. A Orquestra Sinfónica da E. N. fo. diligente em toda a medida do possível e seria inoportuno estabelecer um paralelo pois ela representava o elemento de fora, forçosamente estranho á consolidada preparação de todos os outros elementos executantes. Como era de esperar, o grupo instrumental de camara *Virtuoso ensemble of London* é de se pôr os olhos em cima. Os três solistas, Elisabeth Harwood, Gerald English e John Carol Case, cantaram por igual inteiramente a carácter, e é de uma pura luminosidade sem falhas a *Highate school boy's choir*. Estes rapazes, e o papel que lhes cabe no *War Requiem*, são os melhores embaixadores de Benjamin Britten. E afirmemos, para evitar equívocos, o nosso ódio pessoal á guerra.

FRANCINE BENOIT

Concerto no Conservatório de intercâmbio escolar

O Conservatório Nacional promove depois de amanhã, ás 18 horas, na sua sala, um concerto da rubrica «Intercambio escolar», no qual se apresenta a aluna finalista da classe de piano do Conservatório de Musica do Porto, Maria José Camanho de Morais. Do programa a executar constam obras de Bach, Beethoven, Chopin, Claudio Carneyro e Ravel.

As agências do Totobola ... funcionarão no sábado (dia feriado)

Apesar de se tratar de um dia feriado, no próximo sábado as agências do Totobola manter-se-ão abertas e em funcionamento, na sua quase totalidade, em todo o País.

Desta maneira, as pessoas interessadas em participar no concurso do Totobola desta semana, poderão — de acordo com os horários habituais de encerramento das agências, nas diversas regiões do Continente — proceder á entrega, mesmo no sábado, dos seus bilhetes de aposta. Em Lisboa, no Rossio e na Rua Duque de Palmela, funcionarão também, no dia feriado, e a partir das 22 horas, os habituais Serviços de Última Hora, para recolha de apostas dos concorrentes retardatários.

Romagem ao túmulo do general Santos de Lemos

Comemora-se este ano o 25.º aniversário do embarque para Moçambique, em missão de soberania, do 1.º Batalhão Expedicionário do Regimento de Infantaria n.º 6 da cidade do Porto, unidade que foi comandada pelo então major Domingos José Santos de Lemos.

A assinalar tal data, vai efectuar-se, no próximo dia 11, pelas 10 e 30, no cemitério dos Prazeres, uma romagem de ex-expedicionários que em grande parte se deslocam propositadamente da capital do Norte, durante a qual será deposta uma lápida alusiva, junto do túmulo do que em vida foi tão brilhante militar como exemplar camarada e amigo.

Na capela do mesmo cemitério será também rezada missa sufragando a memória dos expedicionários falecidos.

LIVROS NOVOS

«O CONSELHO SUPERIOR DE FOMENTO ULTRAMARINO»

pelo prof. J. M. da Silva Cunha

Pela Agência-Geral do Ultramar foi publicado numa pequena «plaquette», o discurso que o ministro do Ultramar, prof. dr. J. M. da Silva Cunha, proferiu na posse do novo presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino, sr. eng.º Arantes e Oliveira, e que versa exactamente sobre os objectivos do referido conselho.

«OS AUDIO-VISUAIS NO ENSINO»

por Francisco A. F. Queirós

O trabalho «Os audio-visuais no ensino», de Francisco A. F. Queirós, representa uma aglutinação singela dalguns conceitos sobre as vantagens e inconvenientes dos audio-visuais e ainda de um numero reduzido de alguns dos seus instrumentos. É, assim, um livro destinado a encaminhar os leitores que pela primeira vez queiram contactar com alguns aparelhos e ler algumas achegas sobre esta dimensão nova no ensino.

O seu autor descreve 10 desses aparelhos, sem planificação técnica e didáctica ao nível docente, e põe ao alcance de qualquer interessado uma forma de esclarecimento simples.

«ACÓRDÃOS DOUTRINÁRIOS DO CONSELHO ULTRAMARINO»

Pela Agência-Geral do Ultramar foi editado mais um volume em que se reunem os «Acórdãos doutrinários do Conselho Ultramarino», referentes ao ano de 1965. O volume, de 474 páginas, é enriquecido com um índice remissivo alfabético que facilita muito a sua consulta aos práticos do Direito e a todos aqueles que tiverem necessidade de se esclarecer sobre os diversos assuntos e temas regulados por esses acórdãos.

Belarte

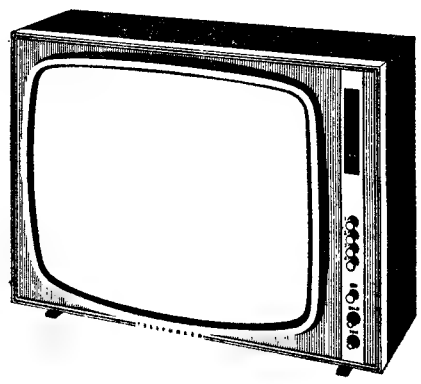
CURSOS DE VERÃO
EM
LONDRES E OXFORD
1 MÊS — Preço: 8.100$00 incluindo
- IDA E VOLTA EM AVIÃO
- ALOJAMENTO E TODAS AS REFEIÇÕES
- 3 HORAS DE AULAS DIÁRIAS
- UM PROGRAMA VARIADO DE EXCURSÕES E VISITAS
- PROGRAMA SOCIAL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA
• central school of english
Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1.º — Telefone 51496

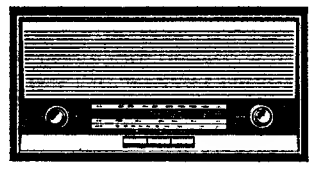
INGLÊS
NA
• central school of english
- INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE VERÃO JÁ ABERTAS
- AULAS DE TODOS OS GRAUS
- AULAS INTENSIVAS — 2 ou 4 MESES

Rua Rodrigo da Fonseca, 31, 1.º — Telefone 51496

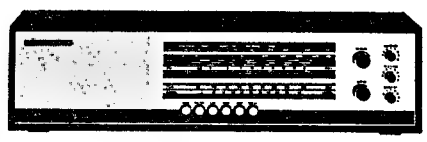
TELEFUNKEN



MENOS PROFUNDIDADE
MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO...
...OIÇA!
QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO...
...UMA MARAVILHA!

Representante em Portugal:
AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa Porto

PRÉDIOS

TOTALMENTE ALUGADOS

EM LISBOA

À Praça de Espanha, 6 pisos. Boa construção. Rende anualmente, 224.880$00. **Vende-se 3.748 contos.** Sujeito a oferta.

À Estrela. 5 pisos. Construção esmerada. Rende anualmente 387.600$00. **Vende-se 6.460 contos.** Sujeito a oferta.

EM MOSCAVIDE

A poucos metros da paragem de autocarros da Carris. 9 pisos. Óptima construção. Rende anualmente, 228.840$00. **Vende-se 3.814 contos.** Sujeito a oferta.

NO CACÉM

Próximo da Escola Técnica e estação C. Ferro. 4 pisos. 8 fogos. Boa construção. Rende anualmente, 78.360$00. **Vende-se 1.306 contos.** Sujeito a oferta.

ANDARES

VENDEM-SE

NA LINHA DE SINTRA

4 ASSOALHADAS 165 E 170 CONTOS

CACÉM: próximo Escola Técnica e C. Ferro
(PRONTOS A HABITAR)

RIO DE MOURO: próximo Estação de C. Ferro
(EM ACABAMENTOS FINAIS)

VENDAS

A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS
PARA OS BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS S. A. R. L.:

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.° Dt.° LISBOA **Telefs. 320047 - 320063**

LICENCIADO

De preferência em Economia, Finanças ou Engenharia

Precisa-se — Para organismo do Estado

Oferece-se — Lugar de técnico de 2.ª classe com o vencimento de 6480$00

— Ocupação em Lisboa

Exige-se — Idade até 35 anos, «curriculum» mencionando habilitações, experiência profissional, locais onde trabalhou, residência, telefone e mais indicações úteis.

Resposta a este jornal, ao n.° 164

MÁQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH

modelos, simples e duplo super-automático

fabricação suiça inteiramente metálica

demonstrações e aprendisagem permanentes

grandes facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D · Tel. 53 31 11 · Lisboa

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

relógio suiço

CAUNY

EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE, LDA.

FARO

CARREIRA-ALBUFEIRA-ALBUFEIRA-ESTAÇÃO

A E. V. A., Ld.ª informa o Público, de que a partir do próximo dia 1 de Junho de 1967, passa a efectuar os seguintes horários:

Localidades									a
Albufeira	P	7.30	8.55	10.55	12.40	15.25	16.50	18.20	23.50
Albufeira (estação)	C	7.45	9.10	11.10	12.55	15.40	17.05	18.35	24.05

Localidades		a							
Albufeira (estação)	P	0.40	8.20	9.25	11.30	13.10	16.00	17.25	19.00
Albufeira	C	0.55	8.35	9.40	11.45	13.25	16.15	17.40	19.15

OBSERVAÇÕES:

Efectuam-se diàriamente

a) — Só se efectuam de 1 de Maio a 15 de Outubro

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.° ou 2.° hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.°, Dt.° (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

EXCURSÃO A MADRID

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a excursão que leva a efeito a Madrid nos próximos dias 9 a 13, incluindo transporte, alojamento, refeições e visitas, continuando no entanto a venda de alguns bilhetes só para o transporte em caminho de ferro ao preço de 428$00 em 1.ª classe e 300$00 em 2.ª classe, de Lisboa a Madrid, e volta.

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

A visita de jornalistas à F.I.L.-67

(Continuação da página central)

sentido de se colherem benefícios por ambas as partes. A participação do Brasil nesta Feira poderá ser um passo muito decisivo nesse sentido.

Presenças significativas

Depois, revelou que vêm expressamente para assistir á inauguração da F. I. L. 67 o secretário de Estado do Brasil, eng.º Macedo Soares e o secretário de Estado do Comércio Externo de Itália, dr. Mário Vetrone.

Salientou o interesse crescente dos meios estrangeiros económicos pelo certame de Lisboa, estando previstas as visitas de figuras de renome nesses meios e de um grupo de jornalistas ingleses.

Dos sectores mais relevantes da Feira salientou os da construção, mecanica geral e metalurgia, alimentação (equipamento e produtos), têxteis e confecções e veículos de transporte (onde se inclui participação muito importante de fabricantes portugueses de acessórios para a industria automóvel).

O comissário-geral referiu ainda outras realizações:

— Assume, também, este ano, o maior relevo o sector consagrado á electricidade industrial, no prosseguimento das bienais de electricidade que se têm organizado no ambito do certame. Há a assinalar, entretanto, o facto de, pela primeira vez, participar nesta iniciativa uma relevante delegação da industria britanica da especialidade. Esta bienal será a quarta na ordem cronológica das que se têm realizado na Junqueira.

De grande importancia são ainda os postos de informação de Portugal, Brasil, França, Itália e Alemanha Federal.

Trata-se de escritórios oficiais para contactos com o publico e, nomeadamente, com os visitantes profissionais (comerciantes, industriais e técnicos) interessados em informações genéricas de carácter económico, independentemente da representação sectorial, promovida pelos fabricantes ou seus representantes. O escritório português está a cargo do Fundo de Fomento de Exportação.

Importa acentuar, também, a participação da Espanha, que trouxe á Feira um «stand» de informações e divulgação turísticas.

Embora o certame não tenha finalidades de turismo, anota-se a participação do Comissariado do Turismo português.

Industriais do Iraque virão a Lisboa

Na sequência dos esclarecimentos sobre os pormenores mais relevantes do certame e organizações marginais, o dr. Mário Neves disse que estava prevista, entre muitas outras, uma visita de industriais do Iraque, que manifestaram esse desejo através do consulado português em Bagdad. Têm em vista o abastecimento do seu mercado por produtos da industria portuguesa.

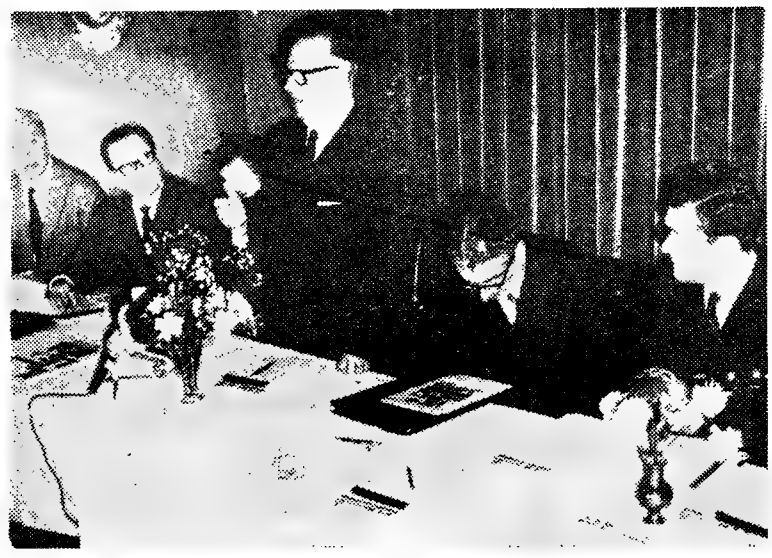
Como outra novidade, haverá este ano um pavilhão independente para centro de informações e convívio, onde se efectuarão reuniões de trabalho.

A propósito, esclareceu:

— Correspondendo ao espírito de verdadeiro sentido prático que levou á cridação deste centro, o Fundo de Fomento de Exportação tomou a iniciativa de reunir na capital portuguesa, por motivo da realização da VIII Feira Internacional de Lisboa, os delegados daquela instituição em Madrid, Paris, Londres, Nova York, Bruxelas, enebra, Roma, Bonn, Hamburgo e Beiruth. Estes técnicos de economia encontrar-se-ão na sede do Fundo de Fomento de Exportação á disposição dos interessados que, no respectivo «stand» daquele organismo, manifestem o desejo de obter mais pormenorizadas informações sobre economia e mercados.

Manifestações diversas

Haverá, também este ano, jornadas da Alemanha, Brasil (com colóquio), Itália e França. Por outro lado, organizam-se mais as seguintes manifestações: 1.ª visita dos delegados no estrangeiro do Fundo de Fomento de Exportação, 2.ª visita á F. I. L. dos delegados do Fundo de Fomento de Exportação, abertura da 1.ª Semana da Soldadura, passagem de modelos I. C. I., passagem de modelos «Somelos», visita de negociantes e produtores belgas de conservas de peixe, encerramento da 1.ª Semana da Soldadura, visita de um grupo da Soldadura, visita de um grupo de jornalistas ingleses, jornada dos Vinhos e Conservas de Peixe, jornada da Embalagem.



O dr. Cortez Pinto fala aos jornalistas

Haverá, igualmente, visitas colectivas dirigidas, conferências e exibição de filmes, funcionamento de restaurantes, impressão de um jornal diário, etc.

Por fim, os jornalistas visitaram o recinto da Feira. Entretanto, tinha estado ali o ministro da Justiça do Brasil, que percorreu os «stands» acompanhado pelo dr. Cortez Pinto.

A F. I. L.-67 provara, assim, corresponder á evolução da economia contemporanea e da sua projecção social.

O mumero de «stands» e a sua apresentação são testemunho expressivo da missão da Feira no quadro da União das Feiras Internacionais.

Aguarda-se com interesse o começo dos debates do caso da «Financiadora»

enquanto decorre a audição das testemunhas

O caso da «Financiadora» continua na ordem do dia. O calor da alta discussão abrandou agora, pelo menos durante duas sessões. Tudo leva a crer que a partir da próx. ma quarta-feira, com o iníc.o dos debates, os causídicos voltem com o calor do seu valor jurídico, a pugnar pela verdade e clareza do importante processo envolvido numa teia de interrogações. O terreno vai ser devidamente desbravado, no sentido de ser graduada a responsabilidade de quem tiver prevaricado e proclamada a inocência dos que nada fizeram delituosamente. O debate vai ser demorado e com interesse publico.

No bloco da defesa vão estar mais em foco os srs. drs. Manue. Anselmo, José Braga Torres Cadinhas, António de Faria Blanc e Eugénio Henrique Ramos, respectivamente patronos dos acusados Secundino Francisco dos Santos, Edgar de Oliveira Lopes, Manuel António Mendes e Carlos de Oliveira Madeira; na segunda fila os srs. drs. Acácio de Gouveia, Sidónio Rito, Rodolfo Manuel Lavrador e Araujo de Barros, que defendem os incriminados dr. Pedro André Ferreira de Carvalho, Armando Chaves Ferreira, Fernando Judice da Costa, Pedro Nunes e José Mergulhão; a seguir, os srs. drs. Sargo Junior, advogado dos presumíveis delinquentes José Rafael Lopes Miguéis, Álvaro Guilherme e João Miguel; drs. Angelo de Almeida Ribeiro ou José Dias de Sousa e Silva, o acusado Fernando Gomes; dr.ª Maria Queimado, os arguidos Armando Gomes Golinho e o italiano Vicenzo Celloro; dr. Joel de Lima, o Abílio Costa Antunes e, finalmente, o dr. Campos Coelho, o capitão reformado Nicolau Barbosa da Fonseca.

A acusação publica está confiada ao sr. dr Costa Saraiva ajudante do procurador da Republica, nomeado especialmente para o desempenho desta função neste tão complexo processo. Eis o esquema e ordem dos debates.

A elaboração de cerca ou mais de 4000 quesitos tem sido cuidadosamente ordenada pelo sr corregedor Serafim das Neves, presidente do colectivo, de acordo com os seus colegas do colectivo, srs. juízes Augusto de Azevedo Ferreira e Francisco Duarte da Cunha.

Ora, o quarto capítulo que está a decorrer destina-se á audição das testemunhas de defesa que terminará na próxima segunda-feira. Na ultima audiência fizeram-se afirmações de interesse que chamaram a atenção especial dos magistrados que constituem o colectivo. Desse rescaldo, por exemplo, o sr. dr. Álvaro Viegas Soares, depois de aludir á personalidade do Secundino Francisco dos Santos, como presidente do conselho de administração da «Financiadora», fez esta afirmação que constituiu uma flagrante surpresa:

— Fui eu quem sugeriu a constituição da Conca dentro da organização, em consequência de decretos-leis sobre a mediação. Isto para evitar prejuizos e assegurar legítimos lucros.

E, mais adiante, o causídico acrescentou:

— E também fui eu quem fez as reclamações na Inspecção de Crédito e Seguros no Ministério das Finanças e subscrevi vários recursos hierárquicos para o respectivo ministro. Esta posição clara e pura tinha o objectivo de o Secundino dos Santos, legítimamente, defender a sua Companhia e os seus accionistas.

Entre outras testemunhas de defesa do mesmo réu, a sr.ª D. Maria Helena Anahory Ferreira realçou o facto de haver contactado com o presidente do conselho de administração da «Financiadora» para efeito de diversas transacções, e haver observado nele um homem sério e digno, chegando ao fim sem nada lhe ficar a dever. O sr. Adolfo Jorge da Silva, chefe de brigada da Polícia Judiciária, afirmou a sua inculpabilidade, e o facto de o réu ter sido vítima de um conluio contra ele por motivos que desconhece. O sr. dr. Eduardo Fernandes Costeira manteve o mesmo ponto de vista. Foi realçado o seu patriotismo, demonstrado com o seu plano de erguer na Brasília a cidade Nova Goa que espera ainda torná-la possível para dignificar a nossa Pátria no país irmão.

Uma nota sentimental que impressionou o auditório. Apenas duas testemunhas do réu Edgar de Oliveira Lopes que abonaram o seu exemplar passado. Mas o sr. Machado da Rosa foi mais além, disse que ele passou grandes provações quando, em 1945, morreu o pai, o mesmo sucedeu ao irmão, e agora, privado de angariar o sustento para a sua legítima mulher e filhas, torna-se necessário que os verdadeiros amigos do falecido e do Edgar façam subscrições para minorar a situação dos seus familiares, que vivem horas de amarga expectativa. Não acredita que ele se tenha locupletado com um centavo.

E depois deste quadro triste, outras testemunhas desfilaram sem importancia de maior. A tarde de hoje foi preenchida com outros abonadores em relação ao terceiro, quarto, quinto e sexto acusados. Ao fim da tarde, os trabalhos ficam novamente interrompidos para prosseguirem depois de amanhã.

Há duas propostas portuguesas para o projecto e construção do metropolitano do Rio de Janeiro

Publicamos no passado dia 20 de Maio uma desenvolvida notícia sobre o projecto e futura construção do metropolitano do Rio de Janeiro, em que se falava do prestígio da técnica nacional ao nível internacional no sector das construções civis e se informava que uma empresa concorrera ao concurso para aquele empreendimento brasileiro. Hoje, podemos acrescentar que foram duas as empresas portuguesas que se apresentaram nesse concurso, o que realça mais ainda a participação da técnica nacional nas grandes realizações mundiais.

Realmente, na medida em que os laços mundiais se estreitam, consequência do enorme incremento científico e técnico no campo dos transportes, comunicações e meios de contacto de toda a ordem, afirma-se cada vez mais o dever de acompanhar os grandes empreendimentos internacionais e de compartilhar os conhecimentos que têm em vista o progresso global. Isso tem-se verificado sobretudo no campo da técnica, considerando que cada país deixou de se bastar a si próprio na resolução dos seus problemas, não porque lhe não caiba desenvolver o seu máximo esforço mas porque a colaboração ao nível internacional traz indiscutivelmente a melhor solução técnico-económica, dado que se joga com elementos complementares, de diversas origens e formações, designadamente através de movimentos de integração que não-de expandir-se e relacionar-se progressivamente.

Portugal, embora frequentemente sem a conjugação de esforços que seria desejável, tem vindo efectivamente a integrar-se no panorama mundial actual, dominado pela crescente amplitude das relações internacionais. As que devemos manter com o Brasil não podem necessáriamente deixar de ocupar lugar á parte no quadro dos nossos contactos com os demais países.

Assim, no que diz respeito ao concurso aberto para o estudo do metropolitano do Rio de Janeiro, importa dar saliente interesse ao facto de não ser unica a proposta portuguesa nele apresentada pelo grupo PROFABRIL-COBA. Sem qualquer apoio financeiro dos poderes publicos e em conjunto com a empresa brasileira de consultores Consepro, na qual possui 50 por cento do capital social, concorreu também a Hidrotécnica Portuguesa, e a proposta que apresentaram figura em 2.º lugar, na lista das submetidas ao concurso pelos dezoito concorrentes de todo o Mundo que aguardam resolução da entidade promotora.

A Hidrotécnica Portuguesa criada há pouco mais de dez anos, está inscrita na assistência técnica da Organização das Nações Unidas, e no registo de consultores do Banco Mundial.

Com muitos planos gerais de desenvolvimento e projectos elaborados, não só para a Metropole e Ultramar português como para vários países, entre os quais o Brasil, tem neste momento a seu cargo o projecto do aproveitamento hidroeléctrico de Cabora Bassa, no rio Zambeze, em Moçambique, um dos mais importantes empreendimentos do seu tipo no continente africano e mesmo em todo o Mundo.

Este projecto tem igualmente despertado o maior interesse nos círculos internacionais, quer no ponto de vista puramente técnico, quer no que toca ao considerável financiamento que implica.

Barco marroquino

(com carregamento de atum) retido desde ontem à entrada da barra do Guadiana

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 7. — Encontra-se retido, á entrada da barra do Guadiana, por causa da pouca profundidade da água para entrar no porto, devido aos seus frequentes assoreamentos, o barco a motor «Emblema», que ali chegou ás 19 horas de ontem. O barco foi fretado pela armação marroquina Cabo Espartel, de Tanger e traz um carregamento de 250 atuns, no valor de 750 contos, e com um peso superior a 50 toneladas. Supõe-se que ainda hoje o barco tenha possibilidades de entrar no porto. Esta situação provoca natural apreensão na industria local, que já ontem estava preparada para trabalhar aquele peixe e que receia pelo seu bom estado de conservação, temendo ainda que os armadores marroquinos não enviem mais atum, devido á prolongada retenção do barco.

Sugeridas alterações pela Câmara Corporativa

no parecer sobre a proposta de Lei do Serviço Militar

Embora mantenha os princípios fundamentais da proposta do Governo, a Câmara Corporativa sugere diversas alterações no parecer sobre a proposta de Lei do Serviço Militar, de que foi relator o general Venâncio Deslandes. Em alguns casos, sugere-se mesmo matéria totalmente nova como, por exemplo a que se refere á prestação de serviço militar efectivo por indivíduos arguidos da prática de crimes contra a segurança do Estado ou de outros puníveis com pena maior; á promoção por distinção de oficiais, sargentos e praças em tempo de guerra ou quando decorram operações militares ou de polícia destinadas a combater perturbações ou ameaças dirigidas contra a ordem, a segurança e a tranquilidade publicas, bem como contra a integridade do território nacional; a aplicação de penas a todos aqueles que prestem auxílio a desertores.

A prestação do serviço militar dos universitários ou daqueles que desejam doutorar-se é especialmente encarada no parecer, salientando, em determinado ponto:

«É evidente que o adiamento proposto (até aos 30 anos de idade) só se justifica em relação áqueles licenciados que, tendo ou não sido contratados como segundos-assistentes, constituam elementos que as faculdades ou escolas do ensino superior tenham distinguido com as mais altas classificações e considerem, por isso, candidatos muito sérios ao ensino, a ponto de lhes recomendarem o doutoramento. Nesta ordem de ideias, para que não sejam possíveis abusos, sugere-se que o adiamento só seja de deferir quando o ministro da Educação Nacional dê o seu acordo e sejam conformes nesse sentido o parecer do conselho da Faculdade ou escola interessada e o da Junta Nacional da Educação».

Outro aspecto de grande importancia é o do alargamento do tempo de permanência nas fileiras defendido na proposta do Governo mas que a Camara Corporativa não perfilha, referindo, nomeadamente: «Já a lei vigente dá poderes para se enfrentarem situações graves — e a própria proposta em estudo os preconiza sempre que a manutenção da segurança geral da Nação, ou simplesmente local, o exija, poderá o tempo de permanência nas fileiras ser prolongado na medida do necessário, sem para isso se tornar precisa a declaração do estado de sítio, isto é, a existência de situações de emergência ou de perigo iminente de guerra que o justifiquem e impõem. O Governo tem assim, permanentemente, autoridade para alongar o tempo de serviço efectivo nas fileiras sempre que as circunstancias reais que as forças armadas devem enfrentar o justifiquem. A medida propectada afigura-se-nos, por isso, perfeitamente desnecessária».

Assim, do artigo proposto no parecer sobre esta matéria salientamos:

«O tempo normal de serviço efectivo abrange os períodos de instrução e nas fileiras e tem a duração de dois anos, salvo quando lei especial fixe outra duração para um ramo das forças armadas ou para certas categorias do seu pessoal.

O serviço nas fileiras prestado em forças destacadas fora da parcela do território em que decorreu a instrução terá a duração normal de dois anos, qualquer que seja o tempo de serviço efectivo já prestado á data do embarque, podendo aquele prazo ser prolongado quando circunstancias anormais de segurança ou de defesa o impuserem.

Não podem beneficiar de redução do tempo de serviço nas fileiras:

a) Os refractários ao serviço nas forças armadas por faltarem, sem motivo justificado, á incorporação; b) os complelidos aos serviço nas forças armadas por se terem eximido ás operações de recrutamento a que estavam obrigados; c) Os que não obtiveram aproveitamento no primeiro período de instrução em que tenham sido incluídos, salvo por motivo de doença.

Quanto ás disposições transitórias, a Câmara Corporativa sugere:

«1. Poderão ser reclassificados para efeito de verificação definitiva da inaptidão para o serviço nas forças armadas os indivíduos que, recenseados no ano de 1955 e posteriores, hajam sido considerados isentos para o serviço militar nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 1961, com a redacção que lhe foi dada na Lei n.º 2034.

2 Os indivíduos chamados á reclassificação que venham a ser considerados aptos para o serviço nas forças armadas serão nelas alistados e incorporados para a prestação normal de serviço efectivo, findo o qual serão incluídos na classe correspondente á sua idade.

3. Os indivíduos nas condições do numero anterior não são obrigados, para futuro, ao pagamento da taxa militar e têm direito á restituição das prestaçoes cujo pagamento tenham efectuado adiantadamente.

4. Os indivíduos convocados para provas de reclassificação que não compareçam nos locais, datas e horas indicados ficam sujeitos ás disposições da lei estabelecidas para os que faltem ás provas de classificação.

5. A reclassificação, para os indivíduos nas condições do n.º 1, poderá ser realizada a seu pedido e obrigará á prestação de serviço efectivo no caso de a aptidão ser reconhecida».

Duas religiosas de Santa Doroteia dão sangue

Uma brigada de sangue

actuou em Abrantes

ABRANTES, 7 — Durante dois dias, permaneceu nesta vila uma brigada do Instituto Nacional de Sangue, que aqui veio proceder á colheita de sangue a um número considerável de dadores benévolos. Colaboraram na campanha a Companhia de Moagens do Rossio, a Fundição do Rossio de Abrantes, Estrada & C.ª, Escola Comercial e Industrial de Abrantes, o Grémio da Lavoura local, os Serviços Municipalizados, a firma Apolinário Marçal e os Serviços Hidráulicos.

Entre os dadores benévolos figurou o cónego Freitas e o tesoureiro da Repartição de Finanças, que depois de ter dado sangue e ao saber que todos os maiores de 18 anos o podiam fazer, foi buscar sua filha, a qual no dia anterior atingira essa idade, para esta igualmente colaborar com o Instituto Nacionl de Sangue. Acorreu ao apelo, juntamente com muitos naturais da povoação de Abrançalha, um numeroso grupo de religiosas de Santa Doroteia, do colégio local.

O ATAQUE CARDÍACO valeu-lhe autorização para ficar a viver com a família nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 — (A. N. I.) — Poderá ficar nos Estados Unidos, ao abrigo de legislação especial, a sr.ª D. Branca da Glória Franco de Freitas, de 80 anos, que em 1960 entrou no país com passaporte de turista, para visitar a filha e o genro, residentes em Nova Bedford.

Sofreu um ataque cardíaco a bordo do avião que a transportava aos Estados Unidos e, por motivo de saude, a validade do «visto» desde então prorrogada.

Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou a proposta apresentada por um representante do Massachusetts e enviou para o Senado a lei que autoriza o Ministério da Justiça a cancelar a ordem de saída daquela senhora portuguesa do país.

FORAM A FÁTIMA AS INDIVIDUALIDADES DE BUENOS AIRES CONVIDADAS DA TAP

Regressam amanhã á noite ao seu país, por via aérea, as individualidades civis e militares argentinas, que desde sábado se encontram entre nós, a convite da TAP, por motivo da inauguração da nova linha aérea entre Buenos Aires e Lisboa.

Depois de ontem terem participado num jantar, no Hotel Estoril-Sol, para o qual a TAP convidou, também, as entidades portuguesas que estiveram em Buenos Aires, por ocasião do voo inaugural daquela carreira, as personalidades da Argentina foram esta manhã a Fátima, visitando no percurso os locais de maior interesse histórico e turístico.

Ao fim da tarde, a caravana de Buenos Aires será recebida, nos Paços do Concelho, pelo presidente do Município de Lisboa, sr. general França Borges, que os obsequiará com um beberete. Amanhã, haverá uma digressão ao Ribatejo, com visita ás instalações da Companhia das Lezírias e almoço em Salvaterra de Magos.

ROSAS PORTUGUESAS em 2.º lugar nos concursos de Madrid e Monza

Nos concursos de rosas efectuados recentemente em Espanha e na Itália, foram atribuídos á casa Moreira da Silva & Filhos, do Porto, dois segundos prémios. Em Madrid, o prémio foi atribuido á rosa «Mili», branca com fundo e bordes carmim; e em Monza, á rosa «Fátima 67», que é branca com o fundo amarelo carregado.

COSTA DO SOL

APARTAMENTOS NO CENTRO DE CASCAIS — Com 2/3 assoalhadas, coz.ª, desp.º e casa de banho e varanda, com linda vista de mar. O melhor que neste momento se encontra em Cascais

TERRENO MALVEIRA DA SERRA — Na estrada p.ª Lagoa Azul, com a área de 12 000 m2, c/ água própria e moinho, lindo panorama s/ toda a Costa do Sol e mar Óptimo p.º vila luxo ou Motel.

CASCAIS — PARQUE PALMELA — Lote c/ 1150 m2.

MORADIA CASCAIS — C/ 8 grandes assoalhadas fogão sala, 3 c banho e lavabo, abrigo carros e jardim c/ cerca 600 m2. 980 contos.

MORADIAS CARCAVELOS — A cerca de 300 m. da estação, sala comum, 3 quartos, 1 c. banho coz., lavabo, quarto e banho criada, garagem e jardim. 750 contos.

ANDARES PAREDE — 4 b assolhadas, 2 c banho, coz.ª e desp.º b. varandas, o melhor que há na zona. 380 contos

POLICARPO

CASCAIS

Avenida Marginal, RSP. r/c. Dt.º — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)

TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

NECROLOGIA

FUNERAIS

Emílio Braga

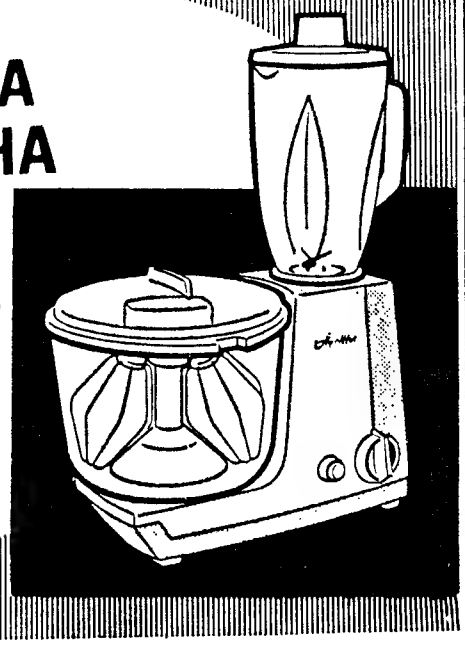
Efectuou-se esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família, o funeral do sr. Emílio Braga, conhecido proprietário da papelaria da Rua da Madalena, que tem o seu nome e que editou vários livros escolares, e presidente dos conselhos de administração da Nova Companhia do Grande Hotel das Caldas da Felgueira e da Companhia das Águas Medicinais da Felgueira.

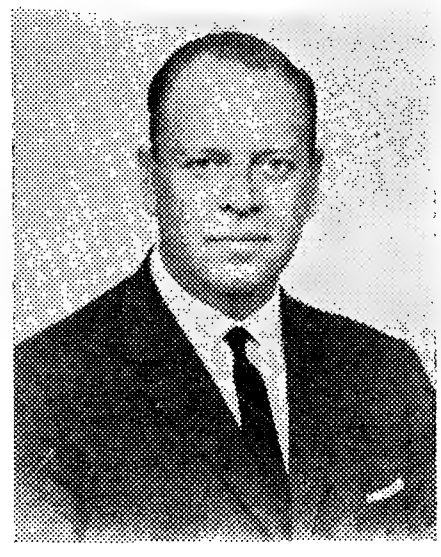
Acompanharam o extinto — que deixa viúva a sr.ª D. Rita Cândida Gomes Braga — muitos amigos, entre os quais numerosos comerciantes da nossa praça.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO





Luís Brehm Faria Ferreira

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Isaura Varino Faria, Luzia Brehm Faria, Oscar Luís Brehm Faria (ausentes), Mário Varino e mais família participam que será rezada Missa pelo eterno descanso de seu marido, pai, cunhado, sobrinho e primo, na Igreja da Encarnação (ao Chiado), amanhã dia 8, pelas 11 horas, agradecendo a todos que participem neste piedoso acto.

P. N. A. M.

DESPORTO

O nosso prognóstico do Totobola

Académica-Benfica	2
Leixões-Porto	1
T. Novas-B. Mar	X
Sanjoanense-Ovarense	X
U. Tomar-U. Lamas	1
Oliveirense-Covilhã	X
Alhandra-Torriense	2
Peniche-Belenenses	1
Oriental-Sporting	1
Lusitano-Olhanense	1
Barreirense-C. U. F.	X
Montijo-C. Piedade	X
Setubal-Portimonense	X

O alemão Norpoth bateu o «record» europeu dos 3000 metros planos

MUENSTER, 6 — (A. N. I.) — Um atleta da Alemanha Ocidental, Harald Norpoth, estabeleceu novo «record» europeu, com 7 minutos, 45,0 segundos, nos 3000 metros. Norpoth, que tem 24 anos, conquistou a medalha de prata dos 5000 metros, no campeonato europeu de 1966.

O antigo «record» dos 3000 metros fora estabelecido, em 1965, por Siegfried Herrmann, da Alemanha Oriental, com 7 m. 46 s.

Norpoth detém também os «records» europeus dos 2000 e dos 5000 metros.

José Lourenço (Sp.) ganhou a prova dos 3000 m obstáculos em tempo «record»

Repetiu-se, ontem, ao fim da tarde, a prova de 3000 metros obstáculos, do campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão (Equipas), que como sa sabe, fora anulada por ter sido disputada anti-regulamentarmente.

Na repetição saiu vencedor o sportinguista José Lourenço (que na anterior tinha sido segundo classificado, atrás, portando de Carlos Tavares, do Benfica) com uma marca que estabelece novo «record» nacional de juniores para a distancia — 9 m .7 s. (o antigo máximo já lhe pertencia, desde 20-8-66 com 9 m. 17,2 s.).

Em segundo lugar classificicou-se o benfiquista Manuel de Almeida, com 9 m. 16,8 s. (a sua melhor marca pessoal), seguido de Carlos Tavares (Bf.), com 9 m. 39,2 s.; Amílcar Peres (Sp.), com 9 m. 54,8 s. e de Manuel Malarranha (Bf.), com 11 m. 23,2 s.

Após esta prova, a pontuação final do campeonato ficou assim ordenada: Benfica, 223 e Sporting, 191 pontos.

Na questão de títulos, os «leões», averbaram, agora, mais um — oito — contra doze do Benfica.

AUTOMOBILISMO

«Rallye Arlíquido»

Com a participação de 40 concorrentes, disputou-se o III «Rallye» Automóveis Ar Líquido que terminou com a vitória absoluta de António Albuquerque de Carvalho.

Vencedores das classes: Julio Miguel C. Pereira, Serafim Fernando Matias, Albuquerque de Carvalho e Virgílio António Santos Soares.

Em grande turismo, triunfaram António Sarmento Rebelo e Luís de Castro. Em senhoras, venceu Maria Centeno.

Os Estados Unidos venceram a Rússia no «Mundial» de basquetebol

MONTEVIDEU, 7 — (F. P.) — Na «poule» final do Campeonato do Mundo de Basquetebol, o Brasil venceu a Polónia por 90-85 (47-35 ao intervalo) e os Estados Unidos venceram a Russia, por 59-58 (29-23).

A contar para a «poule» de consolação do mesmo torneio, o Japão venceu o Uruguai, por 80-55, e a Itália venceu o Peru, por 68-46.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Sábado, teremos o 37.º Porto-Lisboa, em bicicleta, para disputa da valiosa taça «O Século». Se os corredores imitarem o que realizaram no «Nacional», o «record» da prova (José Pacheco em 9 h, 17 m, e 55 s) não será batido, certamente.

● Os espanhóis vão gastar 1400 contos com a realização dos Jogos do Cantábrico. Para além do fomento desportivo (mais de 2 mil atletas estarão em acção), visa-se também o incremento do factor turístico. Ambos estão cada vez mais ligados.

● Deverá haver pleito eleitoral no Benfica. José Queimado continua a ser instado para renovar o seu mandato enquanto outro candidato á presidência da direcção se prepara para concluir o seu elenco.

● Renato Aubri e o Sporting da Madeira e João Carlos e o Atlético. Dois casos a espelhar as deficiências do regulamento que determina as relações entre os jogadores e os clubes. Não haverá maneira de se chegar a uma conclusão?

● A direcção da F. P. F. tenciona agradecer aos órgãos de informação, em cerimónia especial a magnífica colaboração dada por ocasião da final da Taça dos Campeões Europeus.

● Jacinto João, o J. J. de Setubal, afirmou que não lhe ligaram nenhuma quando esteve ao serviço do Benfica. Foi, aliás, essa, a razão do seu regresso a Luanda donde veio, a seguir, para o Vitória. Encheu-se de brios...

OPINIÃO

NORUEGA— Jogo importante o de amanhã. A vitória e essencial para o «onze» português, porque provocará uma serie de dúvidas quanto a classificação do grupo em que estão também envolvidas as selecções da Suécia e da Bulgária, cuja inclusão constituiu uma das celebradas bizarrias do U. E. F. A. A derrota no Estádio de Ullevaal deixara um rasto de desalento, tornando difícil a recuperação.

Estêvão e José Maria, segundo se anunciou, alinharão nos lugares de Peres e de Serafim. O bracarense é mais rápido e mais resistente do que o sportinguista, conquanto incorra na pecha de actuar recuado — a grande mania do futebol português. O setubalense oferece também a possibilidade de se contar com maior rapidez no contra-ataque o que não se verificou com Serafim. A hipótese do contra-ataque fundamenta-se na adopção do 4-3-3, sistema que Fernando Caiado diz ser vantajoso.

O treinador em entrevista recente apontou o actual vício de Eusébio que prefere agir em terrenos muito recuados em vez de fazê-lo na frente. O benfiquista, tentando evitar a marcação cerrada, vagueia por zonas onde a sua presença também pode ser neutralizada. Lembramo-nos de vários casos. Stiles, por exemplo, no «Mundial», ou Medeiros, em alguns jogos da C. U. F. contra os «encarnados». Caiado concluiu que, em Estocolmo, o famoso avançado revelou, mais uma vez, o tal vício e o resultado viu-se...

Na «opinião» de ontem o assunto, na generalidade, mereceu considerações, portanto, oportunas. Estamos acompanhados na campanha que se justifica. Simplesmente impõe-se que sejam tomadas medidas drásticas. De maneira nenhuma se admite a vontade soberana de qualquer jogador quando está em causa um problema de interesse colectivo. Seja ele qual for.

MANOBRA SUECA

César Faustino, bom amigo e excelente camarada, nas suas eficientes informações de Estocolmo referiu-se á manobra dos suecos que, antes do jogo, tentaram impedir que os técnicos portugueses, médico e massagista, tomassem lugar junto do relvado.

Tal como aconteceu em Istambul (1965), os dirigentes lusitanos reagiram fortemente, chegando a prometer a não-comparência da selecção nacional se, porventura, o regulamento não fosse cumprido. Os suecos acabaram por ser derrotados na «guerra fria» que provocaram.

A questão relacionava-se com os cartazes de publicidade colocados ao longo do relvado. No entender dos suecos, a parte comercial não podia ser afectada pelos interesses desportivos.

Enfim, já lá vai o tempo em que nos subordinávamos diante de certas bizarrias estrangeiras.

COISAS CERTAS, COISAS ERRADAS NA NATAÇÃO PORTUGUESA

1 — A serenidade voltou

Foi com prazer que tomámos conhecimento de ter terminado, finalmente, o caso Algés-Federação, não só pelo facto em si, mas também por termos verificado não estarmos sós ao manifestarmos, primeiro que ninguém, a necessidade de pôr ponto final na questão. O Comité Olímpico Português, as Associações Regionais e os clubes de natação manifestaram-se no mesmo sentido junto do Sport Algés e Dafundo. Estas pressões, altas pressões algumas, provocaram alterações, o que permitiu ter o assunto sido devidamente ponderado e resolvido a contento, podemos dizer, dos amigos da natação nacional. Estamos todos, assim, de parabéns.

Deseja-se agora que os dirigentes e os atletas trabalhem com afinco, sem quaisquer reticências, para que a nossa representação no Torneio das Seis Nações resulte o melhor possível.

2 — A Câmara Municipal de Lisboa e a natação desportiva

Aproveitando a nossa estada em Lisboa, fomos, num destes dias, até á Piscina Municipal do Areeiro para vermos em acção, ali, principalmente, os nossos nadadores, que têm sido submetidos a preparação especial, em competição com os rapazes de Madrid, muito simpáticos e muito desportistas.

Não vamos falar do festival pròpriamente dito, uma vez que não são os resultados técnicos verificados nem a organização que a Federação lhe deu que queremos focar. Pretendemos, apenas — e é tanto no seu significado — salientar o facto de, segundo nos informaram, os nadadores que participaram no festival, disputando as várias provas do respectivo programa, terem pago o seu bilhete de banho, como se de seu recreio se tratasse.

Acrescente-se que a importância arrecadada pela C. M. L. correspondeu a 139 banhos ao preço ordinário e nas escassas duas horas que durou o festival não se registaria tal número de banhistas. Logo, a receita da piscina foi superior á que se verificaria se nela não se tivesse realizado a competição.

3 — O I. N. E. F. e a natação

No planeamento, gizado em devido tempo pela Federação, da preparação pré-olímpica figuravam estágios no Centro de Estágio do I. N. E. F. Estes estágios, subordinados ás possibilidades de recepção daquele Centro, realizar-se-iam aos sábados e domingos. Durante o estágio haveria ginástica adequada, palestras técnicas e psicológicas, passagem de filmes sobre natação e, como não poderia deixar de ser, o contacto com a piscina.

Acontceu, porém, que o I. N. E. F. não permitiu que se realizassem as sessões de ginástica desde que não fosse ministrada por um professor daquele Instituto, e quanto á passagem de filmes a Federação teria de pagar ao projeccionista!

Como a Federação não tem meios de satisfazer estes encargos, pese o reconhecimento da muita competência dos professores de educação física, embora não haja vantagem na sua chamada em substituição dos treinadores privativos dos clubes, o plano, que nos pareceu bem elaborado, ficou gorado.

Eis a colaboração prestada pelo I. N. E. F. á natação numa hora em que a colaboração de todos não é de mais.

FAUSTO PATAIAS

Benfica e Oriental defrontam-se esta noite para a taça «Ribeiro dos Reis»

A 3.ª jornada da taça «Ribeiro dos Reis» começa hoje, ás 21 e 30, a ser disputada com o jogo Benfica-Oriental, no Estádio da Luz.

Em relação aos encontros de amanhã foram adoptados os seguintes horários:

União de Lamas-Sanjoanense, ás 18 e 30; Sintrense-Almada, ás 21 e 30; Torriense-Atlético, ás 21 e 45; Leça-Vitória de Guimarães, ás 21 e 30; e F. C. Porto-Tirsense, ás 21 e 30.

No domingo, ás 10 e 30, efectuam-se os jogos V. Guimarães-Sporting de Braga e Leixões-F. C. Porto.

«Nacional» de juniores

Para o campeonato nacional de juniores, realiza-se, no domingo, ás 9 e 30, na Luz o jogo Benfica-Olhanense.

No mesmo recinto, ás 11 horas, defrontam-se o Benfica e o Sporting para a Taça Nacional de Juvenis.

QUATRO BELGAS NO PORTO-LISBOA EM BICICLETA

Está assegurada a presença de quatro belgas, da equipa Flandria, na clássica corrida Porto-Lisboa, em bicicleta.

Os corredores — Edward Sels, Walter Godefroot, Victor Van Schill e André Messelis — são esperados amanhã, ao princípio da tarde, vindos de Bruxelas, de avião.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.º Torneio de Ténis, «poule» final, 4.ª jornada: António Salema Santos e Francisco Ramalho e F. Cunha e Silva c. Honório A. Garcês, nos «courts» de Alvalade, a partir das 18 e 45.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, feminino, por equipas: P. Arcos-Ateneu e Benfica B.-Benfica A, nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

A VOLTA AÉREA EUROPEIA começará no dia 9 em S. Sebastian terminando em Tires uma das tiradas

Pela primeira vez, Portugal foi incluído no percurso da Volta Aérea Europeia, a quinta competição deste género que a Federação Aeronáutica Internacional leva a efeito, de dois em dois anos, desde 1959, e é justamente considerada, pela sua projecção e número de aviões participantes — este ano quase uma centena — uma das mais importantes manifestações do turismo aéreo.

A organização da Volta Aérea Europeia de 1967 confiada ao Real Aero Clube de Espanha com a colaboração das agremiações suas congéneres de França, Marrocos e Portugal, procurou, desta vez, imprimir ao seu traçado uma característica acentuadamente ibérica, pois apenas duas das tiradas se situam fora dos limites peninsulares, respectivamente em Toulouse (França) e Tânger (Marrocos).

Os aviões em competição concentrar-se-ão, no próximo dia 9, no aeródromo de Fuenterrabía (S. Sebastian), daí descolando, no dia seguinte, para cobrirem sucessivamente, as várias tiradas: Toulouse, Tarragona, Alicante, Tânger, Córdova, Lisboa (Cascais) e, finalmente, Madrid, a cujo aeródromo (Cuatro Vientos) chegarão no dia 16 realizando-se no dia imediato a cerimónia da entrega de troféus aos vencedores, absoluto e por equipas, e aos primeiros classificados nas tiradas.

Estão previstas visitas aos pontos de maior atractivo turístico, correndo por conta do Real A. C. de Espanha as despesas de alojamento e manutenção dos pilotos e acompanhantes.

Em Caiscais (Tires), no aeródromo municipal, onde a chegada está prevista para as 11 horas do dia 15, os participantes serão aguardados pelo sr. coronel Ivo Ferreira e outros membros directivos do Aero Clube de Portugal, como entidade organizadora, pela comissão local de recepção, á qual presidirá o sr. conde de Monte Real, director do referido aeródromo, por altos funcionários da edilidade local, da Junta de Turismo da Costa do Sol, do Comissariado de Turismo, etc., seguindo-se um almoço e uma visita turística á capital e arredores.

À noite, a Junta de Turismo da Costa do Sol oferecerá um jantar num dos estabelecimentos hoteleiros do Estoril, para o qual estão também convidadas altas individualidades mais estreitamente ligadas á aeronáutica e ao turismo.

Os concorrentes partirão no dia seguinte, do mesmo aeródromo, com destino a Madrid.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 5: O sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 8 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19: Rádio Universidade; 9 e 30: Noticiário — Cartaz dos espectáculos; 9 e 45: Teatro das comédias: «Anfitriões», auto, de Luís de Camões; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 20.º episódio do folhetim: «A Vida Aventurosa e Ardente de Ricardo Wagner»; 21 e 44: Variedades; 22 e 30: Jornal de actualidades; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: O compositor do mês: Debussy; 16 e 45: Teatro do século XIX: «O Trovador», de António Garcia Gutierrez; 17 e 45: Musica de vanguarda, de Pierre Henry; 18 e 20: Uma obra, duas interpretações; 19 e 32: «Quarteto n.º 5, em sol maior, op 33», de Haydn; 19 e 45: «Pródromos de Uma Revolução Redentora», palestra da série «História de Portugal»; 19 e 57: Audição integral das sonatas de piano de Schubert; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Canções espanholas, por Teresa Berganza; 21: Concerto coral sinfónico, pelo Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro David Willcocks, em que participam os cantores Elisabeth Harwood, G. English e John Carol; o coro Bach, de Londres, o coro de rapazes da Escola Highgate e o conjunto de câmara do coro Bach; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: Continuação do concerto coral sinfónico pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa (cultural) — 94,3 mc/s — Emissão em modulação de frequência 2 — Às 23: Antologia sonora: «Dois quintetos para cravo e quarteto de cordas», do rev. António Soler; 23 e 50: Musica de piano, de Brahms e Bela Bartok; 0 e 5: 1.º acto da ópera «A Batalha de Legnano», de Verdi; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 5: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró, no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A Noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placrad; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias de Itália; 8 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 9 e 25: Boletim do S C R.; 19 e 30: Variedades; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz e quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23 ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21: Programa de Lisboa; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23 ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica; 20 e 20, Barreira de Sombra; 20 e 45, Filme Infantil; 20 e 55, Desporto e Natureza; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «Os dois Lacaios», de Charles Favart, traduzida e adaptada por Manuel Lereno; Intérpretes: Manuel Lereno, Irene Cruz, Angela Ribeiro, João Lourenço, Luís Cerqueira e Canto e Castro; cenários de Eduardo Lemos e realização de Oliveira e Costa; 22 e 50, Seaway — episódio filmado com Stephen Young, Austin Willis, Rita Moreno, Jack Ging e Len Birman; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho

OCÉANIC

melhor imagem com OCÉANIC

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês; 19 e 15, História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração dedicado ás senhoras; 20 e 20, Programa da Junta da Acção Social, 20 e 35, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 45, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 21, No Mundo da Arte — «Os Expressionistas»; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Variedades — Gala do Festival do Cinema em Cannes, com Charles Aznavour, o ilusionista Kassagi e a Orquestra Caravelli — realização de Alexandre Tarta (programa da ORTF para a Eurovisão — gravação de uma transmissão realizada em Cannes em honra das delegações do Festival de Cannes); 22 e 50, Os Contos de Maupassant; 23 e 20, Recital — Cantos Regionais Portugueses, pela Academia de Amadores de Musica, sob a direcção de Fernando Lopes Graça (realização de Oliveira e Costa); 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ❁ Companhias Reunidas, 537021 ❁ Gazcidla, 538821 ❁ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 222222 ❁ voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ❁ Segurança Publica, 366141 ❁ Judiciária, 535380 ❁ Marítima, 326456 ❁ Internacional, 362721 ❁ Viação e Trânsito, 42205 ❁ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ❁ Enfermagem permanente, 766161 ❁ Enfermagem de urgência, 43738 ❁ Hospital de Santo Maria, 775171 ❁ Hospital de S. José, 860131 ❁ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ❁ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ❁ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ❁ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ❁ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ❁ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ❁ Estação Fluvial (Belem 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav do Memória, 55 (630944) ❁ **Biotifar,** R. D. João de Castro 27-B (638824)

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av do Igreja, 9-D (711780) ❁ **Roma,** Av de Roma, 85-B (772466) ❁ **S. João de Deus,** R. Pedro Ivo, -A-B (725140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav da Légua da Póvoa, 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ❁ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro 50-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da Republica, 4-A (771379) ❁ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ❁ **Dalva,** Av Duque de Avila, 125 (452245) ❁ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, -9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388172)

BAIXA — Fernandes, R de S. José. 87 (326476) ❁ **Azevedo, Filho,** Pr de D. Pedro IV, 31 (327473).

BENFICA — União, Est de Benfica. 592-594 (700092) ❁ **Alegria,** Est de Benfica, 180-A-B (7805)

CAMÕES — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (679961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R de Infantaria 16, 98-B (688807) ❁ **União,** R Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R B., n.º 5-A, B, Bairro da Liberdade (683894. ❁ **Pinto,** R de Campolide, 11 (6826 0)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (666971)

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRAÇA — Ziller, R de S. Tomé, 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ❁ **Douro,** A. das Linhas de Torres, 93-A-B (791313)

MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 102 (662631).

OLIVAIS — Higiene, Rua B, lote 43 — Olivais Sul (383026) ❁ **S. Paulo,** Rua 2, lote 823, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ❁ **Vitalis,** Rua Morais Soares, 66-A (84801)

PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R do Escola Politécnica, 59 (326750)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381 36) ❁ **Banha,** Est de Chelas, 173-175 (38224) ❁ **Frazão,** R da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Alsir — Avenida Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Suíça —Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel 280141); **Cascais** — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel 282407).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Av D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 938149).

DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — Quimia — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — vila — L. Ranha D Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abrela (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Santa Marta —R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E dos Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029)

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel 22488).

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 :C	—	523$00	—
Consolidado 3% 1. 10 ...	563$00	—	563$00
Consolidado 3 1/2% 1 :0	660$00	—	660$00
Centenários 4 % 1940	1.520$00	—	1.520$00
Obg fes 4 1/2% 942...	—	—	—
Obg fes 4 1/2% 943...	—	—	—
Obg fes 4 1/2% 944...	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	1.225$00
Externo 1.ª série cor.	—	1.230$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.200$00	—
Externo, 3.ª série cor.	—	1.200$00	1.230$00
Cautelas de 3.ª série s/juro	284$00	286$00	288$00

OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	470$00	490$00
C. P. 4 1/2%	—	935$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	845$00	840$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	—	830$00	850$00
Gás e Electricidade 5% ...	—	—	950$00
H. E. Douro	820$00	815$00	825$00
H. E. Norte de Portugal ...	—	100$00	—
H. E. S. Estrela	—	755$00	—
[illegible]	920$00	915$00	925$00
Petroquímica	—	—	880$00
Sonete	—	730$00	—
TAP	—	—	—
Termoeléctrica Portugues	—	—	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	77$00	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 951	—	81$50	82$50
União Eléct Port 5% 952	—	—	—

AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	985$00	965$00	995$00
Alentejo	765$00	750$00	780$00
Angola	1.400$00	1.400$00	1.410$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	1.950$00	1.930$00	1.970$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.800$00
Lisboa & Açores	4.050$00	4.000$00	4.100$00
Portugal	—	2.800$00	2.900$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	4.200$00
Ultramarino	1.450$00	1.450$00	1.460$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	281$00	290$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	660$00	700$00
Agrícola Cassequel	445$00	443$00	447$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	25$00	20$00	30$00
C. A. D. A.	1.220$00	1.215$00	1.225$00
Com do Buzi	57$00	56$50	58$00
Diamantes	1.210$00	1.205$00	1.215$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	360$00
Incomati	—	—	—
Lobito	—	390$00	400$00
Moçambique	—	—	47$50
Sonefe	—	200$00	205$00
Zambézia	—	38$00	40$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Co de Navegação	—	—	570$00
C U F.	—	410$00	500$00
Industrial Aliança	—	—	1.220$00
Nac de Navegação	1.110$00	1.105$00	1.115$00
Petroquímica	—	3.000$00	—
Portugal e Colónias	—	1.150$00	—
Port de Celulose	—	—	3 850$00
Port. de Pesca	—	770$00	800$00
Port. de Tabacos	380$00	380$00	382$00
Sacor	—	4.900$00	4.950$00
Socel	—	—	2.840$00
Tabacos de Portugal	—	840$00	—
U. F. Azoto	885$00	881$00	888$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	410$00	425$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	1.550$00	—
Gás e Electricidade	389$00	389$00	389$50
H. E. Alto Alentejo	180$00	—	180$00
H. E. Cávado	1.260$00	1.250$00	1.260$00
H. E. Douro	1.260$00	1.258$00	1.260$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	2.000$00
H. E. Zêzere	1.450$00	1.420$00	1.450$00
Nacional de Electricidade	—	1.440$00	—
Termoeléctrica Portuguesa.	1.500$00	1.500$00	1.530$00
União Eléctrica Portuguesa	195$00	194$00	195$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	—	—
F I D E S	—	113$80	177$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	31/5/67	6/6/67	7/6/67
GERAL	108,4	107,7	107,5
METROPOLITANAS .	108,1	107,5	107,1
ULTRAMARINAS ...	110,5	109,5	110,4

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	35$00	37$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$56	$58
França	5$75	5$90
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	233$00	248$00
Portugal — barra fino ...	33$00	34$00

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

Desrespeitado o busto de um arrais por excursionistas na Costa Nova

COSTA NOVA, 7 — Excursionistas pouco senhores da sua natural euforia têm tomado atitudes de pouco respeito para com o busto do célebre arrais Gabriel Ançã, erguida nesta praia há anos para perpetuar a memória do corajoso «lobo do mar», que salvou 123 vidas numa zona costeira conhecida pelas difíceis condições de navegação em certas épocas do ano. Chama-se a atenção das autoridades para o problema, a que urge pôr cobro rápidamente.

«ABRIL EM PORTUGAL» nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7.—(A. N. I.)—Entre os discos de musica popular agora lançados em Nova York figura «Abril em Portugal», com fados por alguns dos melhores artistas portugueses do género.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64. 2. dir. T. 59288.

Orçamentos grátis

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

OS FUGITIVOS DE SING-SING — no AVIS
A FRONTEIRA DO MEDO — no IMPÉRIO

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
(M. 17 anos) Às 21.30
Um filme de espionagem passado na Alemanha Oriental
A FRONTEIRA DO MEDO
Montgomery Clift e a bela Macha Mirel em duas grandes gravações

ESTÚDIO CINEMATOGRÁFICO — Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(M 17 anos)
Um inesquecível filme de tese
TEMPO DE IMPIEDADE
Realização magistral de Peter Kass
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

RESTELO — Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)
ADEUS, GRINGO
com Montgomery Wood e Evelyn Stewart

FILMES CASTELLO LOPES apresenta em Rank MGM

UM «WESTERN» DA MAIS ALTA CATEGORIA
com
ROBERT TAYLOR
na poderosa figura do mais rápido "Colt" do Oeste...

A VOLTA DO PISTOLEIRO
"Return of the Gunfighter"
com
CHAD EVERETT • ANA MARTIN
Argumento de Robert BUCKNER — Realização de James NEILSON
em METROCOLOR
Maiores de 12 anos
A SEGUIR
ESTREIA
DE GRANDE EXPECTATIVA
NO
CONDES

TIVOLI — Telef. 50595 (M. 17 anos)
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
DORIS DAY na famosa comédia
UM PERIGO CHAMADO «CAPRICHO»
com Richard Harris

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Uma história simples e humana
ANJOS REBELDES
com Rosalind Russel e Hayley Mills

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com Anthony Quinn e Virna Lisi
METROCOLOR

CONDES — Telef. 32 25 23
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A mais famosa obra-prima de «suspense»
INTRIGA INTERNACIONAL
com Cary Grant — Eva Marie Saint — James Mason

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª semana de enchentes
Lilli Palmer, Curd Jurgens e Françoise Arnoul
no luxuoso e espectacular filme
O CONGRESSO DO AMOR
Cinemascope — Eastmancolor

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Mistério, amor, e aventura
SAFARI DIAMANTES
com Jean-Louis Trintignant e Maria-José Nat
EASTMANCOLOR

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
No exótico Oriente onde tudo pode acontecer!...
A MONTANHA DE LUZ
c/ Richard Harrison e Luciana Gilli
— TECNICOLOR —

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme grandioso e de arrebatadora acção espectacular
TEMPESTADE SOBRE O ÍNDICO
com Gerard Barry, Antonella Lualdi e Genevieve Casile
A história de dois homens em furiosa luta, sem tréguas, pelo amor de uma mulher.
(Scope-Color) (M. 12 anos)

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15 (p. r.) e 21.30
6.ª SEMANA
Um extraordinário filme musical com o famoso ídolo das multidões
RAPHAEL
QUANDO TU NÃO ESTAS
Arrebatadoras canções
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE — Tel. 76 30 80
As 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
ANJOS REBELDES
com Rosalind Russel e Hayley Mills
COLUMBIACOLOR

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
O HOMEM DA INTERPOL
RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO

LIDO — Telef 4 85 60
As 21 horas
(M 17 anos)
ALTA BATOTA
A SOLTEIRA E O ATREVIDO

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
SE TU NÃO EXISTISSES
O GRANDE ESPECTÁCULO

AVIS — Telef. 53 23 00
Às 21.45 (Adultos)
Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
num filme de «suspense» para morrer a rir!...
OS FUGITIVOS DE SING-SING
O cartaz mais alegre da semana!

SÃO JORGE — Telef 5 51 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
O PROCESSO QUILLER
com George Segal, Alec Guiness, Max Von Sidow e Senta Berger

ÉDEN — Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Toda a feroz luta pela vida no nascimento do Mundo
QUANDO O MUNDO NASCEU
c/ Raquel Welch e John Richardson

CINE-TEATRO **LIDO** — Telef. 93 75 93
As 21.30
(M. 12 anos)
AMADORA
Ficção científica!! Aventura!!
A VOLTA AO MUNDO DEBAIXO DO MAR

ESTÚDIO 444 — Telef. 75 00 95
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Giuliano Gemma, Agnès Spaak e Margaret Lee
numa história que tem o sabor acre e feliz da juventude...
A RAPARIGA
Realização de GIUSEPPE ORLANDINI

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «D Quixote» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A carga dos rebeldes» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «Férias no Harém» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O solitário passa ao ataque» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Agente do F. B. I.» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Tarzan e a caçadora» (12 anos)
PARIS — Às 21: «A espada de Ali-Bábá» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Beijo o sangue das minhas mãos» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O voo da Fénix» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Querida Brigitte» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Rififi em Paris» (17 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Missão em Hong-Kong» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Escândalo na alta roda» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «No dia seguinte» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O aventureiro do Tahiti» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O último duelo» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «3 passaportes para o inferno» e «Diabruras de Cristina» (17 anos).

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS
Telef. 280919
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
Domingo, «matinée» ás 16 horas
D. QUIXOTE
Pela Comp.ª do Teatro Experimental de Cascais com o patrocínio da J. T. da Costa do Sol, subsidiada pelo F. N. Teatro e pela F. C Gulbenkian.
50% de desconto aos estudantes
O espectáculo termina à hora normal
(Maiores de 17 anos)

A cantadeira Ana Hortense, que ultimamente muito se tem distinguido em espectáculos na província e aos microfones das nossas principais estações emissoras e que ainda este ano deve deslocar-se ao Canadá, gravou agora um novo disco, com quatro curiosas canções do folclore nacional: «Vou á Fonte», «Figo Docinho», «Fadinho Serrano» e «Contrabando de Beijinhos»

O «NACIONAL» DE HOQUEI EM CAMPO
• Sorteio dos jogos

Para o campeonato nacional de hóquei em campo, que principiará no próximo dia 14, efectuou-se o sorteio dos jogos que deu o seguinte resultado:

Dia 14 — Belenenses-Atlético e F. C. Porto-Ramaldense; 17 — Belenenses-F. C. Porto e Atlético-Ramaldense; 18 — Belenenses-Ramaldense e Atlético-F. C. Porto; 25 — Atlético-Belenenses e Ramaldense-F. C. Porto; 1 de Julho — F. C. Porto - Belenenses e Ramaldense-Atlético; e 2 — Ramaldense-Belenenses e F. C. Porto-Atlético.

O encontro F. C. Porto-Ramaldense, referente á primeira jornada, foi antecipado para o próximo dia 10, e o encontro Ramaldense-F. C. Porto, da 4.ª jornada, foi também antecipado para o dia 22.

Os desafios, realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

No próximo dia 18, antes do encontro Belenenses-Ramaldense, marcado para o Estádio do Restelo, ás 10 e 15, realiza-se a final do «Nacional» de Juniores, entre o Benfica e o Ramaldense, iniciando-se o encontro ás 9 horas.

DE NOVO NA TELA DO
POLITEAMA
O MAIOR ÍDOLO DO PÚBLICO NO SEU INOLVIDÁVEL ÊXITO

AMANHÃ
Às 21 e 30

Maiores de 12 anos

SALAZINHAS À LA MINUTA

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante aranzeiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

Um soldado israelita olhando os cadáveres de dois combatentes da Frente de Libertação da Palestina, mortos em combate na madrugada passada, na faixa de Gaza

Os Estados Árabes rejeitaram o pedido de cessar-fogo

PARIS, 7 — (F. P.) — A Embaixada da R. A. U. nesta capital confirma que o Governo do Cairo decidiu rejeitar o apelo de cessar-fogo, ontem aprovado pelo Conselho de Segurança.

Por outro lado, notícias de Bagdad dizem que o Iraque rejeita o mesmo apelo. Segundo Rádio Bagdad «O Governo iraquiano decidiu continuar a luta ao lado dos outros países árabes».

A JORDANIA ACEITOU O CESSAR-FOGO

AMAN, 7 — (R.) — A Jordânia informou hoje o secretário-geral da O. N. U., que aceita a moção do Conselho de Segurança sobre o cessar-fogo, revelou o primeiro-ministro Saad Juma á Reuter.

Por seu turno, o embaixador israelita em Paris, Walter Eytan, declarou aos jornalistas:

«Se é certo que o Egipto rejeitou o cessar-fogo isso é um mau sinal. A verdadeira solução dos problemas só pode ser alcançada através de negociações francas e directas entre os árabes e Israel. Pessoalmente, eu não acredito em soluções impostas pelas grandes potências. As partes interessadas devem chegar a um acordo entre si».

NOTÍCIA DE RÁDIO AMMAN

TUNES, 7 — (F. P.) — Rádio Amman, captada em Tunes, continua a transmitir as palavras de ordem do rei Hussein, o qual afirma que a Jordania continuará a luta até ao fim — anuncia a agência Tunes Presse.

UNIDADES RUSSAS A CAMINHO DO MEDITERRÂNEO

ISTAMBUL, 7. — (F. P.). — Duas unidades da Marinha de Guerra soviética do Mar Negro atravessaram esta manhã o Bósforo, a caminho do Mediterraneo. Trata-se do quebra-gelos «Vladimir Vusanov» e de uma lancha, fazem ambos parte dos dez navios de guerra, cuja passagem pelo estreito fora comunicada por Moscovo ao Governo turco.

O embaixador da Venezuela recebeu hoje a grã-cruz do Mérito Civil do Chile

Na embaixada do Chile, efectuou-se hoje, ao fim da manhã, a cerimónia da entrega das insignias da grã-cruz de Mérito Civil daquele país do embaixador da Venezuela em Lisboa, D. Inácio Silva Sucre.

Presidiu ao acto o embaixador D. Rafael de la Presa Casanova e estiveram presentes entre outras personalidades os embaixadores do Brasil, de Espanha e de todos os países sul-americanos e o secretário nacional da Informação etc.

Depois de fazer o elogio de D. Inácio Silva Sucre, o embaixador do Chile enalteceu a amisade existente entre as duas nações. Impôs, depois, ao agraciado, a faixa e o distintivo da condecoração atribuída ao diplomata venezuelano.

O homenageado disse da grande satisfação que sentia em receber a condecoração, que, embora recente, já tem bastante história. Salientou o significado do galardão que acabava de receber das mãos do embaixador do Chile, declarando sentir-se muito honrado com a distinção.

A Arábia Saudita deixa também de fornecer petróleo

BEIRUTE, 7 — (R.) — A Arábia Saudita aderiu hoje aos países árabes que estão a cortar o abastecimento de petróleo ás potências que acusam de estar a auxiliar Israel.

Rádio-Riyadh informou que o Governo decidira suspender imediatamente o fornecimento de petróleo «a todos os países que auxiliem Israel na guerra contra os árabes» mas não mencionou nenhum dos países.

Esta atitude da Arábia Saudita segue-se ao corte de fornecimentos do Iraque, Koweit e aos oleodutos da Líbia e da Síria.

REUNIÃO DE EMERGÊNCIA DE COMPANHIAS PETROLÍFERAS

WASHINGTON, 7 — (A.N.I.) — O Governo convocou para uma reunião em Washington os dirigentes das principais companhias norte-americanas de petróleo.

Nessa reunião, marcada para amanhã e que deverá, possivelmente, prolongar-se por sexta-feira, serão debatidos planos de emergência destinados a enfrentar a crise resultante da guerra no Próximo Oriente, sobretudo no que respeita á situação do petróleo, relativamente aos interesses dos Estados Unidos e do resto do mundo ocidental.

O petroleiro «Hermínios» deve chegar ao Tejo na segunda-feira

Conforme dissemos ontem, aguardava-se a todo o momento que o unico petroleiro português que ficara bloqueado dentro do Canal de Suez quando esta via foi encerrada pelo Egipto — o «Hermínios» — obtivesse tal como outras unidades, autorização para atingir o mar largo.

Essa autorização foi efectivamente dada ontem ao fim da tarde e o «Hermínios» — que desloca 40 000 toneladas — já navega no Mediterrâneo e deve chegar ao Tejo na próxima segunda-feira.

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

OS EGÍPCIOS DESMENTEM QUE NASSER ESTEJA EM DIFICULDADE

LONDRES, 7 — (F. P.) — Os rumores de que o presidente Nasser teria esbarrado com dificuldades da parte das forças militares, «são desprovidas de fundamento» — declara-se de fonte idónea egípcia.

A SUA VIAGEM... AS SUAS FÉRIAS

A PREÇOS SENSACIONAIS

Organizadas sem preocupações de reservas de alojamento ou de transporte, ligações de horários ou escolha de circuitos turísticos

Solicite o nosso Livro de Viagens que lhe oferece também estas sugestões:

Amsterdão	4.820$00
Atenas	7.390$00
Bruxelas	4.750$00
Copenhague	7.020$00
Estocolmo	8.680$00
Franquefort	4.800$00
Genebra	4.530$00
Londres	4.300$00
Munique	4.340$00
Paris	4.650$00
Roma	5.150$00
Viena	6.080$00
Zurique	4.800$00

Estas viagens IT, para férias e negócios, incluem transporte aéreo, alojamento durante 6 noites, pequeno-almoço, circuitos turísticos e impostos

Beneficie do mesmo preço e visite várias cidades. Esta é uma vantagem adicional que lhe oferecemos

UTILIZE O NOSSO PLANO DE CRÉDITO

CONSULTE A CITIRAMA
VIAGENS E TURISMO, S.A.R.L.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-A
LISBOA — TELEF. 560171

R. DE DR. IRACY DOYLE, 6-A
CASCAIS — TELEF. 283456

FEIRA MUNDIAL DE MONTREAL

VIAGEM ACOMPANHADA EM 7 DE AGOSTO, VISITANDO OS ESTADOS UNIDOS E O CANADÁ

Europeia

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

APROVEITE OS FERIADOS E FINS-DE-SEMANA PARA DESCANSAR NAS

RESIDÊNCIAS DE SÃO JORGE
Amieira — BATALHA
Estrada Lisboa-Porto — km 110
20 kms de FÁTIMA — 25 kms da NAZARÉ
Luxuosos «BUNGALOWS» no Pinhal de Leiria
RESTAURANTE — BAR — PISCINA
PREÇOS ESPECIAIS
Reservas:
IGESTUR — Lisboa ● Tels. 532787 - 532798 - 532700

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ AS 22 HORAS

M/6 anos

De novo os melhores da nova geração

ÓSCAR ROSMANO
JOSÉ FALCÃO
MESTRE BAPTISTA
JOSÉ M. CORTES

FORCADOS AMADORES DA TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO, chefiados por Renato Dias

TOIROS de Mariano Garcia e dos Herd. do Dr. Henriques da Silva

Tel. 77 18 19 · 76 15 39 · 32 17 12 e 3 07 69 ·

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

CRÓNICA DE MODAS

FALEMOS DE ALGUMAS BAGATELAS

Em Paris, o mês de Maio é o mês das mais variadas exposições que fascinam, tentam ou fazem, simplesmente, sorrir, pela audácia das concepções e pela singularidade das linhas e das cores. As novidades, desta Estação, no capítulo das pequenas bagatelas, adornos e acessórios e dos conjuntos que se usam a qualquer hora, exaltam não apenas os coloridos vivazes, mas também os tecidos que pertencem aos estilos clássicos e que são insubstituíveis, como a bela lã de finas tessituras — o «voile» de lã transparente, o «crèpe» liso, maleável e o «crèpe-georgette» com sedutoras estampagens — e outros tecidos de pura lã virgem em granitados originais.

Os vestidos ligeiros vêem-se sem mangas e com decotes bastante subidos, sublinhados por uma tira larga, em viés, num jeito de gola, com bicos atrás. Abotoam nas costas e não são cortados na cintura.

Muitos casacos, compridos, em popelina de lã, ou lãs de fantasia, com motivos em relevo; apresentam golas á oficial e duplas filas de botões, redondos ou quadrados.

As lãs com riscas formando quadrados grandes conhecem enorme êxito. Nina Ricci, para os seus conjuntos juvenis e desportivos, empregou leves lãs, com fundo branco e riscas em azul-marinho (de preferência), vermelho, cor de avelã ou verde-esmeralda (esta cor pode considerar-se, actualmente, a cor vedeta, em Paris), que valorizou com botões brilhantes e largos cintos de verniz.

Para as saias-calças, popelinas de pura lã, cor de areia, azul-escuro ou cor de canela.

Apesar de vários costureiros dis-cordarem da moda da mini saia, esta triunfa, oferecendo aos olhos verdadeiros festivais de esculturais pernas, ginasticadas, ágeis. Confeccionam-se em lãs espessas as que são absolutamente lisas e em tecidos suaves as que têm grupos de pregas espalmadas.

Acompanham-se os vestidos, os casacos e os conjuntos com malinhas de pequenas dimensões, mas volumosas, o que significa que a sua altura corresponde, em certos modelos, á sua largura.

Os lenços retomam o seu lugar de prestígio. As riscas e os quadrados, as imensas pinceladas e os subtis arabescos, preferem-se ás estampagens floridas, se bem que os lenços com rosas estampadas (lembrando as magníficas rosas de França) continuem a merecer a atenção de muitas mulheres elegantes.

Peitilhos (alguns plissados) e golas enfeitam modelos simples, quer talhados em tecidos escoceses, com

(Continua na 3.ª página)

VESTIDO DE SEDA ESTAMPADA

Simples e elegante este vestido de seda estampada em tons de lilás, amarelo e verde. A gola que aqui se apresenta ampliada é cortada a direito e virada. O cinto é constituído por uma tira estreita do tecido que forma um laço na frente

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

PERGUNTA — Agradecia que falasse acerca de sofás dentro de pouco tempo, pois vou casar em breve e, como é natural, queremos um sofá. Contudo, eles são caríssimos. Poderá dar-me algumas sugestões para um substituto?

RESPOSTA — Em primeiro lugar, concordo com a sua hesitação em ir comprar já um sofá. São na verdade caros, os bons, e eu não recomendaria outros; depois, mesmo que tivesse dinheiro suficiente para efectuar a compra, seria arriscado adquirir uma tão importante peça de mobiliário no começo da vida

(Continua na última página)

«Bilboquet» — Conjunto em fina lã branca com riscas vermelhas. No casaquinho, bolsos aplicados. Criação de Mina Ricci. Feltro branco de J. le Brigant — Paris

Novidades para a beleza feminina

Talvez que o título dado a este apontamento faça arquear, num sorriso algo malicioso, alguns bonitos lábios... Novidades para a beleza feminina... Também haverá novidades para a beleza dos homens?! Nada de malícias! Com certeza que há muitas coisas novas para conservar a beleza masculina... Esse é um assunto de que um dia falaremos... Agora, indicaremos, ou divulgaremos, apenas, o que Paris lança para acentuar e eternizar, de modo preciso, o fascínio da mulher. Produtos que levaram anos a criar e que actualmente ocasionam uma espécie de revolução. Existirá alguma jovem, ou mulher que não pense em ser mais bela, para agradar?! Pois a cosmética, hoje, põe ao alcance de todas elementos rejuvenescedores, de resultados espectaculares. Loções que reafirmam os tecidos, leites amaciadores, emulsões suavizantes, cremes hidratan-

(Continua na página seguinte)

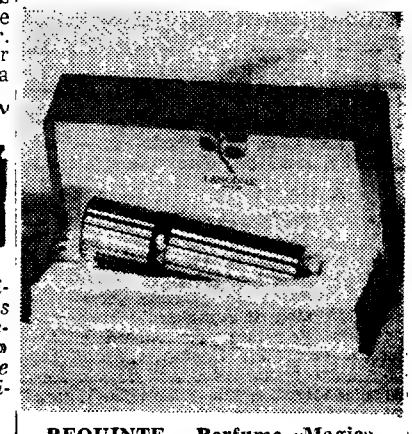
VIMOS-PARA SI..

E' tão traiçoeiro este sol de Junho!... Ora livre, ora encoberto, queima mais numa hora do que num dia inteiro de há meses atrás. O resultado é que, estando desprevenidas e de certo modo sossegadas com o sol entre nuvens, apanhámos um escaldão valente, do velho estilo de quase não aguentar a roupa em cima da pele. O recurso foi um banho de espuma, com água morna e uma boa dose de um produto que descobrimos há pouco tempo e que nos tem dado excelentes resultados. Trata-se de um líquido espesso e esverdeado, que se deita na banheira sob o jacto de água. Chama-se Bubble Bath, custa 25$00 a dose necessária para dez banhos. Tem duas acções simultaneas. os elementos vegetais (seivas e essências) acalmam a pele e contribuem para um «relax» muscular; as gotas de oxigénio que se libertam têm uma acção tonificante.

Um corta-massas invulgar

Pensamos que tem bastante interesse este cortador de massas muito fora de série, pela rapidez de manejo. As duas pás, em forma de X, rolam uma sobre a outra a grande velocidade, e permitem cortar longas folhas de massa para

(Continua na 4.ª página)



REQUINTE — Perfume «Magie», num pulverizador prata e ouro

Novidades para a beleza feminina

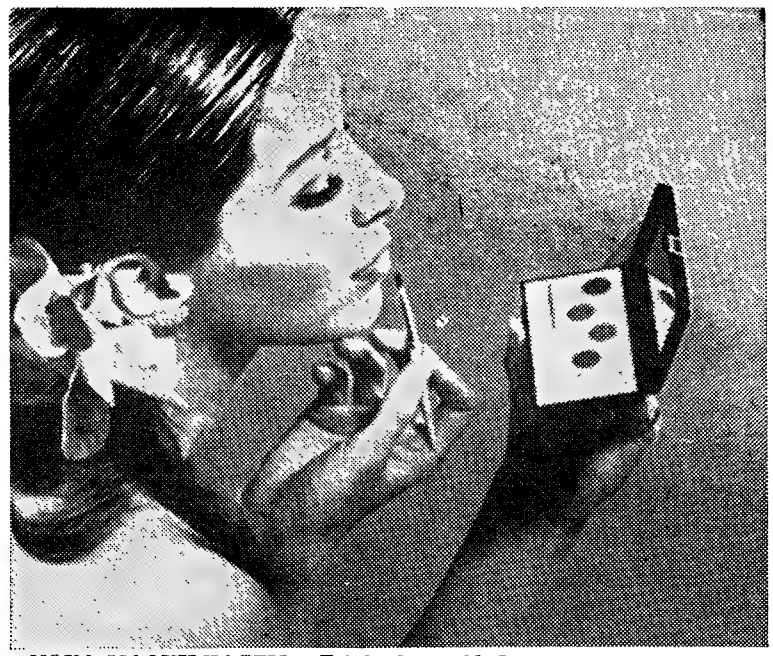
(Continuação da 1.ª página)

tes e cremes de alimento, bases de tratamento, máscaras que favorecem a circulação, máscaras que dominam os estragos causados pelo avanço do tempo e pelas emoções profundas, repetidas e vividas em climas de paixão, pós de coloridos quentes, «batons» luminosos, sombras para as pálpebras que se aplicam com finos e macios pincéis, são agora, graças ás suas fórmulas extraordinárias, elementos que garantem, com absoluta segurança, a juventude da pele, o encanto do rosto.

Os estojos para viagem comportam: leite desmaquilhante, loção refrescante, um creme de dia ou uma base hidratante. Há estojos (foi «Lancôme» quem há dias lançou a novidade, para a «Festa da Mãe» que, em Paris, teve lugar no dia vinte e oito de Maio) que apresentam quatro cores de «baton», que se estende nos lábios com um pincel, e, há ainda outros estojos que apresentam «rouge», «baton» e pó-de-arroz. De novidade, são ainda as caixas de pó-de-arroz compacto que a mulher requintada deverá usar na sua malinha, mesmo que esta seja de precioso crocodilo ou feita de milhentas missangas douradas, brancas ou de suaves coloridos...

Mas «Lancôme», a grande marca francesa que a mulher elegante de todo o mundo já conhece e aprecia, tem outras novidades, como a «Lotion Fraiche de Prémaquillage» (Frescabel), o «baton», verdadeiramente sensacional (para sua apresentação, juntamente com mais dois tons prestigiosos, de grande classe, foi oferecido por «Lancôme», ao fim da tarde do dia 26 de Maio, no seu Instituto de Beleza, 29, Faubourg Saint-Honoré, um «cocktail» a que assistiram personalidades interessantes, tendo sido servido, antes e depois do champanhe, saboroso chá da Índia, que muito agradou), «Sakoura-65», o perfume para saco, num pulverizador de metal e ainda o seu perfume «Magie» apresentado num frasco estreito e esguio, lembrando peça bizarra de cor excitante, como o próprio perfume que é realidade de paixão e sonho inesquecível...

Novidades... Algumas novidades, sómente, que a mulher saberá utilizar, com arte e inteligência...



NOVA MAQUILHAGEM — Estojo de novidade, com espelho e pincel

UMA ROSA QUE SE CHAMA FASCINAÇÃO... um perfume que é magia...

PRONTO AVESTIR

MODELOS
FRANCESES
INGLESES
AUSTRIACOS
ITALIANOS

RITA
BOUTIQUE

AV. DUQUE D'AVILA 56E. TEL. 560737

BANHOS DE MAR EM SUA CASA

Goze dos seus benefícios, utilizando no seu banho as algas marinhas colhidas vivas na Bretanha. O seu iodo nascente é indicado no reumatismo, artrite, lumbago, obesidade e má circulação.

À venda:

Perfumaria da Moda	—	Rua do Carmo	— Lisboa
Drogaria Moderna	—	Rua Alves Torgo	— »
Sanochás Medicinais	—	Rua Almeida e Sousa	— »
Américo Teixeira	—	Rua Junqueira, 46-1.º	— »
Fernando Martins Pires	—	Av. de Roma, 64	— »
Casa das Meias	—	Arcadas	— Estoril
Farmácia da Misericórdia	—		— Cascais

PÊLOS

Extracção absoluta e definitiva por electrocoagulação, no rosto, braços e pernas. Tratamento aconselhado por eminentes dermatologistas e executado por senhoras diplomadas em Paris.

AVENIDA DA REPÚBLICA, 27-3.º
Telefone 4 62 16 ● Telefone 63 66 74 — Belém

a mini-saia exige
que vista as suas pernas
e não apenas que calce meias

use
as meias
"rede pesca"
C.D

em 10 novíssimas cores

mais uma novidade C.D

MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES

Entre as diversas cartas recebidas no Salão de Tratamentos Dorothy Gray, na Rua Rodrigues Sampaio n.º 30-C 2.º esq.º, destacamos uma para resposta, pois sabemos ser de interesse geral. Diz-nos a sr.ª D. Ana Luísa F. M., de Viana do Castelo:

«Aproxima-se a época do ano que mais temo. Por causa dos meus filhos sou obrigada a ir para a praia, que aliás me faz muito bem. Mas acontece que sou ruiva, de pele sardenta e o sol é, para mim, um inimigo. Por mais que faça, acabo sempre o dia com manchas no rosto, pescoço e espáduas; á noite, apesar de termos um grupo muito animado, é raro aparecer. Confesso que não me apetece conviver, pois a minha «cara de sarampo» chama muito a atenção. Sei que estou a ficar neura, irritada e sem alegria. Se houvesse um remédio para a minha pele, creio que a minha disposição seria outra. Carmen, ajude-me!».

Responde a vossa amiga Carmen: «Vamos ajudá-la com muito prazer, até porque sabemos como a resolução de um simples problema de beleza pode implicar profundas e benéficas alterações psicológicas. A sua pele, além da rotina de limpeza e tratamento, que continuará a fazer como até aqui, precisa de ser estabilizada com Whitening Cream. A função deste creme é homogeneizar o tom da pele, anulando a tendência para uma pigmentação desordenada. Use-o durante a noite alternando, semana sim semana não, com o seu habitual creme de alimento.

Quando quiser sair á noite com um rosto calmo, sem manchas, use a máscara Secret of the Sea, de que já aqui falámos. Além do seu efeito rejuvenescedor, que é notável, desvanece as manchas provocadas por excesso de sol, dando ao rosto um tom homogéneo, sobre o qual fará a maquilhagem, com excelentes resultados. O seu fond-de-teint deve ser o Portrait, especial para peles sensíveis, como a sua».

JÁ SE ENCONTRA À VENDA O N.º 53 DE

GUIDA

A REVISTA DA MULHER MODERNA.

— A família
— Antologia poética
— A camuflagem da cama
— Entrevista com Henrique Mendes
— A identificação da mãe com a filha
— A moda dos turbantes e chapéus orientais
Sempre o sol na sua pele
— Consultório sentimental
— Culinária e receitas
— Eles e elas
— Uma emocionante fotonovela completa:
TRÊS MULHERES, TRÊS AMORES

Preço 7$50

Uma publicação da Editorial Notícias

Distribuição exclusiva da

LIVRARIA BERTRAND

CAMINHOS DE FERRO

EXCURSÕES 67

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

Monograma para roupa de casa que deve ser bordado, a ponto cheio, com linha Âncora n.º 30

CRÓNICA DE MODAS

(Continuação da 1.ª página)

riscas verticais ou lisas, quer feitos em «voile» de lã semeado de minusculas flores.

Vestidos para a hora do «cocktail», em crepe de lã virgem, enriquecem-se com golas em lantejoulas, vidrilhos ou pérolas. Nas fabulosas «boutiques» encontram-se guarnições e acessórios tão requintados que a escolha chega a ser difícil...

ENCONTRO NA FEIRA...

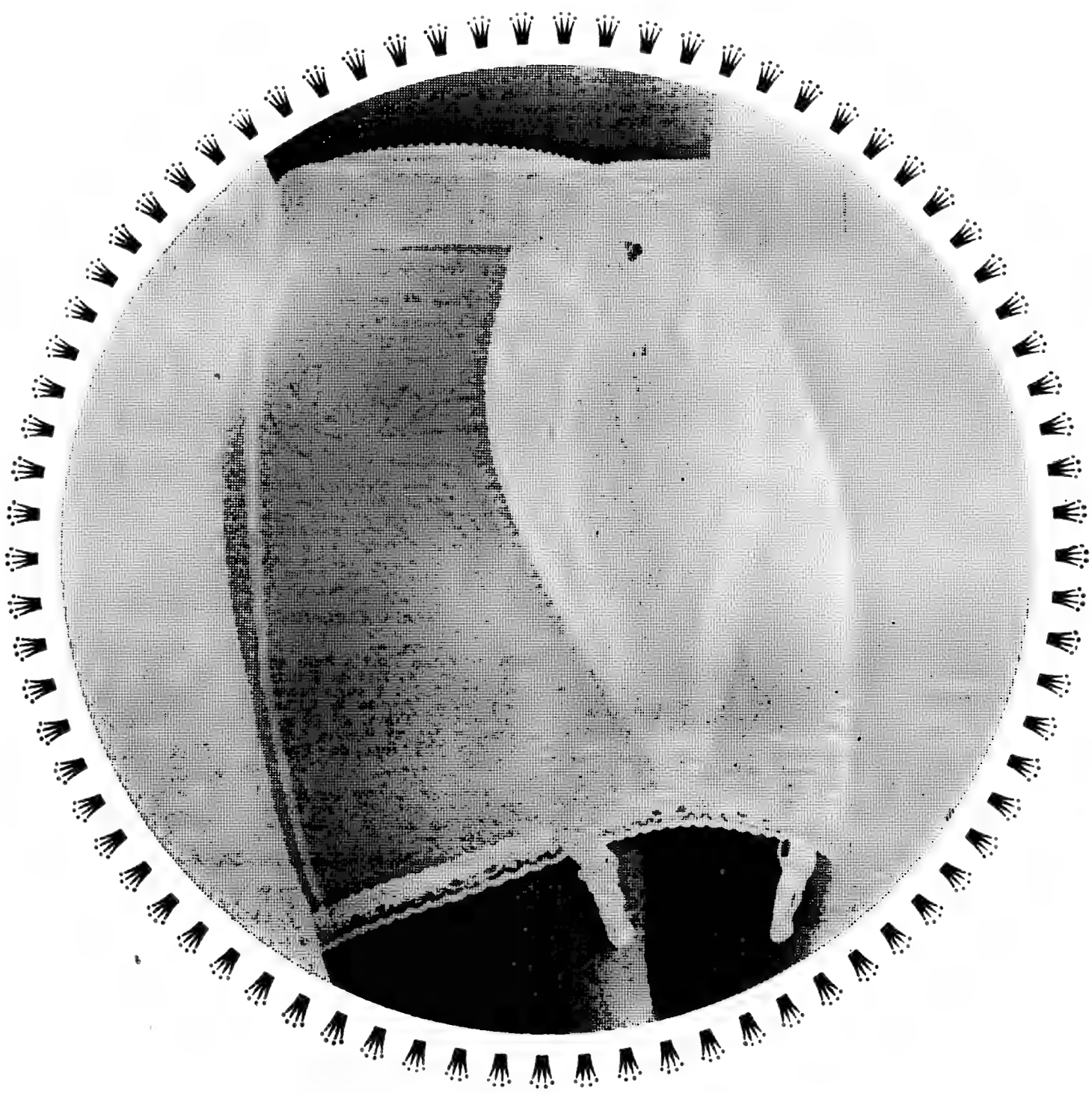
Na «Exposição-67» de Montreal foi descoberta a maneira simples de qualquer visitante, ali, se sentir perfeitamente á vontade. Ainda que não se domine muito bem o inglês ou o francês, bastará a pessoa dirigir-se a uma das hospedeiras dos setenta pavilhões de outros tantos países representados, fazendo esta pergunta: «O seu vestido é de lã?...» Há enormes possibilidades de que a resposta seja um «sim» gentil e sorridente. Então, o «gelo» quebrar-se-á e muitas impressões podem ser trocadas a respeito da grandiosa feira, do país da jovem que atende e acerca do nosso próprio país, o que também é interessante. Amável, a hospedeira que veste um engraçado conjunto de lã, informará ainda sobre o tema da exposição e planificará uma volta através da Feira que é como que um «mundo» surpreendente e maravilhoso. Certamente que também nos dirá que, durante meio ano, setenta países mostrarão a todo o mundo as suas colossais realizações no domínio das artes, da ciência, da industria e da agricultura. Ficaremos surpreendidos com as estatísticas que nos forem reveladas: vinte e cinco mil artistas; cento e cinquenta desfiles e exposições; onze milhões de livros e folhetos explicando a quase fantástica Exposição; trinta milhões de visitantes previstos...

Realmente, a «Exposição-67» de Montreal é um «mundo» para se ver. Poderemos lá passear num junco chinês, num barco mexicano ou numa gôndola veneziana que nos faça sonhar com o amor... Também poderemos ver golfinhos, cangurus e variadíssimos animais estranhos.

No Pavilhão Americano, a hospedeira explicar-nos-á como é fácil ir á Lua... E, no Pavilhão Russo, entraremos num restaurante com lugar para mil pessoas. Escolheremos pratos esquisitos e escutaremos musica. No Pavilhão Australiano, todo atapetado de pura lã, admiraremos peças raras. Depois... Mas, depois de se ver tudo, ainda apetecerá recomeçar a visita... Marque-se um encontro na Feira, para compartilhar o deslumbramento... Tudo o que admirarmos nos enriquecerá um pouco. A mulher arguta, recolherá ideias, mesmo acerca de modas. Bastará olhar e reter...

Triumph

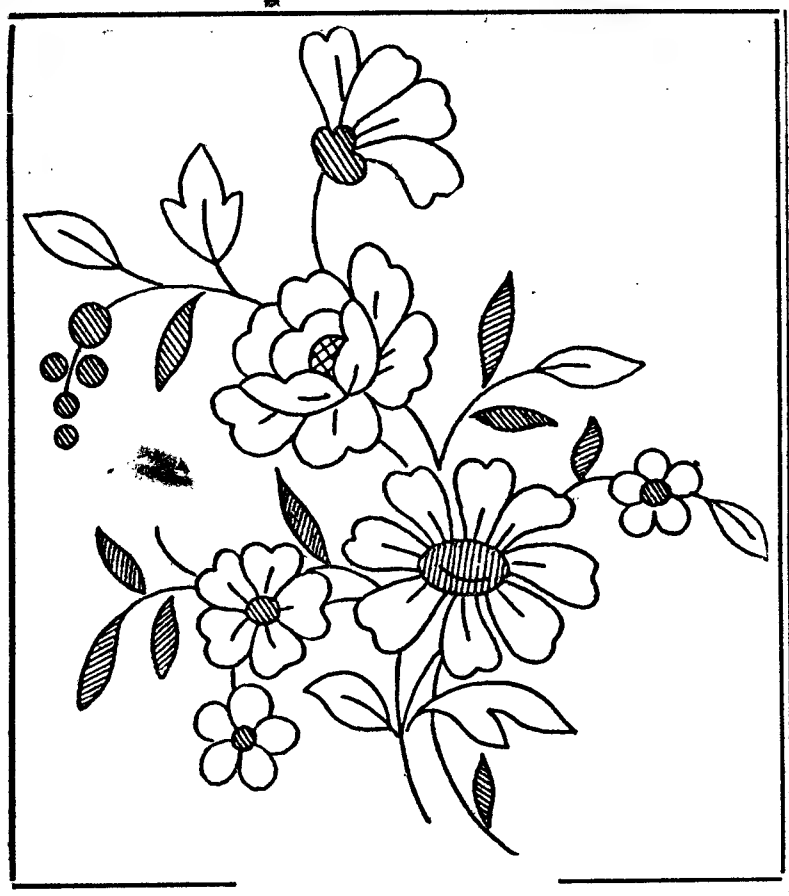
INTERNATIONAL



poesie luxe GL

modelo completamente em LYCRA

A SUPREMA ELEGÂNCIA PASSA POR Triumph



DESENHO PARA BORDAR NUM QUADRO ROMÂNTICO

A pedido de uma leitora é publicado este desenho que se destina a um quadro romântico de pequenas dimensões. Deverá ser bordado sobre linho azul claro, com filosela Âncora em tons de rosa, amarelo, azul médio, verde e branco.

O mesmo desenho, no tamanho natural, importa em 6$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página Feminina do «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — A menina Sara de Barros Queirós Amâncio e menino Paulo de Faro Viana Portas.

Amanhã — A pianista e compositora D. Elvira de Freitas, D. Lavínia Alves Cardoso e menina Maria Helena Lorente Poge de Almeida.

Dia 9 — D. Teresa Águas Vila Lobo, D. Maria Helena da Veiga Pinto Teixeira, menina Maria Margarida Cymbron de Bettencourt Barbosa e menino Gonçalo José Avilez Pereira.

Dia 10 — D. Júlia Sacadura Bizarro da Fonseca, D. Noémia Nunes Soleiro, D. Lula Vang, D. Irene Pereira Vieira Ramos, D. Lídia Almeida Santos, D. Alice Maria Gomes da Costa, menina Maria do Rosário Rocha de Almeida, meninos Nuno Filipe Soares de Carvalho, Jorge Rocha de Almeida e João Mesquita de Faro Viana.

Dia 11 — A escritora D. Fernanda Tasso de Figueiredo, a pintora D. Olívia Barros, D. Olívia Pimentel Lacombe, D. Maria da Encarnação Fazenda e menina Olívia Maria de Carvalho Marques Ferreira.

Dia 12 — D. Esmeralda Cravo Ventura e menino Jaime da Silva Magalhães.

Dia 13 — D. Margarida Maria de Avilez e D. Emília Charters de Azevedo Taborda Henriques da Silva.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa caseira

INGREDIENTES — 10 feijões verdes, 2 cenouras, 1 chávena de ervilhas descascadas, 1 chávena de massa macarronete, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cebola, 2 tomates, sal q b. e água q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela. Quando ferver deita-se-lhe o feijão verde cortado em bocados pequenos, as cenouras raspadas e cortadas em rodelas, as ervilhas, a cebola picada, a polpa dos tomates sem pele nem sementes, passada no passe-vite pelo crivo mais largo, os cubos de caldo de galinha, a margarina e o sal. Quando os legumes estiverem quase cozidos adiciona-se a massa que se deixa cozer sem ser demasiadamente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de presunto rápido

INGREDIENTES — 250 g de presunto em fatias finas, 2 pacotes de batatas fritas dos grandes, 5 ovos e 50 g de margarina.

PREPARAÇÃO — Unta-se com margarina o interior de uma forma lisa de «pirex» e forra-se com as fatias de presunto. Enche-se com camadas de batatas fritas e o resto de presunto cortado em bocadinhos. Por fim, cobre-se com os ovos batidos. Leva-se ao forno bem quente. Desenforma-se depois e cobre-se com molho branco ou molho de tomate. Se o fiambre é muito salgado pode pôr-se, antes, de molho.

AS RECEITAS DA LEITORA

Torta de cenouras

INGREDIENTES — 500 g de cenouras, 500 g de açúcar, 4 ovos, 4 colheres, das de sopa, de farinha e raspa de casca de 1/2 laranja.

PREPARAÇÃO — Raspam-se as cenouras, lavam-se, cozem-se, cortam-se em bocados, e enxugam-se muito bem com um pano. Passam-se no «passe-vite» com o crivo mais fino. Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se-lhes as cenouras, a raspa de casca de laranja, as claras batidas em castelo e a farinha. Forra-se um tabuleiro com papel vegetal e unta-se com margarina. Deita-se-lhe dentro a massa e leva-se a cozer em forno regular. Depois de cozido desenforma-se imediatamente sobre um guardanapo polvilhado com açúcar e canela. Polvilha-se a massa também com açúcar e canela. Enrola-se enquanto está muito quente, apertando-a bem com o guardanapo. Serve-se, depois de ter arrefecido, cortada em fatias. Com a mesma massa podem ser feitos bolinhos em formas pequenas.

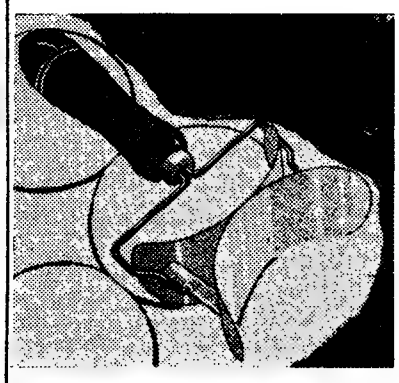
Opilca depila... num instante faz da pele uma carícia!

OPILCA depila melhor e mais depressa, tornando-a impecàvelmente bela. Sem perigo de qualquer cheiro desagradável pode usar OPILCA para as axilas, rosto e pernas, certa do exito duma depilação perfeita.

UM PRODUTO O. .IN

(Continuação da 1.ª página)

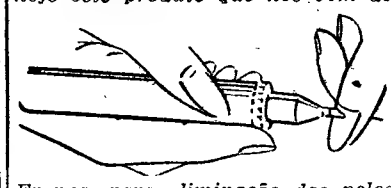
pastéis ou bolos, num instante. E' um aparelho bem concebido e que, pelo menos, permite intrigar toda a gente, pois não se imagina, sem esta explicação prévia, qual a sua utilidade numa cozinha. A massa cortada pode tomar várias formas: círculos, eclipses, quadrados, meias-luas, etc. Vamos aqui abrir nm parêntesis para dizer que, de vez em quando, a Maria Adelaide,



que é muito distraída e uma cabeça de vento, reincide na mesma tolice: dar, para a gravura, o desenho da peça sem tomar nota do preço que lá está escrito a um cantinho. Pois é, agora não há nada a fazer, a não ser recorrer á memória, que nos diz que este cortador custa á volta de 30$00. Perdoem-me ó espíritos arrumados, se a memória nos tiver pregado uma partida...

Para as unhas

E' muito prático e de fácil manejo este produto que nos vem de



França, para eliminação das peles das unhas. Cutipen actua como um creme amaciador, e as peles retiram-se, fácilmente, com um estilete que vem incorporado no aparelho, Formam-se a tal meia-lua com muita facilidade, sem ser necessário a tesourinha de pontas. Custa 35$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos Bubble Bath em A Serrano, na Rua da Trindade, n.º 15, 1.º; o corta-massas em Rocha Amado & Latino, na Rua da Prata, n.º 85 e o Cutipen em Sá Pereira Leão, também na Rua da Prata, n.º 225.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

PERGUNTE PARA SABER

Comi uma vez o famoso pão de ló de Margaride. Pedi a várias pessoas a receita. Todas me deram receitas diferentes e cada pessoa me garantia que a sua receita era a verdadeira...

Experimentei todas essas receitas mas o pão de ló nem de longe se parecia com aquele que tanto me agradara. Agradeço a publicação da sua receita.

MARIA JOSEFINA A. L. C.

Experimente bater, dentro de um alguidar ou tigela grande, 20 ovos com 500 gramas de açúcar. Bata durante 30 minutos. Junte depois 300 g de farinha e continue a bater durante mais 30 minutos. Deite numa forma de buraco que já deverá ter forrado com papel grosso. A massa deve encher a forma até meia altura. Leve a cozer em forno com calor médio. Tenha o cuidado de peneirar a farinha e o açúcar antes de os empregar, pois é muito importante para que o pão de ló fique leve.

QUEIJO **Tigre**

APRESENTA AGORA O TRADICIONAL PRATO SUIÇO "FONDUE" PRONTO A SERVIR

agora **'ASPRO'** é microfino **para vencer a dor ...ainda mais depressa!**

(partículas activas mais finas)

- donde: absorção mais rápida pelo organismo.
- portanto: alívio ainda mais rápido.

CASA SOPELES

A. FLORINDO

Avenida António Augusto de Aguiar, 90-A

Telefone 57680

Convida as Ex.mas Senhoras a visitar o seu Salão de Vendas, onde encontrarão Vestidos de Campo e Praia.

Casacos e Vestidos para cerimónia. Fazem-se por medida com tecidos Franceses e Nacionais. Grandes novidades para as Senhoras de bom gosto.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à sardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.		7$50	15$00	—
» » » » 160 »		10$50	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. ✲ Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERCO GOVERNA O MUNDO

Sanções e castigos

POR vezes, os que se dizem educadores castigam e zangam-se como quem se quer vingar ou dominar pela força, e admiram-se dos tristes resultados de tais castigos e zangas.

Ouve-se tantas vezes dizer: «Não há nada a fazer de tal rapaz, de tal rapariga», pois... esgotaram-se as formas de castigo, de zanga!

Como quereríamos convencê-los de que a desilusão deles com os educandos devia ser antes consigo mesmo!...

Um verdadeiro educador não se zanga, nem castiga, sem ter o cuidado de fazer compreender o erro, a falta havida, á criança, levando-a á compreensão e certeza de que a zanga, o castigo, é para o seu bem.

Enquanto a criança não compreender que é preciso que se penitencie da sua falta, de modo a que se lembre que não deve repeti-la, o castigo não está bem aplicado.

Para tal, é necessário, ainda, que a zanga ou castigo esteja proporcionado á falta e lhe não seja superior, e que tenha havido aviso prévio, indicando o que devem ou não fazer, pois as crianças precisam sentir a justiça, a seriedade com que as suas faltas são tratadas, e o desejo da prevenção do mal que deve assistir ao educador.

Há uma verdadeira escala de valores nas zangas e castigos: começa-se por uma prevenção do mal, segue-se uma censura, fazendo ver a fundo o mal que se fez, e, por fim, conforme a gravidade da falta, assim se castiga, mas com castigos morais e não corporais, embora estes ultimos fossem os mais fáceis para certos educadores que buscam meios simples de atingir um fim tão grande como é a formação de almas, a educação.

Exemplos: a uma preguiça ou desobediência na aula corresponde um prolongamento da hora de estudo; a uma cena de pancada entre dois corresponde uma suspensão de recreio de ambos, ou, por vezes, apenas, a um abraço amigo em que se perdoam mùtuamente, etc.

É preciso levar a criança á compreensão e horror do mal que fez ou que poderia fazer.

MARIA LUÍSA RESSANO GARCIA

Para a dobra do lençol do bebé

Desenho para lençol bordado a cheio e ilhós. Apesar da sua extrema simplicidade, fica um trabalho muito bonito e o seu aspecto varia conforme as cores empregadas. O bordado pode ser a branco, ou numa cor clarinha. Também fica bem os ilhós em azul ou rosa e os quadradinhos de várias cores, todas claras.

Os rapazes e o casamento

Diz-se frequentemente, e com verdade, que, regra geral, se não pensa na preparação das raparigas para o casamento; quando tal oiço, penso: e os rapazes?

Dir-se-ia que só as raparigas precisam dessa preparação, quando ela é igualmente necessária a raparigas e rapazes.

Dá-se, até, o curioso facto de algumas mães que educam as suas filhas no sentido do casamento, descuram por completo, nesse ponto, a educação dos seus filhos. Porquê Talvez por aquele antigo e funesto conceito de que «ao homem nada fica mal», de que «a vida é para o homem».

Os rapazes precisam, tanto como as raparigas, de pensar a sério no casamento, e nos deveres que os esperam. Nesses deveres que se não confinam ao problema económico mas se estendem também aos problemas morais, psicológicos, sentimentais.

Ouvimos dizer aos rapazes: «O casamento é uma grande responsabilidade» — e deitam contas á renda da casa, ao custo da alimentação, á despesa com duas pessoas, três ou quatro e, nos limites do ordenado.

Outros dizem: «O casamento é uma prisão» — e esses calculam a dificuldade que teriam em ir jantar todos os dias ao mesmo lugar e á mesma hora, e em manter fidelidade a uma mulher — quando estão habituados á tal «liberdade» que os proclama própria e exclusiva dos homens.

E quem pensa na união perfeita e total de dois seres tão diferentes como são um homem e uma mulher?

As mães, pela sua experiência, pelo conhecimento que já adquiriram de si próprias e do seu companheiro, pelo seu maravilhoso instinto que muitas vezes acerta melhor do que o raciocínio — as mães podem como ninguém, e devem, educar para o casamento as suas filhas e os seus filhos. Porque no casamento homem e mulher têm iguais responsabilidades na harmonia ou desarmonia que os espera. É essa ainda uma maneira, a melhor maneira, da mulher se solidarizar com as outras mulheres, de as ajudar a alcançar a felicidade. É assim que a mulher continua mãe dos seres a quem deu vida, irmã das outras mulheres, educadora da humanidade. Esta força imensa e maravilhosa que a mulher tem nas suas mãos, não pode ser desconhecida e malbaratada pela própria mulher. Urge que todas tomem consciência dessa força e a sirvam com devoção.

Quer se trate de rapariga, quer de rapaz, a orientação a seguir é a mesma. Exponham-se-lhes os seus deveres, responsabilidades e direitos; procure-se que saibam analisar os seus sentimentos, virtudes, defeitos e reacções; fale-se, o mais claro e acertadamente possível, na psicologia do sexo oposto. Quero dizer: dê-se ao rapaz e á rapariga o máximo conhecimento de si próprio e do seu companheiro ou companheira; e a consciência da missão de ambos.

Isto não significa interferir nas suas resoluções. De modo algum. Deixemos que os nossos filhos e as nossas filhas vivam a sua vida, enriqueçam a sua experiência, mas entreguemos-lhes os nossos conhecimentos, não os deixemos partir de mãos vazias e olhos fechados. A mãe não deve impor, escolher, manietar; deve esclarecer, iluminar o caminho, e dar asas para voos altos e seguros.

MARIA LUCIA

SAIBA DAR DE COMER AO BEBÉ

A MANEIRA como se oferece a comida ao bebé tem muita importância para que ele a aceite bem. Aí vão algumas indicações que as mães não devem desprezar:

● — Disponha de tempo para dar de comer á criança. Não se precipite, atarefada. Esteja calma, bem disposta, e, enquanto lhe der de comer, não pense no que tem para fazer. Dê de comer sem pressas, e verifique se o bebé engoliu e saboreou o que lhe deu, antes de lhe oferecer mais comida.

● — Enquanto dá de comer á criança não esteja ocupada com qualquer outra coisa, por exemplo, a leitura do jornal ou uma conversa ao telefone.

● — Tenha o bebé nos braços, confortàvelmente instalado, levemente inclinado, quase direito. Não lhe dê de comer se ele estiver inteiriçado ou a chorar.

● — O alimento para o bebé deve ter a consistência de sopa mais ou menos espessa, de modo que ele a engula com facilidade.

● — Use uma colher pequena e que leve pouca comida de cada vez. Meta a colher dentro da boca, sem magoar, e deixe que seja o bebé a engolir a comida, não a «entorne» para dentro da garganta.

● — Se houver visitas, leve a criança para um compartimento tranquilo que lhe seja familiar, e dê-lhe aí a refeição sossegadamente.

● — Nunca dê de comer á criança imediatamente a seguir a um jogo que a tenha cansado ou enquanto esteja excitada.

Tendo em consideração estes cuidados, a mãe tem muitas probabilidades de ver o seu bebé aceitar com prazer a comida que lhe oferece

Atenção à profissão dos seus filhos

Se o seu filho sofre do estômago ou intestinos evite as profissões que obriguem a beber muito ou a comer a horas irregulares.

Os raquíticos, os coxos e os que sofrem das articulações não devem dedicar-se a trabalhos em que seja preciso despender força, andar muito ou estar muito tempo de pé. Os que sofrem da coluna vertebral devem evitar também as profissões em que se despende força e aquelas que obrigam a uma posição oblíqua.

Os que transpiram muito das mãos evitem profissões manuais delicadas, como as que obrigam a lidar com papéis, tecidos, e a desenhar, a mexer em alimentos, etc.

Os muito nervosos e epilépticos devem evitar as profissões em que se está em contacto com o público, e outras, como as que dizem respeito a construções, máquinas, transportes, etc. Os que sofrem de perturbações mentais evitem o contacto com o público, os trabalhos de precisão, aqueles que obrigam a beber, etc. Quem sofre de vertigens não deve ocupar-se em obras nem com maquinismos.

A EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física está na base de todos os desportos e deveria constituir a etapa preparatória. As tabelas foram estabelecidas em função do sexo e da idade, mas não correspondem exactamente ao que se pode pedir a uma criança, porque o desenvolvimento da estatura e da musculatura, a habilidade e a força são diferentes de criança para criança. De uma maneira geral, no entanto, os movimentos que podem impor-se aos rapazes não são os que convêm ás raparigas, porque a força destas ultimas dobra entre os dez e os vinte anos, enquanto que a dos rapazes triplica.

A ginástica faz executar gestos de convenção que foram estudados com o fim de desenvolver harmoniosamente as diferentes partes do corpo e de lhe conferir flexibilidade e força. Ela faz adquirir boas atitudes que se conservam quando o corpo está em repouso. A ginástica tem uma acção benéfica sobre as grandes funções respiratórias, circulatórias e digestivas.

● Entre seis e dez anos apenas se pode levar a criança a esboçar séries de movimentos simples: início de jogos de bola, saltos por cima de uma corda muito baixa, marcha com pés e mãos, suspensão de uma barra horizontal, pequenas corridas de vinte a trinta metros. Nem pesos nem alteres antes que a ossificação esteja adiantada, portanto antes da idade adulta. Esforços muito violentos podem provocar uma paragem de crescimento.

● *O atletismo*. Muito próximo da ginástica, ele apresenta um conjunto de exercícios tais como percurso a pé, salto em comprimento, em altura ou á vara, lançamento do dardo, do peso ou do disco. O atletismo põe em movimento o corpo para lhe fazer executar gestos naturais (atirar, saltar, correr), mas da maneira mais eficaz possível.

POSSIBILIDADES FÍSICAS DO SEU FILHO

PELOS SEIS ANOS
Percorrer 250 metros marchando ou correndo.
saltar de uma altura de 0,70 m.
Saltar um obstáculo de 0,25 m, um pequeno banco, por exemplo.
Suspender-se 7 segundos numa corda com a ajuda de pés e mãos (corda vertical).

PELOS NOVE ANOS
Percorrer 4 km em uma hora.
Correr 300 m em 1 minuto e 25 segundos.
Percorrer 50 m e 10 segundos.
Saltar 0,50 m sem impulso.
Saltar, com impulso, 2,40 m. em comprimento.
Suspender-se da barra e elevar simultâneamente os dois joelhos.

PELOS ONZE ANOS
Percorrer 4 km 500 m em uma hora.
Correr 300 m em 1 minuto e 15 segundos.
Percorrer 50 m em 10 segundos.
Saltar, com impulso, 2,80 m em comprimento.
Saltar, com impulso, 80 cm em altura.
Trepar 3 m na corda com a ajuda de braços e pernas.

PELOS TREZE ANOS
Percorrer 5 km em 1 hora.
Correr 300 m em 1 minuto e 8 segundos.
Percorrer 50 m em 8,4 segundos.
Saltar 0,94 m em altura.
Lançar 3 kg a 5,50 m.
Trepar 4 m na corda, com a ajuda de braços e pernas.
Nadar 25 m.
Mergulhar 1 m.

PELOS QUINZE ANOS
Saltar, com impulso, 1,05 m em altura.
Percorrer 60 m e 9,3 segundos.
Correr 600 m em 2 minutos e 8 segundos.
Trepar 2,25 m na corda, sòmente com a ajuda dos braços.
Lançar 4 kg á distancia de 5,50 m.

(L'Encyclopédie des parents modernes)

Para meditar

Não façais á criança discursos que não pode compreender.

ROUSSEAU

★

A melhor maneira de dar ao trabalho escolar uma razão de ser imediata aos olhos da criança, de ligá-lo a um sistema de interesses que lhe confiram todo o seu valor e suscitem a quantidade de energia necessária a que a criança a ele se dedique inteiramente, é envolvê-lo numa atmosfera de jogo.

CLAPARÈDE

O QUARTO DOS SEUS FILHOS

O quarto dos seus filhos ocupa um papel importante na vida e na educação das crianças e dos jovens. Um dos principais pontos a considerar é o gosto deles, Quanto mais a seu gosto for o quarto que lhes é destinado, mais eles gostarão de participar no seu arranjo e se sentirão na sua casa.

As meninas gostarão de decorações graciosas, cortinados leves, cores claras, quadros com crianças e flores, «abat-jours» de musselina, um pequeno toucador com folhos de cassa, tapetes macios, tecidos com florinhas...

Os rapazes preferirão os tons neutros, ou vivos e alegres, móveis de linhas simples, candeeiros práticos, cortinas direitas, tecidos lisos ou escoceses, peles de vaca a atapetar o chão...

A mãe deve pedir a colaboração dos filhos quando, passada a primeira infância, resolve reorganizar os quartos que lhes destina; e não impor a sua própria opinião, permitindo, mesmo, um ou outro exotismo inofensivo e passageiro...

PEQUENO MAGAZINE

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Junho de 1937 publicava:

«BERLIM, 7 — Schmidt, chefe da instrução política do Partido Nacional Socialista, declarou em Dusseldorf que a Idade Média e a Revolução Francesa tinham sido ultrapassadas pelo nacional socialismo. Hoje — disse — já não é o espírito de Clemenceau, mas sim o de Hitler que constitui a lei moral da Europa.

O orador declarou, igualmente, que ninguém se sentia mais estreitamente unido á Providência do que o «Fuehrer».

CURIOSIDADES

● Um comprimido que nos livra dos mosquitos

Há agora uns comprimidos que nos tornam imunes, por algumas horas, ao ataque dos impertinentes e perigosos mosquitos. Toma-se um desses comprimidos e o seu efeito atinge, automàticamente, todas as regiões do corpo, tornando dispensáveis as fricções com loção protectora e o recurso ás unhas para coçarmos a pele no lugar das ferroadas.

Para conseguirem a fórmula do novo medicamento, os cientistas da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, em San Francisco, tiveram de colher amostras do líquido segregado pelas glândulas sudoríferas e outros elementos constituintes da epiderme de mil pessoas picadas pelos mosquitos.

● Cor e movimento na «aldeia dos pintores»

Na chamada aldeia dos pintores *(Willingshausen) as festas religiosas ou profanas têm as suas cores e os seus estilos próprios. O pequeno chapéu ornamentado da Idade Média transforma-se na pesada coroa de noiva; os trajos de dança ostentam vivos coloridos e o trajo de trabalho dá continuidade ás formas medievais mais simples. A camisa medieval de linho, até ás ancas, persiste hoje, por exemplo, na chamada «blusa russa».*

A Região de Schwalm, muito fértil e pinturesca, está situada na linha de Kassel para Francforte no Meno, a Oeste do rio do mesmo nome. Antes de a fotografia a cores facilitar a recordação, a aldeia de Willingshausen era ponto de encontro de pintores, dos mais famosos.

● As mais velhas civilizações

Supõe-se que tenha sido descoberta a mais antiga manifestação artística no Novo Mundo, por dois antropólogos amadores americanos, numa caverna do México. São três pinturas e três desenhos de figuras humanas, animais e serpentes, feitos, segundo se presume, entre 400 a 800 anos antes de Cristo e expressivos da civilização de Olmec. A pintura de um homem de pé mede 5 pés e 5 polegadas de altura.

Os peritos em história e arte pré-colombiana concordaram em que a civilização dos Olmecs — um povo de agricultores e caçadores — floresceu 700 anos ou mais antes dos Mayas e foi a primeira a ser conhecida no Hemisfério Ocidental.

ANEDOTAS

■ **Um lavrador escocês comprou um cavalo. No primeiro dia, o animal recusou-se a comer.**

E o escocês disse á mulher:

— Parece-me que fiz bom negócio... Se ele continuar assim e for bom para o trabalho...

■ Uma senhora convidou uma menina, filha de uma sua amiga, para jantar. À sobremesa, a criança pediu mais «mousse» de chocolate, e a senhora não pôde deixar de lhe chamar a atenção:

— A tua mãezinha não te recomendou que um convidado não deve voltar a pedir de comer?

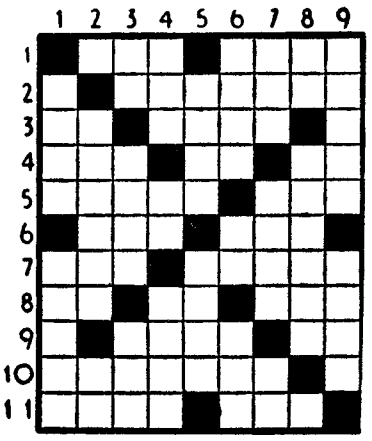
— Sim, minha senhora, mas ela não sabia que me dariam tão pouca «mousse»...

— E acerca dessa viagem que a senhora prevê para mim... arranja-se parque de estacionamento?

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4484



HORIZONTAIS: 1 — Eia. Morada. 2 Consertam 3 — Abreviatura que se usa em musica. Apelido. 4 — Colorido. Preposição. Basta. 5 — Querido. Maior. 6 — Grande árvore da Índia. Dádiva. 7 — Ecoa. Parcela 8 — Artigo definido. Símbolo químico do cério. Preposição e artigo definido. (pl.). 9 — Rio de Portugal. Abreviatura de Santíssimo. 10 — Desgastara. 11 — Entontece. Suspiros.

VERTICAIS: 1 — Habitação pobre. Grande sala. 2 — Aves colombinas. Vi. 3 — Cidade da antiga Caldeia. Fronteira, Senhor em inglês. 4 — Preposição. Oferece. Emparelha. 5 — Desbasto. Tolhe. 6 — Pesquise. Preposição. Agora. 7 — Pedra de altar. Vila e concelho do distrito de Évora. Nesse lugar. 8 — Apelido. Quedas. 9 — Causar amuo a. Tosta.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4483

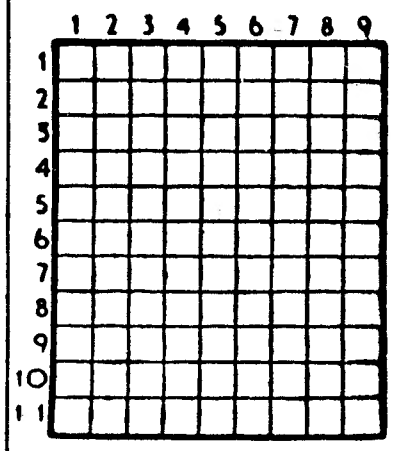
HORIZONTAIS: 1 — Musa. Toco. 2 — Lutuoso. 3 — DE. Rá. 4 — Ue. Ror. Um. 5 — Elar. ALTO. 6 — Moca. Roas. 7 — Sor. Iam. 8 — Rosas. 9 — LV Sós. Ao 10 — Tas. CAI. 11 — Oliveiras.

VERTICAIS: 1 — QUEM. ALTO. 2 — Ul. Elos. Vai. 3 — Sud. Açor. Si. 4 — Aterroras. 5 — SOBE. 6 — Torranas. 7 — Osa. LLoos. Cr. 8 — Co. Utam. AAA. 9 — Anos. Pois.

Provérbio: DE ALTO CAI QUEM ALTO SOBE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8328



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Arábia. Prender. 2 — Acrescentei. Cidade de Espanha. 3 — Pequena ilha francesa do Mediterrâneo. Afiar. 4 — Embarcação pequena de duas velas. Seguia. 5 — Limparam metais. 6 — Oásis. Duas vezes. 7 — Darás socos em. 8 — Grande ribeira da Ásia russa. Prendia. 9 — Modere. Grito de dor e alegria. 10 — Limpe com vassoura. Ligue. 11 — Rezai. Estavas.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Lisboa. Ilha do arquipélago dos Açores. 2 — Detestara. Dividir ao meio. 3 — Cento e um em romano. Numeral. Grande. 4 — Animal da classe dos aracnídeos Cantão da Suíça. 5 — Gostar muito de. Guarda segredo. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Abaixo. 7 — Tília. Rio de Portugal. Cidade da antiga Caldeia. 8 — Içai. Grande planície que só produz pastagens, na América. 9 — Invulgares. Vás para toro.

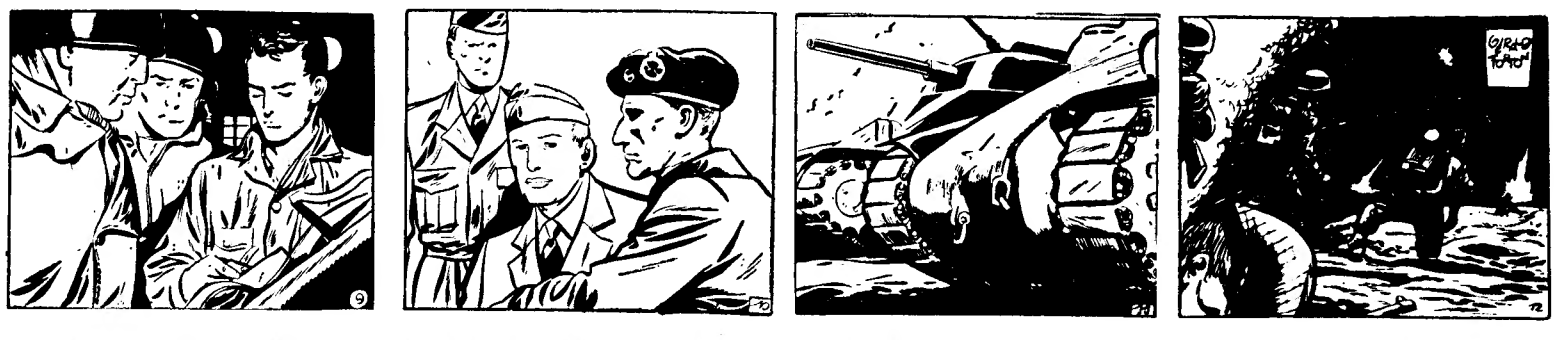
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8327

HORIZONTAIS: 1 — Sua. Sud. 2 — Al. Ara Ir. 3 — Atira. 4 — Ordenaram 5 — Siou. Sano 6 — Ar. Mu. 7 — Anal. Bala. 8 — Moderaras. 9 — Omita. 10 — Rã Aca. Pá. 11 — Ais. Lis.

VERTICAIS: 1 — Samos. Amora 2 — Ul. Riano. Aí 3 — Adorado. 4 — Ateu. Lema. 5 — Erin. Rico. 6 — Aras. Bata. 7 — Aramara. 8 — Ui. Anula. Pi. 9 — Drama. Aspas.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

FACTOS REAIS — O GENERAL PATTON



9 — *Após a vitória dos aliados em Marrocos e na Argélia, os alemães tinham reagrupado e reforçado as suas tropas na Tunísia. o seu comando tinha sido entregue ao general von Arnim.*

Patton e o seu exército ocupava então o Marrocos francês. Ora os alemães e os italianos lançaram, em Fevereiro de 1943, uma violenta ofensiva com o fim de procurar abrir uma brecha na frente dos aliados, no desfiladeiro de Kasserine.

Foi o 2.º corpo do Exército americano do general Fredendall que recebeu o ataque. As suas tropas tiveram que bater em retirada. Contudo, o avanço alemão acabou por ser sustido, mas a derrota afectara o moral do 2.º Corpo de Exército. «Ike» sabia qual o remédio: chamou Fredendall e substituiu-o por George Patton. Para ter a tropa nas mãos, para a ter absolutamente apta e à altura de qualquer missão, não havia outro. E Patton obrou maravilhas. Em pouco tempo, graças à sua autoridade e energia transbordante, à sua rígida disciplina, os homens do seu novo comando depressa re-encontraram o seu espírito combativo. Patton lançou-os, em Março, numa grande operação da barragem, onde eles se distinguiram notàvelmente.

10 — *A campanha da Tunísia terminou no mês de Maio. Antes da fase final, Patton seguiu para o quartel-general do 7.º Exército, a fim de ultimar os preparativos da invasão da Sicília em que tomaria parte. A data-limite fixada para o desembarque era a lua favorável de Julho. Impunha-se, pois, a maior rapidez na organização.*

George Patton que, no decurso da campanha de África se revelara um extraordinário comandante de unidades de carros de combate e um incomparável condutor de homens, recebeu, então, o comando do 7.º Exército norte-americano, escolhido para levar a bom termo a operação «Husky». Tratava-se de tomar a Sicília, de colaboração com o 8.º Exército inglês de Montgomery.

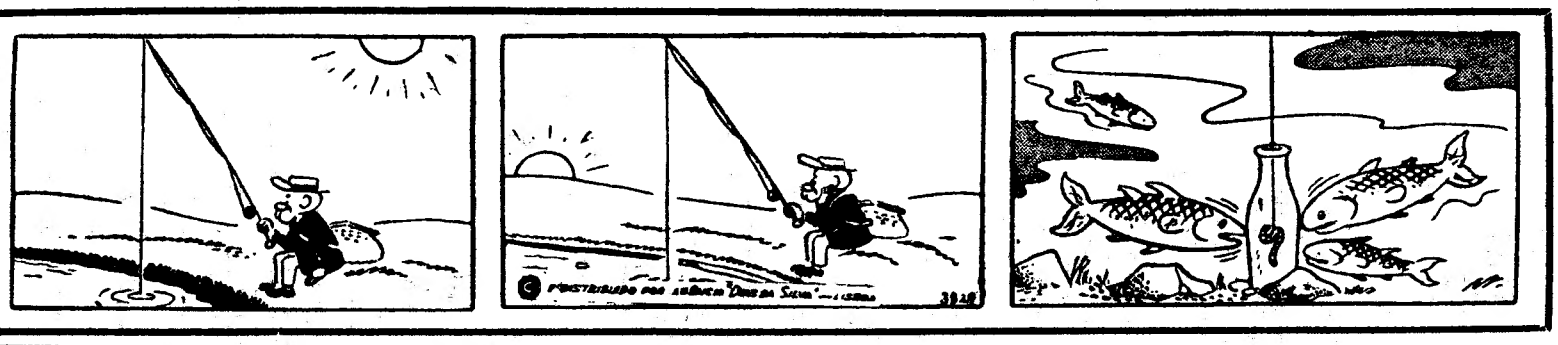
11 — *O desembarque começou a 10 de Julho de 1943. As forças inglesas atacaram o inimigo na zona sueste da ilha, enquanto Patton e os seus G. I. se lançaram sobre as praias da região sudoeste, protegidas por «raids» de caças chispantes. «Monty» avançava a bom ritmo. Tomada Siracusa, dirigiu-se para Messina, posição-chave do inimigo. Ali, porém, a resistência foi tão forte que os britanicos tiveram de parar.*

Por seu turno, Patton avançava como um furacão para o centro da ilha e entrou em Palermo passados apenas doze dias sobre o desembarque.

12 — *De Palermo e contornando a costa, o 7.º Exército de Patton avançava também para Messina. Os combates tornavam-se mais violentos, á medida que Patton se aproximava daquele ponto estratégico. Entretanto, a malária fizera a sua aparição, mas não arrefecia o animo dos combatentes. Americanos e ingleses estabeleceram a sua junção e, rápidamente, colocaram-se em posição para o assalto final ao bastião do Etna. Patton, á frente de uma divisão, fez a sua entrada em Messina a 17 de Agosto. A operação «Husky» estava terminado...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«O MISTÉRIO DA CASA BENOIT»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Vouziers (Ardenas), 1829. A casa do advogado Benoit foi assaltada, ao mesmo tempo que a esposa aparecia degolada na cama. Presentes em casa contemporaneamente ao crime: o filho mais novo, Frédéric, e uma sobrinha, Louise Faucher. É preso um tal Labauve, que acaba por ser absolvido. Dois anos depois, em Versalhes, um jovem aparece degolado durante o sono, em circunstancias semelhantes ás da infeliz sr.ª Benoit. A vítima tinha relações pouco naturais com Frédéric Benoit, a quem de resto ameaçara. O caso Benoit volta á baila. Descobre-se que Louise não estava deitada na altura do crime de Vouziers. A Polícia procura-a ao mesmo tempo que a Frédéric. Este é finalmente detido e acusado do assassínio de Formange, mas defende-se com habilidade. Entretanto, chega uma rapariga com uma mensagem urgente de Louise...

46 — O nome da prima exerce sobre Frédéric Benoit o efeito de uma descarga eléctrica. O que a acusação do procurador não fez, fá-lo esta simples referência a Louise... Frédéric sua abundantemente. A transformação não deixa de ser notada pelo magistrado e pelo seu secretário. Que segredos esconderá Louise Faucher? Por que razão o primo a receia? O procurador não hesita. «Mande entrar essa senhora», diz.

47 — A rapariga vem acompanhada por uma irmã da Caridade. A sua presença no gabinete do procurador deve-se, com toda a certeza, a uma absoluta necessidade moral. Mas o olhar assustado revela o medo que lhe inspira a justiça... «A senhora pronunciou o nome de Louise Faucher, não é verdade?», pergunta o procurador. «É um assunto que nos interessa particularmente. Temos entre nós o primo dela...» Os olhos inquietos da rapariga fixam-se por momentos em Frédéric. «Frédéric!», murmura a amiga de Louise. «O quê, conhece o sr. Benoit?», espanta-se o magistrado. «Louise falou-me dele...» «E onde está a sua amiga? Sabe com certeza responder...» «Morreu.» Faz-se silêncio no gabinete. Depois Frédéric suspira — de alívio, Supõe-se... Sim, é isso: suspira tão aliviado, e de modo tão evidente, que o procurador o encara com insistência. Então, actor consumado, o suspeito puxa do lenço e enxuga uma lágrima imaginária.

48 — «Quando e onde faleceu Louise Faucher?», insiste o procurador. A rapariga fica muito séria. «Morreu há uma semana no Hospital de Saint-Lazare», diz. Saint-Lazare... Era ali que, cedo ou tarde, vinham acabar as «raparigas arrependidas». A falta de vigilancia médica e as miseráveis condições de vida levavam invariàvelmente as infelizes a este hospital. Saint-Lazare era o seu terror. Entrar naquelas enfermarias sujas e lugubres equivalia quase a morrer. E foi a Saint-Lazare que veio ter, dois anos volvidos sobre o passamento da tia, um dejecto humano chamado Louise Faucher. Ali, sentindo-se enfraquecer rápidamente, quis um dia falar, abrir-se a alguém... Marie relata como uma noite, por trás do biombo reservado aos moribundos, a infeliz a chamou. «Marie», disse num murmurio quase imperceptível, «não quero morrer assim... Fazes-me um favor, Marie? Prometes que fazes?» E Marie prometeu. É a confissão da moribunda que a rapariga transmite hoje ao procurador e ao escrivão, diante de um Frédéric petrificado de espanto.

(Continua)

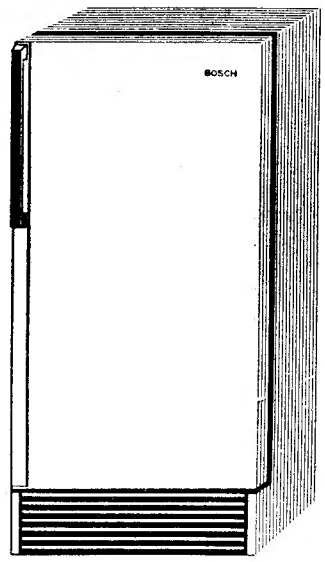
A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA
AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308/326931/530838

TRANSPORTES "TRAGEL"

TRAGEL

LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa:
Estrada de Benfica, 682 - A
Telef. 70 10 17 / 8

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

ANUSOL

BELEZA
ECONOMIA
DURAÇÃO

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 - 2.º TELEF. 369384

DIÁRIO DE EVA

O DESPORTO FEMININO - 2

A prática desportiva dá à mulher elegância e beleza

A promoção desportiva da mulher interessa principalmente á juventude. Que pensam os jovens do desporto feminino? Publicamos hoje o depoimento de Artur Fernando Mouzinho de Almeida e Silva, estudante universitário, de 22 anos, director do Departamento Desportivo da A. E. I. S. C. E. F.

Ao falarmos de Desporto Feminino não nos podemos abstrair do fenómeno desportivo na sua generalidade, em que aquele está enquadrado embora com as suas particularidades próprias, resultantes principalmente da posição social da mulher.

A prática do Desporto deverá ser colocada numa posição paralela á necessidade do Homem em se educar e instruir. É uma actividade indispensável para a formação completa do indivíduo, e como tal um elemento da sua instrução. A par do ensino tendente á formação intelectual, deverá colocar-se educação física em vista da formação desportiva. Não basta criar espíritos cultos para o futuro; é necessário criar também corpos válidos.

O Desporto dá a força e o bem-estar psico-físico de que o Homem necessita para o regular desempenho das suas funções, e é uma autêntica escola de formação moral, onde se aprende a respeitar o semelhante, o adversário entendido como «colaborador», pois sem ele não será possível o jogo ou a competição.

A desigualdade social da mulher, manifestada ao longo dos anos, atingiu e atinge ainda a sua actividade física e desportiva. A mulher, colocada sempre numa posição inferior em relação ás actividades do homem, não foi atraída pelo fenómeno desportivo, que teve como primeira grande manifestação os 1.os Jogos Olímpicos da Era Moderna. Como consequência do pensamento da época e em imitação dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, a mulher não foi admitida nesses Jogos.

Felizmente que a situação foi-se modificando e muito embora, nos nossos dias, a mulher ainda não esteja completamente identificada com a realidade desportiva, já se lhe reconhece o direito, igual ao do homem, de participar no Desporto, e ela própria vai verificando as vantagens que lhe advêm da sua prática.

Afirmou-se, durante anos, que o Desporto tornava a mulher menos feminina. Afirmação destituída de fundamento, pois verifica-se que a prática desportiva dá á mulher elegancia e beleza, e o bem-estar físico necessário para o seu trabalho familiar ou profissional. Mais: através de estudos empíricos, provou-se que os exercícios físicos permitem-lhe um comportamento psicomotor no trabalho de parto, mais perfeito e regular do que ás não desportistas.

As universitárias e a prática do desporto

O desconhecimento destas qualidades básicas do Desporto, juntamente com a falta de uma educação desportiva desde os graus inferiores de ensino, e ainda a existência de velhos preconceitos, fazem com que a mulher portuguesa se encontre, na sua maioria, afastada da prática desportiva.

E' certo que não foram criadas condições para que o Desporto Feminino possa progredir, pelo menos em termos quantitativos, mas quer-me parecer que o problema é, fundamentalmente, de mentalidade. Competirá ás raparigas portuguesas modificá-la, passando a incluir o Desporto nas suas ocupações diárias. E não se desculpem com a falta de tempo...

Neste sentido foi conduzida, no presente ano lectivo, a acção do Departamento Desportivo da Associação dos Estudantes do I. S. C. E. F., mormente no sector feminino. A nossa actividade assentou em dois pontos:

1.º) Criação das condições indispensáveis para a prática do Desporto por parte das alunas do Instituto, dentro das possibilidades da Associação;

Artur Fernando Mousinho de Almeida e Silva

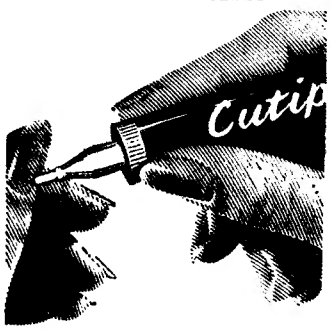
2.º) Acção de divulgação e propaganda da actividade desportiva.

Foi criada uma classe de ginástica, que começou a funcionar em Janeiro ultimo, com uma frequência de cerca de 30 alunas, sob a orientação de uma professora estagiária do I. N. E. F., cedida pela Inspecção Nacional do Desporto Universitário. Aquele numero veio naturalmente a decrescer com a aproximação do período de exames, mas podemos dizer que foi quase um êxito esta primeira iniciativa de Desporto Feminino em Económicas.

Constituiu-se também uma equipa de basquetebol, cujos treinos decorreram com interesse, orientados por dois colegas da equipa masculina. A equipa disputou o Campeonato Regional Universitário, sem quaisquer pretensões, unicamente para participar e como estímulo para o trabalho a desenvolver.

O que se fez nada representa em relação ao que será necessário e se poderá fazer. Esperemos que no próximo ano lectivo a nossa actividade se desenvolva, e nesse sentido contamos com o indispensável interesse e colaboração das nossas colegas.

rápido...suave...
CUTIPEN
cuida a beleza das suas unhas



À base de Lanolina Cutipen torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. Cutipen actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

Cutipen
Para o cuidado e beleza das unhas
À venda nas casas da especialidade
RECARGAS EM SEPARADO
REPRESENT: ORCORE, LDA.
Telef. 673233 ◆ LISBOA

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO

por JANET ASTON REIST

(Continuação da 1.ª página)

de casados, numa altura ainda em que não estão bem seguros dos gostos de ambos.

Entretanto há muitos substitutos para o sofá, peças que poderá, mais tarde, empregar para outros fins. Um divã de estudio, por exemplo, não é nada caro, comparado com qualquer sofá, e poderá ser usado mais tarde num quarto de hóspedes, escritório ou sala de estar.

Como cobertura, poderá comprar uma coberta já feita para divãs de estudio — as de belbutina, em especial, são muito atraentes e a preços razoáveis — ou então poderá fazê-la em casa e cobri-la com vistosas almofadas. Além de ser atraente, um divã de estudio é uma solução prática, até porque pode servir como cama extra para um visitante que passe a noite em sua casa.

PERGUNTA — Estamos a tentar dar ao nosso apartamento um ambiente colonial e vamos agora pintá-lo. Poderia sugerir algumas cores que pudessem contribuir para esse efeito?

RESPOSTA — Desconhecendo as tonalidades da sua mobília, entre outros pormenores importantes, é um tanto ou quanto difícil sugerir cores específicas para pintar o seu apartamento. O meu tratamento favorito, que é um dos mais usados nas antigas casas americanas, consiste na conjugação de paredes brancas ou muito claras com ornamentos em madeira colorida. Azul «Wedgewood», verde baço de salva, cinzento de pomba, castanho, castanho-escuro, cor-de-rosa e azul-turquesa forte eram cores usadas no madeiramento das casas dos nossos avós e bisavós.

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

Adapte o perfume às ocasiões

A maioria dos perfumes possuem um sentido de ocasião, da mesma forma que os vestidos e acessórios. Depois de os usar uma ou duas vezes, pode reconhecer fácilmente as diferenças no seu carácter. Um perfume forte, para noite, não é próprio para usar num autocarro na hora de maior afluência, do mesmo modo que um vestido extremamente decotado não está adequado para usar no escritório. Nas fragrancias, como em todas as coisas, distinguir é o segredo da atracção.

Se alguma vez se sentiu incomodada pelo uso em abundancia de um perfume numa pessoa ou sítio cheio de gente, não necessita de outro aviso para não cometer um erro social semelhante.

Não necessita sentir-se lograda mais de uma vez pela incapacidade de um perfume para a impregnar do magnetismo e encanto duma noite «especial».

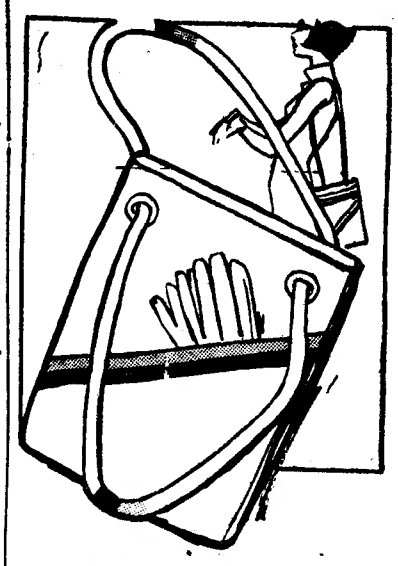
O seu nariz é o guia mais seguro. Dir-lhe-á que o perfume com uma fragrancia fresca é justamente tão apropriado como o seu limpo vestido para a sua rotina usual durante o dia. Se a fragrancia que evola é floral, saberá de imediato que é um toque delicado, o que necessita para os seus vestidos frescos e mais femininos. Uma fragrancia a madeira adaptar-se-á melhor ao seu vestuário desportivo.

Certamente, a leitora dará conta que há muitas fragrancias que podem usar-se com segurança em qualquer acontecimento de dia tanto como de noite.

Os ricos óleos de essências — de rosas, por exemplo — não passarão a prova do seu olfacto para dia. Pode, porém, libertar a sua magia no seu mais lindo vestido de noite e deixar que de toda a parte lhe dirijam felicitações.

Para fascinar, adapte o seu perfume a cada ocasião. Tem aqui um guia das fragrâncias a usar e quado as usar

HORÓSCOPO DA MODA



As carteiras da moda — grande parte em pelica — têm bolsas exteriores, que servem para pôr, por exemplo, as luvas

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31